

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Letras, com habilitações em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, licenciatura; em Português, Alemão e respectivas Literaturas, licenciatura; em Português, Espanhol e respectivas Literaturas, licenciatura; e em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando: **a)** o art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências; **b)** o ofício 066/PROEN/UNIVATES, de 06/08/2009; **c)** o Relatório técnico 021/NAP, de 27/07/2009; **d)** a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 25/08/2009 (Ata 07/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Letras, com habilitações em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, licenciatura; em Português, Alemão e respectivas Literaturas, licenciatura; em Português, Espanhol e respectivas Literaturas, licenciatura; e em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

Art. 2º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



CURSO DE LETRAS

**com habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, licenciatura
com habilitação em Português, Alemão e respectivas Literaturas, licenciatura
com habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas, licenciatura
com habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura**

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, julho de 2009

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbaecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	13
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	13
1.2	Objetivos.....	13
1.3	Princípios filosóficos.....	14
2	INFORMAÇÕES GERAIS.....	15
2.1	Denominação do Curso.....	15
2.2	Nível do Curso.....	15
2.3	Atos Legais do Curso.....	15
2.3.1	Ato de autorização de funcionamento do curso.....	15
2.3.2	Início de funcionamento.....	15
2.3.3	Ato de reconhecimento.....	16
2.3.4	Avaliações do Exame Nacional de Cursos.....	16
3	REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	17
3.1	Concepção do Curso.....	17
3.2	Concepção metodológica.....	19
4	OBJETIVOS DO CURSO.....	20
5	PERFIL PROFISSIONAL.....	21
5.1	Competências e habilidades.....	22
5.1.1	Competências e habilidades gerais.....	22
5.1.2	Competências e habilidades específicas.....	23
6	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	25
6.1	Regime Escolar.....	25
6.2	Forma de organização do curso.....	25
6.3	Modalidade de funcionamento.....	25
6.4	Local e turno de funcionamento.....	26
6.5	Vagas anuais.....	26
6.6	Dimensão das turmas.....	26
6.7	Duração do curso e período de integralização.....	26
6.8	Processo de seleção e ingresso.....	27
7	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	28
7.1	Organização e estruturação curricular.....	28
7.2	Eixos articuladores e dimensões teórico-práticas.....	28
7.2.1	Eixo articulador dos diferentes saberes.....	28
7.2.2	Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	30

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

7.2.3 Eixo articulador dos saberes específicos.....	32
7.3 Matrizes Curriculares.....	36
7.1 Fluxograma do Curso de Letras e habilitações.....	46
7.2 Ensino, Pesquisa e Extensão – Relação teoria e prática.....	48
7.3 Práticas.....	49
7.3.1 Prática como componente curricular, vivenciada ao longo do curso.....	50
7.4 Estágio Supervisionado.....	53
7.4.1 Estágio curricular obrigatório.....	53
7.4.2 Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório.....	59
7.4.3 Estágio Curricular não obrigatório do Curso de Letras, licenciatura – Regulamento.....	61
7.5 Atividades Complementares.....	65
8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	69
8.1 Avaliação da Aprendizagem.....	69
8.2 Avaliação Institucional e do Curso.....	70
9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	72
9.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	72
9.2 Orientação na matrícula.....	72
9.3 Controle acadêmico.....	72
9.4 Atendimento individual ou em grupo.....	73
9.5 Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	73
9.6 Apoio psicológico.....	73
9.7 Oficinas de reforço e monitorias.....	73
9.8 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	74
9.9 Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	74
9.10 Serviço de Ambulatório de Saúde.....	74
9.11 Ambulatório de Fisioterapia.....	75
9.12 Ambulatório de Nutrição.....	75
9.13 Serviço fonoaudiológico.....	75
9.14 Ouvidoria UNIVATES.....	76
9.15 Crédito estudantil.....	76
9.16 Bolsa de Iniciação Científica (BIC).....	76
9.17 Bolsa Monitoria.....	77
9.18 Bolsa Extensão.....	77
9.19 Balcão de Empregos UNIVATES.....	77
9.20 Outras atividades voltadas ao aluno.....	78
9.21 Acompanhamento de egressos.....	78
9.22 Acesso à Internet.....	78

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

10	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE.....	79
10.1	Apoio didático-pedagógico ao docente.....	79
10.2	Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente	79
10.3	Participação de professores em eventos.....	80
11	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	81
11.1	Disciplinas comuns às habilitações:.....	81
11.2	Disciplinas específicas da habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa.....	98
11.3	Disciplinas específicas da habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas.....	102
11.4	Disciplinas específicas da habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas.....	108
11.5	Disciplinas específicas da habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas.....	114
11.6	Disciplinas eletivas comuns a todas as habilitações.....	118
11.7	Disciplinas eletivas para as habilitações Português e Literaturas da Língua Portuguesa; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; e Português, Alemão e respectivas Literaturas. .	127
11.8	Disciplinas eletivas para as habilitações Português e Literaturas da Língua Portuguesa; Português, Inglês e respectivas Literaturas; e Português, Alemão e respectivas Literaturas.....	128
11.9	Disciplinas eletivas para as habilitações Português, Inglês e respectivas Literaturas; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; e Português, Alemão e respectivas Literaturas. .	129
12	CORPO DOCENTE.....	133
12.1	Disciplinas do curso com respectivo corpo docente.....	133
12.2	Relação do corpo docente, titulação e procedência.....	141
12.3	Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	141
12.4	Perfil do Professor do Curso.....	145
13	INFRAESTRUTURA.....	146
13.1	Infraestrutura física e recursos materiais e didático-pedagógicos.....	146
13.2	Infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física.....	146
13.3	Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva.....	146
13.4	Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual.....	147
13.5	Infraestrutura de informática.....	147
13.6	Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	155
13.6.1	Museu do Livro.....	155
13.6.2	Biblioteca da UNIVATES.....	155
13.6.3	Laboratório Interlínguas.....	156
13.6.4	Laboratório do Curso de Letras.....	156
13.6.5	Núcleo de Cultura.....	156
13.7	Biblioteca.....	157
13.7.1	Área Física.....	157

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

13.7.2 Acervo e Usuários.....	157
13.7.3 Serviços.....	159
13.7.4 Resumo do acervo bibliográfico.....	160
13.7.5 Resumo do Acervo Bibliográfico.....	160
14 ANEXOS.....	162
14.1 ANEXO I – Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico.....	162
14.2 ANEXO II – Quadros de equivalências.....	163
14.3 ANEXO III – Manual de Estágio.....	174
14.4 ANEXO VI – Orçamento	188

TABELAS

TABELA 1 - Resumo do Regime de trabalho do corpo docente de Letras.....	140
TABELA 2 - Resumo da Titulação do corpo docente de Letras.....	140
TABELA 3 - Resumo do acervo bibliográfico (A/2009).....	155
TABELA 4 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes).....	156

QUADROS

QUADRO 1 - Eixo articulador dos diferentes saberes.....	26
QUADRO 2 - Eixo articulador dos diferentes saberes.....	26
QUADRO 3 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	28
QUADRO 4 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	28
QUADRO 5 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	29
QUADRO 6 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares.....	29
QUADRO 7 - Eixo articulador dos saberes específicos.....	30
QUADRO 8 - Eixo articulador dos saberes específicos.....	30
QUADRO 9 - Eixo articulador dos saberes específicos.....	31
QUADRO 10 - Eixo articulador dos saberes específicos.....	32
QUADRO 11 - Demonstrativo da integralização curricular.....	33
QUADRO 12 - Demonstrativo da integralização curricular.....	35
QUADRO 13 - Demonstrativo da integralização curricular.....	39
QUADRO 14 - Demonstrativo da integralização curricular.....	41
QUADRO 15 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	47
QUADRO 16 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	48
QUADRO 17 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	49
QUADRO 18 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular.....	49
QUADRO 19 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	51
QUADRO 20 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	51
QUADRO 21 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	51
QUADRO 22 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	51
QUADRO 23 - Das áreas/atividades de atuação.....	61
QUADRO 24 - Atividades Complementares – Modalidade Ensino.....	63
QUADRO 25 - Atividades Complementares – Modalidade Extensão.....	63
QUADRO 26 - Atividades Complementares – Modalidade Pesquisa.....	64
QUADRO 27 - Atividades Complementares – Modalidade Atividade Profissional.....	65
QUADRO 28 - Disciplinas comuns de Letras com habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa; com habilitação em Português, Alemão e respectivas Literaturas; com habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas; e com habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura, com respectivo corpo docente.....	130
QUADRO 29 - Disciplinas do curso de Letras com habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, com respectivo corpo docente.....	133
QUADRO 30 - Disciplinas do Curso de Letras Habilitação Português, Inglês e respectivas	

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Literaturas, com respectivo corpo docente e titulação.....	134
QUADRO 31 - Disciplinas do Curso de Letras Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas, com respectivo corpo docente e titulação.....	135
QUADRO 32 - Disciplinas do Curso de Letras Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas, com respectivo corpo docente e titulação.....	136
QUADRO 33 - Corpo docente do curso de Letras e habilitações, com titulação e procedência.....	138
QUADRO 34 - Corpo docente com experiência profissional.....	138
QUADRO 35 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	145
QUADRO 36 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	145
QUADRO 37 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	146
QUADRO 38 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	146
QUADRO 39 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103.....	147
QUADRO 40 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	147
QUADRO 41 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	148
QUADRO 42 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	148
QUADRO 43 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	149
QUADRO 44 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	149
QUADRO 45 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	150
QUADRO 46 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	150
QUADRO 47 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	151
QUADRO 48 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	151
QUADRO 49 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa, código 3500 para a matriz código 3555.....	160
QUADRO 50 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa, código 3500 para as matrizes curriculares 3565, 3575, 3585 para as habilitações de Língua Estrangeira.....	162
QUADRO 51 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas, código 3510 para a matriz código 3565.....	165
QUADRO 52 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Espanhol e respectivas Literaturas, código 3520 para a matriz código 3575.....	167
QUADRO 53 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Alemão e respectivas Literaturas, código 3530 para a matriz código 3585.....	169
QUADRO 54 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	171
QUADRO 55 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	172
QUADRO 56 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	172
QUADRO 57 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados.....	172

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

QUADRO 58 - Carga horária da observação das aulas.....	180
QUADRO 59 - Carga horária da prática da docência.....	180
QUADRO 60 - Carga horária do Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II.....	180

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica permeada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Denominação do Curso

Curso de Letras

Letras com habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, licenciatura*.

Letras com habilitação em Português, Alemão e respectivas Literaturas, licenciatura*.

Letras com habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas, licenciatura.

Letras com habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura.

***Observação:** As habilitações Português e Literaturas da Língua Portuguesa e Português, Alemão e respectivas Literaturas encontram-se paralisadas, somente serão oferecidas quando formar turma.

2.2 Nível do Curso

Licenciatura de graduação plena, em nível superior.

2.3 Atos Legais do Curso

2.3.1 Ato de autorização de funcionamento do curso

Número e data de autorização para o funcionamento:

— Portaria UCS 09, de 17/01/69, para Português e Literaturas da Língua Portuguesa e para Português, Inglês e respectivas Literaturas.

— Portaria nº 377, de 08/05/98, para Português, Espanhol e respectivas Literaturas e para Português, Alemão e respectivas Literaturas.

2.3.2 Início de funcionamento

— Início de funcionamento do Curso de Letras: semestre A/1969.

— Implantação deste projeto pedagógico: semestre A/2010.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

2.3.3 Ato de reconhecimento

Número e data do reconhecimento:

- Decreto nº 75227, de 16/01/75, para Português e Literaturas da Língua Portuguesa e para Português, Inglês e respectivas Literaturas.
- Portaria MEC nº 3044, de 28/10/03, para Português, Espanhol e respectivas Literaturas.
- Portaria MEC nº 807, de 20/09/2007, para Português, Alemão e respectivas Literaturas.

2.3.4 Avaliações do Exame Nacional de Cursos

O Curso de Letras obteve o conceito A nas seis edições no Exame Nacional de Cursos – Provão, nos anos de 1998 a 2003.

No ENADE/2005 o conceito alcançado foi 5,0 (com o mais alto índice de notas alcançadas no Brasil).

3 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

3.1 Concepção do Curso

Os desafios da educação superior diante das transformações ocorridas na sociedade contemporânea contribuem, sobremaneira, para o estabelecimento de um conceito ressignificado de Universidade vista não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas como instância voltada para atender às necessidades sociais e regionais. Antes de tudo, a Universidade deve ser um espaço de desenvolvimento de cultura capaz de intervir no meio social.

Há, sem dúvida, um novo paradigma vigente numa sociedade que busca novas respostas, novos caminhos. Surgem, cotidianamente, diferentes situações, problemas que desafiam, de forma inusitada, a nossa capacidade de refletir, tomar decisões e agir. Logo, parece urgente mudar a maneira de responder às questões apresentadas neste contexto atual.

O Curso de Letras, em suas diferentes habilitações, faz parte desse contexto, pois o conhecimento, o alicerce básico do profissional e princípio fundamental do curso, é construído gradativa e sistematicamente através de permanente interação e superação de desafios. Fundamenta-se em leituras teóricas e em pesquisas científicas, cujo acesso é proporcionado por uma bibliografia adequada que vem sendo qualificada permanentemente também pela rede de informática, que possibilita o intercâmbio com outras instituições, inclusive estrangeiras, bem como pelas pesquisas de campo que promovem a inter-relação entre teoria e a prática.

Parece constituir tarefa fundamental, na articulação teoria e prática, nos diferentes campos de estudo, a reflexão sobre o modo de funcionamento das línguas, bem como a percepção de que a linguagem permeia o conhecimento e as formas de conhecer, o pensamento e as formas de pensar, a comunicação e os modos de comunicar, a ação e os modos de agir, como produto e produção cultural constituídos nas práticas sociais.

Tendo em vista a natureza transdisciplinar da linguagem, o futuro profissional deve estar apto a trabalhar com a multiplicidade dos meios de expressão e de produção de sentidos. Estas concepções estão calcadas na premissa de que as linguagens viabilizam a relação homem/mundo e homem/homem, pois é por meio das linguagens que *os homens modificam as paisagens físicas e culturais*¹.

Outra tarefa ou desafio consiste na articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nos dias atuais, a proposta de um trabalho de ressignificação da sala de aula implica um ensino articulado com a produção de conhecimento, devendo constituir, nas diferentes áreas de estudo, uma prática que perpassasse os componentes curriculares, vivenciada ao longo do curso. A inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão deve ser considerada como foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar exige dispor de conhecimento, mobilizando-a para ação.

1 BRASIL, Ministério da Educação e Cultura/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília, Distrito Federal, 1998.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Considerando que o cerne do curso é a linguagem, visa-se à interação entre as disciplinas; à interação com profissionais já formados; enfim, à interação entre o futuro profissional e o contexto sócio-histórico do presente, cujas raízes encontram-se na memória do passado, projetando-se para o futuro.

O curso, sem prejuízo da qualidade e da profundidade, é um desafio permanente de ordem intelectual, social e profissional, pois deve provocar a busca do aperfeiçoamento permanente do conhecimento, impulsionando para novos saberes e novas práticas. Assim, o curso de licenciatura tem como principal objetivo preparar profissionais interculturalmente competentes, que possam lidar adequadamente com as linguagens em diferentes contextos. Em suas diferentes habilitações, o currículo do curso visa ao aprofundamento teórico das diferentes perspectivas sobre linguagem que passam os inúmeros campos da atividade humana.

Partindo da concepção de que ensinar não se caracteriza como simples ato de transmitir ou transferir conhecimento, os procedimentos didáticos estão voltados para o desenvolvimento reflexivo e de ação, o que, certamente, resultará numa postura crítica em relação aos conteúdos e aos valores culturais. Há, no curso, preocupação em propor aos acadêmicos observação, experimentação, problematização e resolução de problemas. É preciso saber “o que, para que e para quem ensinar”, e principalmente, ter consciência da responsabilidade social.

Considerando que o curso de Letras, apoiado nas ciências humanas, deva ressaltar a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade atual, e o cultivo dos valores humanistas, além de priorizar abordagens interculturais, foram delineados princípios que darão suporte à proposta curricular deste curso, entre os quais citam-se:

- reflexão, compreensão e produção de conhecimento nas áreas específicas, nas áreas afins e interdisciplinares;
- construção histórica do conhecimento;
- autonomia, participação e comprometimento ético;
- respeito à heterogeneidade;
- articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- concepção dialética do conhecimento, da constituição dos saberes e da cultura;
- concepção de língua e literatura como prática social na diversidade cultural;
- valorização de qualidade de ensino;
- preservação da cultura e da história;
- empreendedorismo;
- comprometimento ético;
- relação entre teoria e prática, inter-relação curricular;
- visão crítica a respeito das perspectivas teóricas abordadas;
- cultura de educação continuada ou permanente.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Com a Lei nº 11.465, de 10 de março de 2008, reforça-se para o Ensino Fundamental e Médio a inclusão da temática “História e cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

No Curso de Letras, licenciatura, a opção é a de trabalhar a referida temática de forma transversal, abordando em algumas disciplinas entre elas as de Literatura e Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais como conteúdo específico a contribuição da cultura afro-brasileira e/ou indígena e da inclusão social.

3.2 Concepção metodológica

A produção de conhecimento deve ser o resultado de um processo de construção e interação. O currículo do curso foi pensado de forma multidisciplinar, resultado da soma de elementos fornecidos pelos diferentes saberes e pela necessidade de inter-relação entre esses campos de conhecimento.

Buscar a integração recíproca entre várias disciplinas, capaz de romper com a tendência à fragmentação, é imprescindível para um repensar sobre a produção e a sistematização do conhecimento e do ato de ensinar.

Dessa forma, o Curso deve propiciar situações de aprendizagem focadas em situações problema, no desenvolvimento de projetos de investigação, na interdisciplinaridade ou outras adequadas a cada eixo, que possibilitem a interação dos diferentes saberes.

Considera-se necessário propor situações comunicativas nas quais haja a coparticipação dos acadêmicos, uma vez que é na relação dialógica que ocorrem a construção e o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício profissional.

Ao longo de sua formação, o educando deve ter a oportunidade de desenvolver sua autonomia profissional e intelectual tanto pessoal quanto coletiva e a ética profissional. O foco do curso é a formação do professor na área de Letras, preparado para o ensino na Educação Básica, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

4 OBJETIVOS DO CURSO

Considerando as orientações apresentadas nas Diretrizes Curriculares para a Formação da Educação Básica, o Curso de Letras do Centro Universitário UNIVATES tem como objetivos:

- formar professores na área de Letras, preparados para o ensino na Educação Básica;
- preparar profissionais interculturalmente competentes para lidar, de forma crítica e criativa, com as linguagens, em diferentes contextos, conscientes de sua inserção na sociedade e nas relações que se desdobram em dois planos: o intrapessoal e o interpessoal;
- oportunizar o uso efetivo da língua ou das linguagens, em relação à estrutura, ao funcionamento e em manifestações sociais, levando em conta as variedades linguísticas e culturais;
- favorecer a articulação, ou seja, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- promover o ensino numa perspectiva interdisciplinar;
- propor reflexões sobre o ensino, visando à resolução de problemas e à tomada de decisões em diferentes contextos interculturais;
- desenvolver comprometimento ético do corpo docente e discente;
- inserir e valorizar o uso das novas tecnologias;
- contemplar espaços curriculares diversificados como seminários, atividades de extensão, exposição, debates, painéis, grupo de estudo que exijam atuações diferenciadas com diferentes modos de organização do trabalho, possibilitando o exercício de diferentes competências.

5 PERFIL PROFISSIONAL

Considerando o perfil do Curso de Letras, o egresso, além da competência profissional, deve ser um promotor da cidadania e da ética.

O profissional, egresso do Curso de Letras deve estar preparado para:

- ensinar língua e literatura na escola de Educação Básica;
- desenvolver competência comunicativa, linguística e textual;
- analisar criticamente as diferentes perspectivas teóricas que fundamentam o ensino de línguas e literatura;
- promover a sensibilização para a valorização da literatura e da arte em geral;
- formar leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros;
- incentivar a leitura de textos variados e de outras linguagens da cultura humana;
- acompanhar e orientar planejamentos tanto na sua área de formação quanto no âmbito mais geral da escola;
- coordenar situações de ensino, bem como realizar a análise dos resultados alcançados;
- sugerir mudanças, tanto na esfera dos conteúdos enfocados, dos recursos materiais e das técnicas docentes empregadas, como na esfera do relacionamento humano e da avaliação dos resultados;
- promover inovações tecnológicas e visualizar aplicações para o ensino de línguas e literatura;
- introduzir recursos da informática no processo de ensino-aprendizagem;
- assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, voltados ao ensino;
- manter-se atualizado quanto ao avanço da ciência na área de Letras;
- compreender as variedades linguísticas existentes e os vários níveis e registros de linguagem;
- realizar pesquisas e investigações na sua área de conhecimento e campo de atuação;
- cultivar atitude investigativa indispensável ao processo de construção do conhecimento;
- ter uma postura interdisciplinar;
- operar sem preconceito com a pluralidade das formas de expressão e dos valores linguísticos e literários;
- vencer os desafios da realidade escolar em que estiver inserido.
- analisar, descrever a estrutura e o funcionamento de uma língua;

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- identificar relações intertextuais de obras literárias entre si;
- estabelecer relação entre teoria e prática;
- assumir postos de liderança e, através do seu espírito de equipe e senso de responsabilidade, obter a cooperação dos membros da comunidade em que atua para atingir os objetivos propostos;
- atuar politicamente em favor da categoria profissional a que pertence;
- marcar sua atuação pela responsabilidade social e pelo comprometimento com o desenvolvimento da comunidade escolar e extra-escolar;
- disseminar, entre profissionais de todas as áreas, a valorização e o cultivo das línguas portuguesa e estrangeiras, como forma de acesso à ciência, à literatura e à informação e como alternativa para a aproximação e a cooperação entre os povos;
- influenciar as autoridades educacionais e os órgãos responsáveis pela Educação e a Cultura, no Vale do Taquari, para que o ensino de diferentes línguas e literatura se processe como forma de valorização das raízes culturais da população, de ampliação do conhecimento e de instrumento de comunicação;
- realizar consultorias pedagógicas na área do ensino das línguas portuguesa e estrangeiras e respectivas literaturas;
- agir eticamente na relação com seus pares e na relação com profissionais de outras áreas.

5.1 Competências e habilidades

Inicialmente, parece importante rever o conceito de competência; do latim, *competentia*, refere-se à capacidade de compreender uma determinada situação e reagir adequadamente.

Para Perrenoud², a competência implica em certa ocorrência entre diferentes elementos presentes em uma situação-problema e pode manifestar-se por intermédio da aptidão para resolvê-los, ou seja, através de habilidades que expressam a capacidade que o indivíduo possui para encontrar uma solução adequada para um problema que se apresente a ele (Perrenoud, 1999:164).

Na formação de professores, em curso de licenciatura, exige-se determinadas competências e habilidades a serem consideradas, assim como também atitudes e valores universais.

5.1.1 Competências e habilidades gerais

O Curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

2 PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000: 164.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural e político;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguística e literária, que fundamentam sua formação profissional;
- compreensão do fato literário dentro do contexto sócio-histórico e artístico;
- autonomia crítica e independência leitora;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objetos dos processos de ensino e aprendizagem;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- compreensão dos fatos da língua e condução das investigações de língua e linguagem, com base em diferentes teorias e novas tecnologias;
- atitude investigadora que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento tanto na área específica quanto nas áreas afins;
- raciocínio lógico, capacidade de análise e síntese;
- competência comunicativa - uso da língua em diferentes situações;
- atitude crítica, análise e produção de texto de diferentes gêneros.

5.1.2 Competências e habilidades específicas

Destacam-se as seguintes competências e habilidades específicas para o curso de Letras:

- descrever e justificar as características fonológicas, morfológicas, léxicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas de variedades da língua portuguesa, em diferentes contextos;
- ler e analisar criticamente textos literários e identificar relações de intertextualidade entre obras da literatura em língua portuguesa e da literatura universal;
- estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
- relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente;

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- interpretar textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e explicitar os processos ou argumentos utilizados para justificar tal interpretação;
- compreender, à luz de diferentes teorias, os fatos linguísticos e literários e conduzir investigações sobre linguagem e sobre problemas relacionados ao ensino-aprendizagem de língua;
- compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura para a educação básica.

6 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA DO CURSO

6.1 Regime Escolar

Regular – semestral, com matrícula por disciplina/crédito (equivalendo cada crédito a 15 horas).

6.2 Forma de organização do curso

O curso está organizado em semestres, sendo adotado o sistema de disciplina/crédito.

As habilitações em Português, Inglês e respectivas Literaturas; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; Português, Alemão e respectivas Literaturas estão estruturadas com carga horária de 3.230 horas.

O currículo das habilitações citadas acima é composto de:

- conteúdos curriculares teóricos: 2.080 horas;
- práticas como componente curricular ao longo do curso: 500 horas;
- atividades complementares: 200 horas;
- estágio supervisionado 450 horas.

A habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa está estruturada com carga horária de 2.810 horas.

O currículo das habilitações citadas acima é composto de:

- conteúdos curriculares teóricos: 1.730 horas;
- práticas como componente curricular ao longo do curso: 430 horas;
- atividades complementares: 200 horas;
- estágio supervisionado: 450 horas.

6.3 Modalidade de funcionamento

O curso funciona na modalidade regular. O curso pode oferecer a oportunidade de os alunos frequentarem algumas disciplinas em regime semipresencial ou a distância, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Havendo demanda, podem ser oferecidas disciplinas, em turma especial, que possibilitem a conclusão de habilitação em Língua Estrangeira, com aproveitamento integral dos estudos já realizados, para portadores de diploma em Letras.

Entende-se por turma especial a formada apenas para essa finalidade.

6.4 Local e turno de funcionamento

O local de funcionamento é o Campus Universitário do Centro Universitário UNIVATES, localizado no Bairro Universitário no município de Lajeado-RS.

O curso é oferecido no turno da noite, de segunda-feira a sexta-feira, e aos sábados de manhã, podendo também funcionar em outros turnos, de acordo com a necessidade. Em caso de formação de grupo de no mínimo 20 alunos, pode ser ofertada disciplina no período de recesso escolar.

Os estágios supervisionados são desenvolvidos em horários compatíveis com o desenvolvimento do plano de estudos acadêmico do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

6.5 Vagas anuais

Nas habilitações Português e Literaturas da Língua Portuguesa, Português, Inglês e respectivas Literaturas e nas habilitações Português, Espanhol e respectivas Literaturas e Português, Alemão e respectivas Literaturas há sessenta (60) vagas anuais.

6.6 Dimensão das turmas

O número máximo e mínimo de alunos para constituição de turmas obedece às normas da Instituição. A dimensão das turmas para as disciplinas que utilizam laboratórios é sempre compatível com a capacidade dos laboratórios utilizados.

6.7 Duração do curso e período de integralização

A duração do curso é de 08 (oito) semestres para a habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa, 09 (nove) semestres para as habilitações Português, Inglês e respectivas Literaturas; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; e Português, Alemão e respectivas Literaturas.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

O tempo máximo previsto para integralização é de 18 semestres. Como tempo mínimo para integralização na habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa prevê-se 6 semestres (3 anos) e, nas demais habilitações, o mínimo de 9 semestres (4,5 anos).

6.8 Processo de seleção e ingresso

Para ingresso no curso o aluno necessita ser aprovado no Processo Seletivo – Vestibular, promovido pelo Centro Universitário UNIVATES.

7 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

7.1 Organização e estruturação curricular

Para atender ao que foi sugerido nos princípios orientadores da formação de professores, e, principalmente, por aceitar o desafio de manter neste curso de licenciatura uma formação profissional de qualidade, há, no currículo, constante preocupação no que se refere à seleção de conteúdos, à organização da matriz curricular, à abordagem metodológica, à construção de competências, procurando garantir a articulação entre o exercício de práticas profissionais e de reflexão sistemática sobre essas práticas. Houve, então, o estabelecimento de critérios de organização de conteúdos contextualizados, que através de eixos articuladores buscam favorecer o desenvolvimento de uma proposta de trabalho efetivo. Nos dias atuais, não é suficiente tratar conteúdos de forma conceitual e procedimental, é, na verdade, estritamente necessário que o futuro professor compreenda o ensino como prática social e que desenvolva sua autonomia profissional e intelectual, seu senso de responsabilidade, seu comprometimento. Isso só será possível se as atividades forem organizadas de forma integrada, propondo um currículo que contemple espaços, tempos e práticas interdisciplinares.

Conforme explicitação anterior, faz-se necessário pensar o currículo como construção cultural, tendo um núcleo catalisador que promova a articulação entre teoria e prática, dando sentido à ação docente e discente. Para superar a tendência de ações individualizadas e favorecer a ação coletiva e participativa em que os sujeitos possam redimensionar suas práticas, foram estabelecidos alguns eixos, procurando minimizar a fragmentação habitualmente existente na formação do currículo. Essa atitude interdisciplinar certamente favorecerá todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas.

Para a constituição de um processo dinâmico de ação e reflexão, foram eleitos temas que deverão perpassar as diferentes áreas de conhecimento. São eles: linguagens, diversidade cultural e práticas discursivas.

7.2 Eixos articuladores e dimensões teórico-práticas

7.2.1 Eixo articulador dos diferentes saberes

Buscando o descentramento da matriz curricular que vise, exclusivamente, ao conteudismo, a elaboração deste projeto curricular prevê a abordagem de conteúdos que sejam significativos para a atuação profissional dos futuros professores. Isso requer a reorganização dos saberes de forma que contemple espaços curriculares diversificados como oficinas, seminários, grupos de estudo, atividades de extensão, grupos de jogos teatrais, viagem de estudo entre outros, possibilitando o desenvolvimento de diferentes competências. Nesse sentido, torna-se fundamental a ampliação do

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

leque de atividades culturais que favoreçam a relação dialógica entre os interlocutores da comunidade acadêmica e as práticas discursivas.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 1 - Eixo articulador dos diferentes saberes

DISCIPLINA	CR	CH
Ficção Hispano-Americana	04	60
Literatura e Cinema	02	30
Mitologia	02	30
Crítica Literária	02	30
Contação de Histórias	02	30
Linguagem e Argumentatividade	04	60
Linguística Histórica	02	30
Cidadania e Realidade Brasileira	04	60
Empreendedorismo	04	60
Seminário Livre	04	60
Seminário Livre	02	30
Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60
Disciplina de outro Curso da Instituição	02	30
Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	60
Filosofia	04	60
Lexicologia	04	60
Língua Inglesa I	04	60
Língua Inglesa II	04	60
Língua Inglesa III	04	60
Língua Espanhola I	04	60
Língua Espanhola II	04	60
Língua Espanhola III	04	60
Jogos Dramáticos para Desinibição	04	60
Literatura Africana de Língua Portuguesa	04	60
Língua Portuguesa para Trabalhos de Conclusão e Ensaio Acadêmicos	04	60

Habilitação Português-Inglês, Português-Espanhol, Português-Alemão

QUADRO 2 - Eixo articulador dos diferentes saberes

DISCIPLINA	CR	CH
Ficção Hispano-Americana	04	60
Literatura e Cinema	02	30
Mitologia	02	30
Crítica Literária	02	30

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	CR	CH
Contação de Histórias	02	30
Linguagem e Argumentatividade	04	60
Linguística Histórica	02	30
Cidadania e Realidade Brasileira	04	60
Empreendedorismo	04	60
Seminário Livre	04	60
Seminário Livre	02	30
Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60
Disciplina de outro Curso da Instituição	02	30
Filosofia	04	60
Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	60
Lexicologia	04	60
Projetos de Leitura I	04	60
Projetos de Leitura II	06	90
Psicolinguística	04	60
Sociolinguística	02	30
Gramática e Ensino	02	30
Prática da Produção Linguística	04	60
Jogos Dramáticos para Desinibição	04	60
Língua Inglesa I	04	60
Língua Inglesa II	04	60
Língua Inglesa III	04	60
Língua Espanhola I	04	60
Língua Espanhola II	04	60
Língua Espanhola III	04	60
Literatura Africana de Língua Portuguesa	04	60
Língua Portuguesa para Trabalhos de Conclusão e Ensaios Acadêmicos	04	60

7.2.2 Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

Tendo em vista que professor de linguagem está constantemente trabalhando com diferentes tipos de textos e saberes de diferentes disciplinas, a organização curricular deve contemplar atividades interdisciplinares que privilegiam a resolução de situações-problema contextualizadas. Para tanto, faz parte deste currículo, em especial deste eixo, a organização e realização de projetos de investigação, de propostas de ensino com abordagens interdisciplinar. Esses projetos devem ser planejados sistematicamente, envolvendo diferentes áreas e/ou práticas.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 3 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Linguística	04	60
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	60
Gramática e Ensino	02	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	06	90
Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	90
Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	04	60
Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	06	90
Pedagogia e Diferenças	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
Língua Brasileira de Sinais	04	60

Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

QUADRO 4 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	60
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	06	90
Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	06	90
Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa	04	60
Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa	06	90
Língua Brasileira de Sinais	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
Pedagogia e Diferenças	04	60

Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

QUADRO 5 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	60
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	06	90
Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	06	90
Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola	04	60
Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola	06	90
Língua Brasileira de Sinais	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
Pedagogia e Diferenças	04	60

Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

QUADRO 6 - Eixo articulador dos saberes práticos e interdisciplinares

DISCIPLINA	CR	CH
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	60
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Estágio Supervisionado I - Literatura	04	60
Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
Estágio Supervisionado III - Literatura	06	90
Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	90
Estágio Supervisionado V – Língua Alemã	04	60
Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã	06	90
Língua Brasileira de Sinais	04	60
Teorias e Processos da Aprendizagem	04	60
Didática Geral	04	60
Pedagogia e Diferenças	04	60

7.2.3 Eixo articulador dos saberes específicos

Considerando que o aluno professor do curso de licenciatura em Letras deverá:

- atuar em diferentes áreas e saberes, envolvendo língua e literatura da Língua Portuguesa, bem como de Línguas Estrangeiras;

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

— atuar em diferentes realidades no que se refere à atuação docente,

o currículo deve contemplar atividades adequadas que favoreçam a relação teoria e prática, ou seja, a transformação dos objetos de conhecimento em objetos de ensino. Neste curso e eixo, os estudos linguísticos e literários fundam-se na percepção da língua e da literatura como prática social.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 7 - Eixo articulador dos saberes específicos

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Psicolinguística	04	60
Sociolinguística	02	30
Gramática e Ensino	02	30
Português Histórico	04	60
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60

Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

QUADRO 8 - Eixo articulador dos saberes específicos

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Português Histórico	04	60
Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Inglesa II - Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	04	60
Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	60
Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60
Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	04	60
Língua Inglesa VII - Texto	04	60
Língua Inglesa VIII - Conversação	04	60
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	04	60
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60
Literatura Inglesa I	04	60
Literatura Inglesa II	04	60
Literatura Norte-Americana I	04	60
Literatura Norte-Americana II	04	60

Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

QUADRO 9 - Eixo articulador dos saberes específicos

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Português Histórico	04	60
Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Espanhola II - Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	04	60
Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	60
Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60
Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	04	60
Língua Espanhola VII - Texto	04	60
Língua Espanhola VIII - Conversação	04	60
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	04	60
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60
Literatura Espanhola I	04	60
Literatura Espanhola II	04	60
Literatura Hispano-Americana I	04	60
Literatura Hispano-Americana II	04	60

Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

QUADRO 10 - Eixo articulador dos saberes específicos

DISCIPLINA	CR	CH
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	60
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	60
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	60
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	60
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	60
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	60
Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	04	60
Português Histórico	04	60
Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Alemã II - Leitura e Produção de Texto	04	60
Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	04	60
Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	60
Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60
Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	04	60
Língua Alemã VII - Texto	04	60
Língua Alemã VIII - Conversação	04	60
Teoria Literária	04	60
Literatura Brasileira I	04	60
Literatura Brasileira II	04	60
Literatura Brasileira III	04	60
Literatura Brasileira IV	04	60
Literatura Portuguesa I	04	60
Literatura Portuguesa II	04	60
Literatura Sul-rio-grandense	04	60
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	04	60
Conto e Crônica na Educação Básica	04	60
Literatura Clássica na Educação Básica	04	60
Literatura Brasileira Contemporânea	04	60
Literatura Infanto Juvenil Alemã	04	60
Literatura Alemã I	04	60
Literatura Alemã II	04	60
Literatura Alemã III	04	60

7.3 Matrizes Curriculares

CURSO DE LETRAS
HABILITAÇÃO PORTUGUÊS E LITERATURAS DA LÍNGUA PORTUGUESA
CÓDIGO DO CURSO: 3555

QUADRO 11 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35651	Literatura Infante-Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	45017	Língua Brasileira de Sinais	04	30	30	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	2921	Psicolinguística	04	30	30	60	-
3º	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2819	Prática de Produção Linguística	04	40	20	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	2864	Eletiva I	04	60	-	60	-
4º	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	-
	45031	Didática Geral	04	40	20	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
5º	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35017	Gramática e Ensino	02	-	30	30	-
	35018	Sociolinguística	02	20	10	30	35007
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	30	30	60	-
6º	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	35652	Português Histórico	04	60	-	60	-
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	-	60	60	2822-35011-35651
	45030	Pedagogia e Diferenças	04	60	-	60	-
	35551	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	04	-	60	60	45031- 35651
7º	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
							35010-35013
	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	06	-	90	90	35016-45031
	35019	Eletiva II (*)	02	30	-	30	-
	35020	Eletiva III (*)	02	30	-	30	-
8º	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	-	90	90	35023-45031
	35552	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	06	-	90	90	45031- 35651- 35551
	35025	Eletiva IV	04	60	-	60	-
	35029	Eletiva V	04	60	-	60	-
	35111	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
Total			174	1.730	880	2.810	-

(*) As disciplinas Eletiva II (2 cré.) e Eletiva III (2 cré.) podem ser substituídas por uma disciplina eletiva de 4 cré.

Observação: Todos os alunos que ingressaram no curso em 2007 e anos subsequentes passarão para a matriz curricular código 3555 devendo obrigatoriamente cursar a disciplina (45017) Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

ELETIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
35656	Ficção Hispano-Americana	04	60	-
35032	Literatura e Cinema	02	30	-
35033	Mitologia	02	30	-
2848	Crítica Literária	02	30	2822
35035	Contação de Histórias	02	30	-
3820	Linguagem e Argumentatividade	04	60	-
35037	Linguística Histórica	02	30	35007
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	04	60	-
14007	Empreendedorismo	04	60	-
2866	Seminário Livre	04	60	-
35038	Seminário Livre	02	30	-
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60	-
35657	Disciplina de outro Curso da Instituição	02	30	-
2912	Filosofia	04	60	-
45015	Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	60	-
35658	Lexicologia	04	60	-
35659	Literatura Africana de Língua Portuguesa	04	60	-
35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-
35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	04	60	35101
35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	04	60	-
35201	Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-
35202	Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	04	60	35201
35203	Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	04	60	-
35660	Jogos Dramáticos para Desinibição	04	60	-
35661	Língua Portuguesa para Trabalhos de Conclusão e Ensaios Acadêmicos	04	60	-

CURSO DE LETRAS
HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS
CÓDIGO DO CURSO: 3565

QUADRO 12 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	45017	Língua Brasileira de Sinais	04	30	30	60	-
	35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	04	30	30	60	35101
3º	35006	Língua Portuguesa III – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2864	Eletiva I	04	60	-	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	04	60	-	60	-
4º	35008	Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	-
	45031	Didática Geral	04	40	20	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
	35104	Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	50	10	60	35102
5º	35010	Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	30	30	60	-
	35105	Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60	-	60	35104
6º	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	45030	Pedagogia e Diferenças	04	60	-	60	-
	35652	Português Histórico	04	60	-	60	-
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	-	60	60	2822-35011-35651
	35106	Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	04	30	30	60	35102 - 35103
7º	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-35010-35013

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
	35653	Estágio Supervisionado III – Literatura	06	-	90	90	35016-45031
	35107	Língua Inglesa VII – Texto	04	30	30	60	35105 - 35106
	2841	Literatura Inglesa I	04	60	-	60	35106
8º	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	-	90	90	35023-45031
	35109	Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa	04	-	60	60	35107
	35108	Língua Inglesa VIII – Conversação	04	20	40	60	35106
	2846	Literatura Inglesa II	04	50	10	60	35106
	2847	Literatura Norte-Americana I	04	60	-	60	35106
9º	35655	Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa	06	-	90	90	35109-45031
	2857	Literatura Norte-Americana II	04	50	10	60	35106
	35019	Eletiva II (*)	02	30	-	30	-
	35020	Eletiva III (*)	02	30	-	30	-
	35111	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
Total			202	2.080	950	3.230	

(*) As disciplinas Eletiva II (2 créditos) e Eletiva III (2 créditos) podem ser substituídas por uma disciplina Eletiva de 04 créditos.

OBSERVAÇÃO: Todos os alunos que ingressaram no curso em 2007 e anos subsequentes passarão para a matriz curricular código 3565 devendo obrigatoriamente cursar a disciplina (45017) Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

ELETIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
35656	Ficção Hispano-Americana	04	60	-
35032	Literatura e Cinema	02	30	-
35033	Mitologia	02	30	-
2848	Crítica Literária	02	30	2822
35035	Contação de Histórias	02	30	-
3820	Linguagem e Argumentatividade	04	60	-
35037	Linguística Histórica	02	30	35007
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	04	60	-
14007	Empreendedorismo	04	60	-
2866	Seminário Livre	04	60	-
35038	Seminário Livre	02	30	-
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60	-
35657	Disciplina de outro Curso da Instituição	02	30	-
2912	Filosofia	04	60	-
45015	Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	60	-
35658	Lexicologia	04	60	-
35551	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	04	60	-
35552	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	06	90	35651 – 35551 – 45031
2921	Psicolinguística	04	60	-
35018	Sociolinguística	02	30	-
35017	Gramática e Ensino	02	30	-
2819	Prática de Produção Linguística	04	60	-

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
35659	Literatura Africana de Língua Portuguesa	04	60	-
35201	Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-
35202	Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	04	60	35201
35203	Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	04	60	-
35660	Jogos Dramáticos para Desinibição	04	60	-
35661	Língua Portuguesa para Trabalhos de Conclusão e Ensaios Acadêmicos	04	60	-

CURSO DE LETRAS
HABILITAÇÃO Português, ESPANHOL e respectivas Literaturas
CÓDIGO DO CURSO: 3575

QUADRO 13 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	45017	Língua Brasileira de Sinais	04	30	30	60	-
	35201	Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I – Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	35202	Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	04	30	30	60	35201
3º	35006	Língua Portuguesa III – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2864	Eletiva I	04	60	-	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	35203	Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	04	60	-	60	-
4º	35008	Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	-
	45031	Didática Geral	04	40	20	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
	35204	Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	50	10	60	35202
5º	35010	Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	30	30	60	-
	35205	Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60	-	60	35204

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
6º	35013	Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	45030	Pedagogia e Diferenças	04	60	-	60	-
	35652	Português Histórico	04	60	-	60	-
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	-	60	60	2822-35011 – 35651
	35206	Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	04	30	30	60	35202 - 35203
7º	35021	Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-35010-35013
	35653	Estágio Supervisionado III – Literatura	06	-	90	90	35016-45031
	35207	Língua Espanhola VII - Texto	04	30	30	60	35205 - 35206
	1842	Literatura Espanhola I	04	60	-	60	35206
8º	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	-	90	90	35023-45031
	35209	Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola	04	-	60	60	35207
	35208	Língua Espanhola VIII – Conversação	04	20	40	60	35206
	1847	Literatura Espanhola II	04	50	10	60	35206
	1834	Literatura Hispano-Americana I	04	60	-	60	35206
9º	35751	Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola	06	-	90	90	45031 - 35209
	1839	Literatura Hispano-Americana II	04	50	10	60	35206
	35019	Eletiva II (*)	02	30	-	30	-
	35020	Eletiva III (*)	02	30	-	30	-
	35111	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
Total			202	2.080	950	3.230	

(*) As disciplinas Eletiva II (2 créditos) e Eletiva III (2 créditos) podem ser substituídas por uma disciplina Eletiva de 04 créditos.

OBSERVAÇÃO: Todos os alunos que ingressaram no curso em 2007 e anos subsequentes passarão para a matriz curricular código 3575 devendo obrigatoriamente cursar a disciplina (45017) Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

ELETIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
35656	Ficção Hispano-Americana	04	60	-
35032	Literatura e Cinema	02	30	-
35033	Mitologia	02	30	-
2848	Crítica Literária	02	30	2822
35035	Contação de Histórias	02	30	-
3820	Linguagem e Argumentatividade	04	60	-
35037	Linguística Histórica	02	30	35007
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	04	60	-
14007	Empreendedorismo	04	60	-
2866	Seminário Livre	04	60	-
35038	Seminário Livre	02	30	-
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60	-

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
35657	Disciplina de outro Curso da Instituição	02	30	-
2912	Filosofia	04	60	-
45015	Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	60	-
35658	Lexicologia	04	60	-
35551	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	04	60	-
35552	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	06	90	35651 – 35551 – 45031
2921	Psicolinguística	04	60	-
35018	Sociolinguística	02	30	-
35017	Gramática e Ensino	02	30	-
2819	Prática de Produção Linguística	04	60	-
35659	Literatura Africana de Língua Portuguesa	04	60	-
35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-
35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	04	60	35101
35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	04	60	-
35660	Jogos Dramáticos para Desinibição	04	60	-
36661	Língua Portuguesa para Trabalhos de Conclusão e Ensaios Acadêmicos	04	60	-

CURSO DE LETRAS
HABILITAÇÃO Português, ALEMÃO e respectivas Literaturas
CÓDIGO DO CURSO: 3585

QUADRO 14 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
1º	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	40	20	60	-
	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	04	30	30	60	-
	45017	Língua Brasileira de Sinais	04	30	30	60	-
	35301	Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-	60	-
2º	35004	Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	04	30	30	60	35001
	35005	Estudos da Linguagem I – Fundamentos	04	60	-	60	-
	2807	Literatura Brasileira I	04	60	-	60	-
	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	04	40	20	60	-
	35302	Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	04	30	30	60	35301
3º	35006	Língua Portuguesa III – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	04	60	-	60	-
	2864	Eletiva I	04	60	-	60	-
	2812	Literatura Brasileira II	04	60	-	60	2807
	2828	Literatura Portuguesa I	04	60	-	60	-
	35007	Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	04	30	30	60	35005
	35303	Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	04	60	-	60	-
4º	35008	Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	04	50	10	60	35006
	2817	Literatura Brasileira III	04	60	-	60	2812

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

SEM	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	PRÉ-REQ.
	2833	Literatura Portuguesa II	04	60	-	60	-
	45031	Didática Geral	04	40	20	60	-
	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	04	40	20	60	35007
	35304	Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	04	50	10	60	35302
5º	35010	Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Constituinte Verbal	04	50	10	60	-
	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	04	30	30	60	-
	2822	Literatura Brasileira IV	04	60	-	60	2817
	35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	04	30	30	60	-
	35305	Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	04	60	-	60	35304
6º	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	04	50	10	60	-
	45030	Pedagogia e Diferenças	04	60	-	60	-
	35652	Português Histórico	04	60	-	60	-
	35015	Literatura Sul-rio-grandense	04	60	-	60	-
	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	04	-	60	60	2822-35011 - 35651
	35306	Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	04	30	30	60	35302 - 35303
7º	35021	Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	04	40	20	60	-
	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	04	60	-	60	-
	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	-	60	60	35004-35008-35010-35013
	35653	Estágio Supervisionado III – Literatura	06	-	90	90	35016-45031
	35307	Língua Alemã VII – Texto	04	30	30	60	35305 - 35306
	1934	Literatura Alemã I	04	60	-	60	35306
8º	35026	Teoria Literária	04	60	-	60	2822
	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	-	90	90	35023-45031
	35309	Estágio Supervisionado V – Língua Alemã	04	-	60	60	35307
	35308	Língua Alemã VIII – Conversação	04	20	40	60	35306
	1939	Literatura Alemã II	04	50	10	60	35306
	35310	Literatura Infanto-juvenil Alemã	04	60	-	60	35306
9º	35851	Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã	06	-	90	90	35310 - 35309-45031
	1942	Literatura Alemã III	04	50	10	60	1939
	35019	Eletiva II (*)	02	30	-	30	
	35020	Eletiva III (*)	02	30	-	30	
	35111	Atividades Complementares	-	-	-	200	-
	Total		202	2.080	950	3.230	

(*) As disciplinas Eletiva II (2 créditos) e Eletiva III (2 créditos) podem ser substituídas por uma disciplina Eletiva de 04 créditos.

OBSERVAÇÃO: Todos os alunos que ingressaram no curso em 2007 e anos subsequentes passarão para a matriz curricular código 3585 devendo obrigatoriamente cursar a disciplina (45017) Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

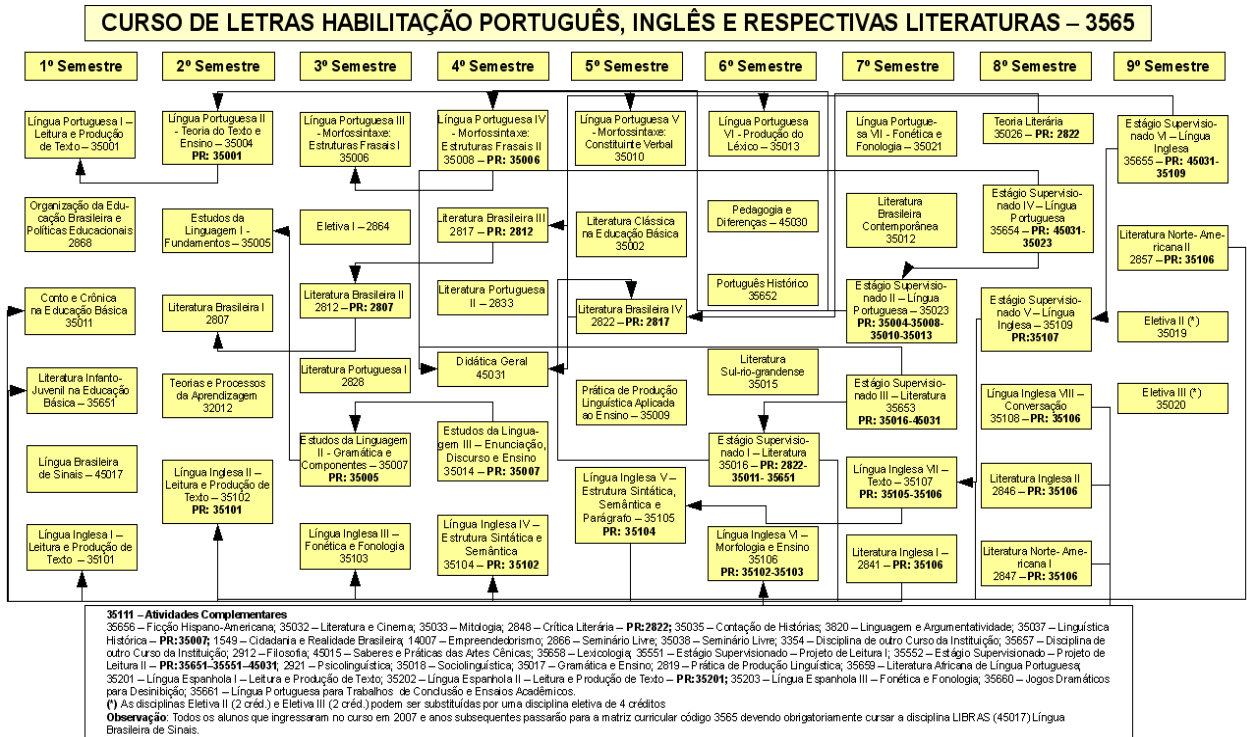
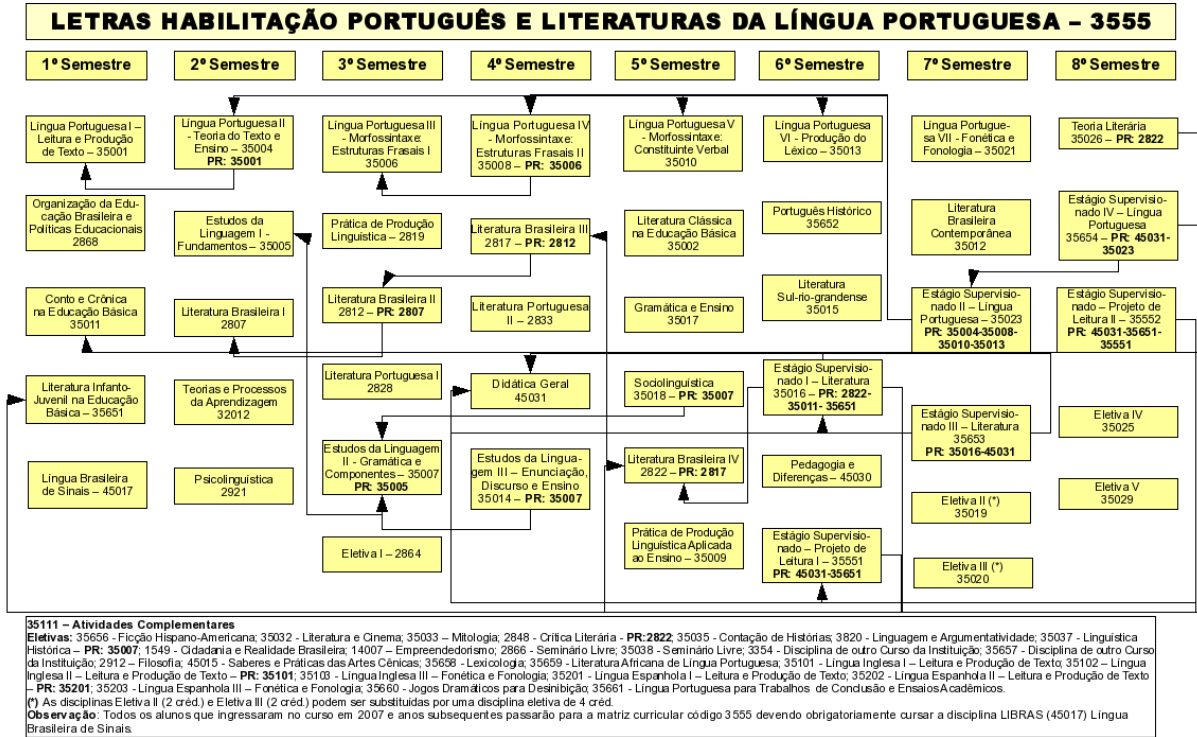
ELETIVAS

CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
35656	Ficção Hispano-Americana	04	60	-
35032	Literatura e Cinema	02	30	-
35033	Mitologia	02	30	-

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

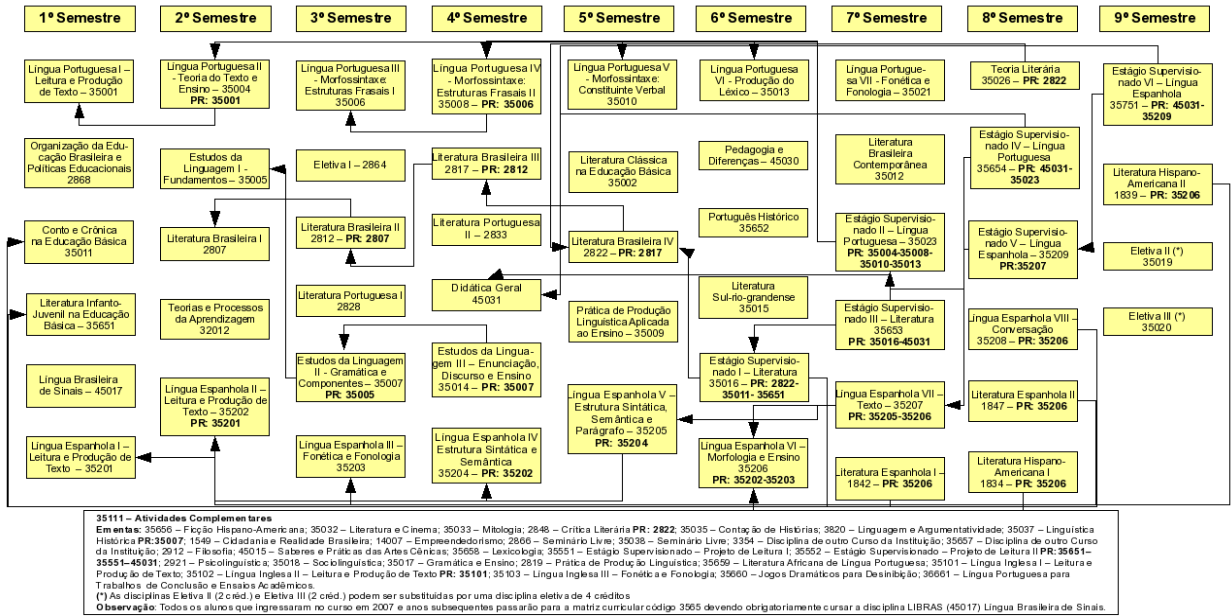
CÓD.	DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQ.
2848	Crítica Literária	02	30	2822
35035	Contação de Histórias	02	30	-
3820	Linguagem e Argumentatividade	04	60	-
35037	Linguística Histórica	02	30	35007
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	04	60	-
14007	Empreendedorismo	04	60	-
2866	Seminário Livre	04	60	-
35038	Seminário Livre	02	30	-
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60	-
35657	Disciplina de outro Curso da Instituição	02	30	-
2912	Filosofia	04	60	-
45015	Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	60	-
35658	Lexicologia	04	60	-
35551	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	04	60	-
35552	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	06	90	35651 – 35551 – 45031
2921	Psicolinguística	04	60	-
35018	Sociolinguística	02	30	-
35017	Gramática e Ensino	02	30	-
2819	Prática de Produção Linguística	04	60	-
35659	Literatura Africana de Língua Portuguesa	04	60	-
35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-
35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	04	60	35101
35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	04	60	-
35201	Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	04	60	-
35202	Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	04	60	35201
35203	Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	04	60	-
35660	Jogos Dramáticos para Desinibição	04	60	-
35661	Língua Portuguesa para Trabalhos de Conclusão e Ensaios Acadêmicos	04	60	-

7.4 Fluxograma do Curso de Letras e habilitações

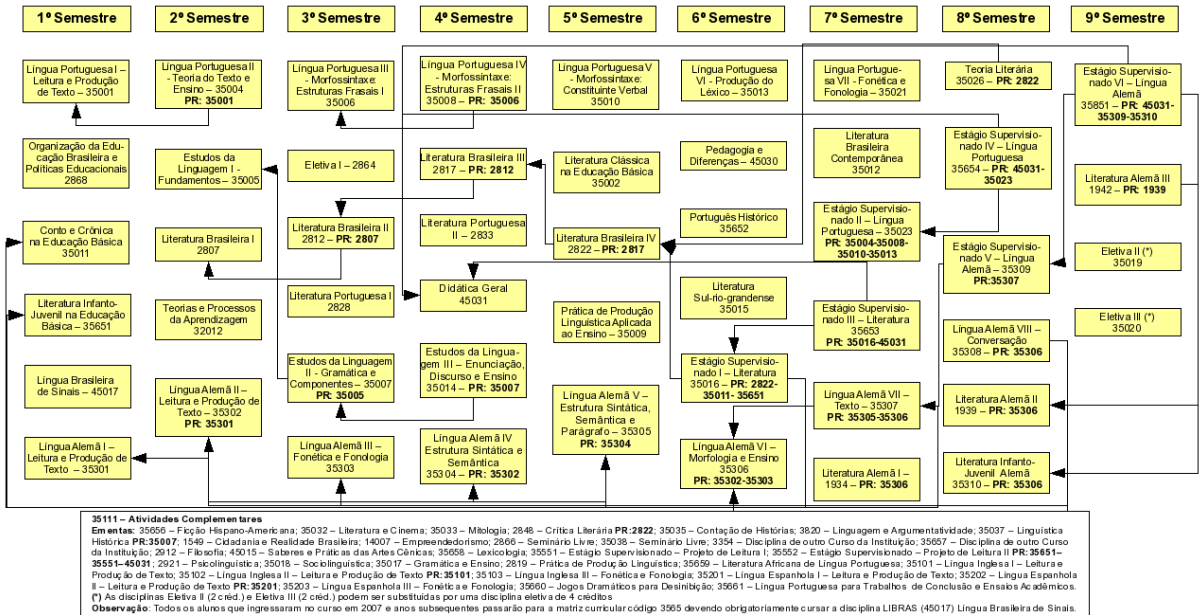


Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS – 3575



CURSO DE LETRAS HABILITAÇÃO PORTUGUÊS, ALEMÃO E RESPECTIVAS LITERATURAS – 3585



7.5 Ensino, Pesquisa e Extensão – Relação teoria e prática

Com o intuito de estabelecer relação entre teoria e prática e, conseqüentemente, ao buscar pontos de intersecção entre ensino, pesquisa e extensão, o currículo deste curso procura oferecer ao futuro professor momentos formais e informais de desenvolvimento dos conteúdos, de atividades socioculturais, procurando promover maior flexibilidade e contextualização no processo de formação.

Como conjunto de atividades teórico-práticas, os acadêmicos ao organizarem suas propostas de ensino, no Estágio Supervisionado, têm acesso a livros, revistas, vídeos, filmes. Além disso, fundamentam sua prática a partir de concepções teórico-epistemológicas, seleção de material de ensino, escolha de textos que visam a concretizar uma prática investigativa que, além de ser discutida durante as orientações e com outros acadêmicos, é apresentada para o professor titular no ensino fundamental e médio, nas escolas municipais, estaduais e particulares. É necessário que o curso estimule, ao futuro professor, o uso das novas tecnologias preparando-o para interagir com um mundo de linguagens. Essas práticas podem manter a conexão entre ensino, pesquisa e extensão.

7.6 Práticas

Segundo Diretrizes Curriculares, os cursos de formação de professores devem contemplar em seu Projeto Pedagógico a articulação entre teoria e prática, uma vez que na formação docente cada conteúdo deve estar permanentemente relacionado com o ensino desse conteúdo. Isso implica uma organização curricular cujas disciplinas possibilitem a contextualização do que está sendo aprendido na realidade da educação básica.

A relação teoria e prática é imprescindível, principalmente nos cursos de licenciatura, pois a cada momento o professor, depara-se com situações especiais. Nesse sentido, a competência para refletir sobre a atividade de ensinar e formular novas ações e alternativas é fundamental. A prática docente não apresenta a mesma exatidão do experimento científico e o ensinar requer do profissional a habilidade para mobilizar conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas que possibilitem, entre outras, a retomada de valores, bem como a mudança de postura e o estabelecimento de julgamentos. A prática docente é, por excelência, uma atividade complexa e relacional, pois para coexistir e trabalhar com os outros é necessário enfrentar a diferença e o conflito. Aprender a conviver com a resistência e com conflitos faz parte da vivência do professor.

O professor conhecedor e competente atua refletindo sobre sua prática, inventando uma nova realidade, experimentando, corrigindo e revendo através de uma relação dialógica, cada caso. Portanto, a relação entre teoria e prática deve ter um papel importante no currículo, revendo ou negando uma postura vinculada apenas à racionalidade técnica, que valoriza a vivência prática somente no final do curso, considerando que só então será possível a aplicação do conhecimento aprendido. As diferentes concepções teóricas devem perpassar a prática e propostas de ensino. O conhecimento, ao ser reportado para a prática, favorecerá a reflexão na ação, que é um processo riquíssimo para a construção de novas teorias, para investigações e alcance de novos conceitos.

Ao vivenciar maior relação entre teoria e prática, o futuro professor certamente não se limitará a aplicar conhecimentos teóricos descontextualizados ou usar técnicas ou “receitas” trazidas ou

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

defendidas por outros. A prática docente como visão holística envolve um conjunto coerente de caráter normativo, teórico, explicativo, cognitivo e afetivo.

Há, segundo as Diretrizes Curriculares, as seguintes práticas que deverão constituir a matriz curricular: prática como componente curricular, vivenciada ao longo do curso, e prática como Estágio supervisionado.

7.6.1 Prática como componente curricular, vivenciada ao longo do curso

A prática como componente curricular, é vivenciada pelo acadêmico ao longo do curso, perpassando as diferentes áreas que envolvem a matriz curricular, a partir do primeiro semestre. Foram selecionadas disciplinas nas áreas de língua e literatura, cujas concepções teóricas e ações práticas estão inter-relacionadas, desdobrando-se, ao longo do curso, tanto na dimensão específica, nos conteúdos, quanto na ação docente, nas práticas.

Há, pela implantação de planos de ensino, pelos projetos de investigação ou de iniciação científica e pelas propostas de cursos de extensão, a possibilidade de desenvolver o ensino acadêmico como prática social concreta. A partir dessa vivência, acredita-se ser possível estabelecer um diálogo entre as áreas específicas e as demais, ou seja, das ciências humanas e sociais, e das tecnologias, relacionando o conhecimento científico e o contexto social, propiciando aos futuros professores maior percepção da abrangência dessas relações. Assim, a matriz curricular do curso de Letras, licenciatura, contém as disciplinas que desenvolvem atividades práticas de ensino e as atividades teóricas, estabelecendo relação entre teoria e prática.

As propostas das práticas de ensino devem fazer parte do plano de ensino das respectivas disciplinas, envolvendo as áreas do conhecimento que estejam sendo trabalhadas no semestre. A organização dessas práticas ficará a critério do professor das disciplinas podendo propor investigação, grupos de estudo, propostas de ensino, leituras orientadas, entre outras. Embora essas atividades tenham uma natureza construtiva, não linear e não-determinista, considerou-se entendê-las como uma unidade. O espírito pedagógico dessas atividades deve ser entendido como situações pedagógico-científicas em permanente criação e recriação.

Para tanto, não há como separar ensino, pesquisa e extensão, se considerarmos o conjunto de atividades teórico-práticas desenvolvidas quando os acadêmicos participam, por exemplo, em Mostras de Iniciação Científica, apresentação de trabalhos em seminários, em organização de oficinas pedagógicas entre outros. Nestas oportunidades, o acadêmico pode divulgar seus trabalhos, participar de atividade extraclasse, organizar minicursos, oficinas, troca de experiências, comunicações, pôsteres, congregando diferentes áreas do conhecimento.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 15 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II – Gramática e Constituintes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20
Psicolinguística	30	30
Prática de Produção Linguística	40	20
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	30	30
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Gramática e Ensino	-	30
Sociolinguística	20	10
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Língua Brasileira de Sinais	30	30

Habilitação Português, Inglês respectivas Literaturas

QUADRO 16 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20
Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	30	30
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	30	30
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	50	10
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	30	30
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Língua Inglesa VII – Texto	30	30
Literatura Inglesa II	50	10

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Norte-Americana II	50	10
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
Língua Inglesa VIII – Conversação	20	40
Língua Brasileira de Sinais	30	30

Habilitação Português, Espanhol respectivas Literaturas

QUADRO 17 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20
Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	30	30
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	30	30
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	50	10
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	30	30
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Língua Espanhola VII – Texto	30	30
Literatura Espanhola II	50	10
Literatura Hispano-Americana II	50	10
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
Língua Espanhola VIII – Conversação	20	40
Língua Brasileira de Sinais	30	30

Habilitação Português, Alemão respectivas Literaturas

QUADRO 18 - Demonstrativo da carga horária prática como componente curricular

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	30	30
Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino	30	30
Estudos da Linguagem II – Gramática e Componentes	30	30
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	40	20

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Disciplinas	CH Teórica	CH Prática
Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	30	30
Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	30	30
Teorias e Processos da Aprendizagem	40	20
Literatura Clássica na Educação Básica	30	30
Didática Geral	40	20
Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	50	10
Conto e Crônica na Educação Básica	30	30
Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	40	20
Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	30	30
Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia	40	20
Língua Alemã VII – Texto	30	30
Literatura Infanto-juvenil Alemã	40	20
Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	50	10
Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	50	10
Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico	50	10
Língua Alemã VIII – Conversação	20	40
Língua Brasileira de Sinais	30	30

7.7 Estágio Supervisionado

Os indivíduos constroem seus conhecimentos em interação com a realidade, com os outros indivíduos e por suas vivências e experiências pessoais. Para a aprendizagem, é determinante o papel da interação que o indivíduo mantém com o seu meio social. O processo de construção dá-se pelas trocas, pelas relações dialógicas e culturais. Portanto, não há ensino sem a efetiva socialização das ações que deve perpassar as diferentes áreas e ir além da sala de aula.

O estágio curricular define-se em obrigatório e não obrigatório, conforme descrito a seguir.

7.7.1 Estágio curricular obrigatório

a) Sistemática de organização

O Estágio Supervisionado, obrigatório e definido por lei, deve ser vivenciado durante o Curso de formação, a partir da segunda metade, com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional.

Nas disciplinas de Estágio Supervisionado perpassam as diferentes concepções teóricas e metodológicas compreendidas tanto no eixo articulador dos saberes específicos quanto no eixo articulador dos saberes práticos.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Para matricular-se nas disciplinas de Estágio Supervisionado o aluno deve ter frequentado com aprovação as disciplinas apontadas como pré-requisito na respectiva matriz curricular de cada habilitação.

A seguir apresenta-se um quadro demonstrativo dos Estágios Supervisionados com a respectiva carga horária e semestre em cada habilitação.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 19 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
	35551	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	06	90
8º	35654	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	06	90
	35552	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	06	90
TOTAL			30	450

Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

QUADRO 20 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	60
	35653	Estágio Supervisionado III – Literatura	06	90
8º	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	90
	35109	Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa	04	60
9º	35655	Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa	06	90
TOTAL			30	450

Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

QUADRO 21 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	60
	35653	Estágio Supervisionado III – Literatura	06	90
8º	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	90
	35209	Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola	04	60
9º	35751	Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola	06	90
TOTAL			30	450

Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

QUADRO 22 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	04	60
	35653	Estágio Supervisionado III – Literatura	06	90
8º	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	06	90
	35309	Estágio Supervisionado V – Língua Alemã	04	60
9º	35851	Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã	06	90
TOTAL			30	450

b) Objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Supervisionado visa a favorecer ao aluno o alcance dos seguintes objetivos:

- conhecer e compreender as dificuldades envolvidas no processo ensino-aprendizagem, investigando a realidade;
- instrumentalizar-se metodologicamente, visando a seu posterior exercício profissional;
- refletir criticamente sobre objetivos e conteúdos do ensino de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Literatura na Educação Básica e em outras instituições;
- refletir sobre os pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira conforme a habilitação escolhida;
- conhecer a estrutura da escola, bem como acompanhar, observar aulas de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira para que o estagiário possa fixar alguns princípios norteadores para sua prática em sala de aula;
- conhecer a estrutura de instituições sociais, como bibliotecas, hospitais, lares para crianças e idosos entre outros, para que o estagiário possa fixar princípios norteadores para promoção da leitura fora do âmbito da escola;
- elaborar propostas teórico-práticas para o ensino na área de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, de acordo com a habilitação escolhida;
- elaborar propostas teórico-práticas para a promoção da leitura dentro e fora do ambiente escolar;
- desenvolver a autonomia crítica para o exercício da docência na Educação Básica;
- realizar o Estágio, executando atividade de docência;
- reavaliar a prática docente e refletir sobre ela.

c) Atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório

Estágio Supervisionado I – Literatura

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

O Estágio Supervisionado I – Literatura constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino de Literatura;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Literatura;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio são socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação ao encargo da supervisão de estágio envolve: observação de aulas ministradas pelos alunos, exercícios práticos de docência, participação nos seminários, relatórios escritos e orais de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa

O Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino da Língua Portuguesa;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Língua Portuguesa;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio são socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação de aulas ministradas, exercícios práticos de docência, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado III – Literatura (Ensino Fundamental e Ensino Médio)

O Estágio Supervisionado III – Literatura constitui-se das seguintes atividades:

- observação de aulas, envolvendo aspectos relacionados ao desenvolvimento e aplicação dos conteúdos e metodologias utilizados pelos professores de Literatura no Ensino Fundamental e Ensino Médio, para compreender a realidade escolar; as informações coletadas nas observações são registradas em relatório, conforme orientações do supervisor;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa (Ensino Fundamental e Ensino Médio)

O Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- observação de aulas de Língua Portuguesa. As observações envolvem a verificação de aspectos relacionados ao desenvolvimento e aplicação de concepções teóricas e metodologias presentes nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- elaboração da proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado V – Habilitações das Línguas Estrangeiras

O Estágio Supervisionado V – Habilitações das Línguas Estrangeiras constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino da Língua Estrangeira da habilitação escolhida;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Língua Estrangeira;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, exercícios práticos de docência, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado VI – Habilitações das Línguas Estrangeiras (Ensino Fundamental e Ensino Médio)

O Estágio Supervisionado VI – Habilitações das Línguas Estrangeiras constitui-se das seguintes atividades:

- observação de aulas de língua estrangeira, com ênfase nas concepções teóricas e metodológicas utilizadas pelo professor de Língua Estrangeira, para compreender a realidade escolar;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

— realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

O Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- reflexão sobre fundamentos teóricos e metodológicos da leitura;
- seleção e organização de programas de leitura;
- elaboração de projeto de leitura a ser desenvolvido junto a instituições sociais e/ou escolas.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação de atividades de leitura em instituições, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de atividade na área da leitura.

Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II - Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

O Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- observação de instituições sociais, como hospitais, lares para crianças ou idosos, bibliotecas, entre outros, para fixar princípios norteadores para o estímulo à prática da leitura;
- planejamento e execução de práticas de leitura em escolas e outras instituições;
- prática de contação de histórias;
- prática docente de estímulo à leitura.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação de atividades de leitura em instituições, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de atividades de leitura e sua execução.

d) A Avaliação das Disciplinas de Estágio Supervisionado – Literatura, Língua Estrangeira, Língua Portuguesa e Projeto de Leitura envolve:

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- relatório das observações de aula;
- participação nos seminários e discussões proposto pelo professor orientador de estágio;
- proposta teórico-prática de ensino;
- prática docente;
- relatório da prática docente.

7.7.2 Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório

a) Da Natureza e dos Objetivos

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo acadêmico na área de Letras em suas diferentes habilitações.

O Estágio Supervisionado se desenvolve em horários compatíveis com o plano de estudos acadêmico do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

O Estágio Supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, tem como objetivos:

- I – aprofundar conhecimentos;
- II – conhecer a realidade escolar e de outras instituições;
- III – aplicar abordagens teóricas e metodológicas compreendidas nas disciplinas do eixo articulador dos saberes específicos e no eixo articulador dos saberes práticos;
- IV – praticar docência em escolas de Educação Básica, Fundamental e Média e noutras instituições.

b) Da Sistemática de Organização

O estágio supervisionado desenvolve-se a partir da segunda metade do curso num total de 450 horas para todas as habilitações.

O estágio envolve atividades práticas relacionadas com planejamento, regência de classe, elaboração e execução de projetos nas áreas de línguas, literatura e leitura.

O estágio é atividade de competência do Curso e deve ser desenvolvido sob supervisão.

O estágio somente é desenvolvido:

I – em unidades que apresentem as condições necessárias e adequadas para a sua realização;

II – se tiverem sido cumpridas as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a UNIVATES e demais integrantes, conforme regulamentação interna da Instituição.

c) Da Supervisão de Estágio e suas Atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio são responsabilidades do Curso.

O estágio é desenvolvido sob a supervisão do professor orientador.

O professor orientador é indicado pelo coordenador do Curso de acordo com a regulamentação interna da UNIVATES e a identificação da afinidade de sua área de atuação e titulação com a área de estágio.

A remuneração do professor orientador de estágio segue regulamentação interna da UNIVATES.

d) Do Professor Orientador de Estágio

Compete ao Professor Orientador de Estágio:

I – elaborar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade, seguindo as orientações administrativas constantes no Manual de Estágio, em anexo, aprovado pelo Conselho de Curso;

II – orientar o aluno estagiário no planejamento e execução das atividades previstas para estágio através de reuniões e/ou encontros grupais ou individuais;

III – acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;

IV – manter os registros necessários ao perfeito desenvolvimento das atividades previstas;

V – selecionar as instituições que se constituirão em campo de estágio;

VI – acompanhar o trâmite do termo de compromisso entre o aluno e a escola ou instituições campo de estágio;

VII – deliberar sobre assuntos inerentes ao estágio.

e) Do Estagiário e suas Atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos tem direito de realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio devem ser compatíveis com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno estagiário:

I – desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa;

II – cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

III – ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos trabalhos exigidos;

IV – portar-se de forma ética e responsável;

V – informar ao professor orientador o endereço e telefone;

VI – responsabilizar-se pelos trâmites do Termo de Compromisso de acordo com o cronograma estabelecido pela IES;

VII – definir com o professor orientador o calendário de aulas e a escola ou instituições campo de estágio.

f) Da Avaliação do Estágio

A avaliação do estágio, que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas, envolve:

I – a frequência obrigatória às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação ou outra atividade proposta pelo professor orientador) e 100% de frequência nas atividades de docência.

II – a execução de todos os trabalhos programados, destacando-se as atividades de prática docente.

É considerado aprovado o aluno estagiário que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Os indicadores de avaliação do Estágio Supervisionado provêm de informações da instituição formadora e da escola campo de estágio e do acompanhamento e observações do professor orientador de estágio.

Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos, em anexo, no Manual de Estágio:

I – ficha de registro de frequência às atividades do estágio;

II – ficha de registro de acompanhamento e avaliação do estágio;

III – ficha de avaliação da prática docente do estagiário;

IV – relatório individual elaborado pelo aluno.

g) Das Disposições Finais

Os casos omissos do presente regulamento são resolvidos pelo coordenador do curso e orientador de estágio.

A alteração do presente regulamento é matéria de competência do Conselho Universitário - CONSUN por proposição do Coordenador de Curso.

O presente regulamento entra em vigor no semestre seguinte à data de publicação de sua aprovação.

7.7.3 Estágio Curricular não obrigatório do Curso de Letras, licenciatura – Regulamento

a) Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

b) Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como “*um ato educativo escolar supervisionado*” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Letras, licenciatura, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso. No Centro Universitário UNIVATES o estágio não obrigatório dos cursos de ensino superior abrange, também, as atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica que tenham relação com a área de atuação do curso.

c) Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o curso de Letras, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

d) Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I – o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de Letras, licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES;

II – há obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES

III – as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV – a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de no máximo 6 (seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V – o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VI – o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII – se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII – a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX – as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X – cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI – segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 *“aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.”*

e) Das exigências e critérios específicos

I – O estágio não obrigatório do curso de Letras, licenciatura, envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e, outras organizações

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

formais ou não formais que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso e que envolvam crianças, adolescentes e adultos.

II – O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos do Curso de Letras, licenciatura, de atuar na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo alunos e, de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplas e didático-pedagógicas que permitam o conhecimento da realidade escolar, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

III – As atividades podem ser desenvolvidas com educandos do ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos, bem como em abrigos e lares de crianças, jovens e adultos, inclusive idosos;

IV – O aluno estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor ou profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento;

V – O aluno terá que ter cursado ou estar cursando (12 créditos) do curso de Letras, licenciatura.

QUADRO 23 - Das áreas/atividades de atuação

Créditos	Nível de ensino	Atividades
20 créditos	Fundamental, médio e educação de jovens e adultos	Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades: — planejamento de atividades para serem desenvolvidas com alunos; — orientação e condução de atividades em sala de aula; — oficinas de hora do conto, cotação de histórias, leitura de textos e dramatização; — preparação de material e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula; — trabalho em biblioteca; — participação de reuniões pedagógicas e/ou administrativas, com pais ou responsáveis; — participação em visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos alunos; — elaboração e correção de textos; — elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento, participação de grupos de teatro e de avaliação dos alunos.
	Instituições diversas	Elaboração e execução de projetos de promoção de Leitura e Literatura, formação linguística, entretenimento e educação.

f) Das atribuições

Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou de um professor indicado por ele, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na Unidade concedente.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Do Supervisor de campo

O supervisor de campo é um profissional indicado pela unidade contratante, responsável neste local pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

Do aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;

b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.

e) portar-se de forma ética e responsável.

e) Das disposições finais

O Núcleo de Estágio, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 86/REITORIA/UNIVATES, de 03 de julho de 2008.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

7.8 Atividades Complementares

O currículo do curso de licenciatura em Letras prevê, além das disciplinas específicas, atividades de caráter científico, cultural e acadêmico favorecendo, assim, o enriquecimento do acadêmico-professor. Para tanto, há possibilidade de o aluno participar de diferentes ações tais como seminários, semanas acadêmicas, encontro de professores, atividades de extensão, projetos de estudo, oficinas de leitura e produção textual, elaboração de oficinas de contação de histórias, projetos de pesquisa, representações discentes, trabalhos sociais, voluntários, etc. conforme regulamentação institucional.

Estão previstas, no curso, 200h de atividades complementares que seguem as orientações emanadas da legislação educacional e regulamentação interna que disciplina a matéria na Instituição.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Cada atividade complementar realizada pelo aluno é computada em horas. São consideradas como atividades complementares no curso de Letras as constantes nos quadros a seguir ou outras mediante regulamentação.

As atividades realizadas deverão ser preenchidas com horas de duas categorias no mínimo e comprovadas, cabendo à coordenação do curso validá-las ou não, conforme as diretrizes do presente regulamento ou as estabelecidas pelo Conselho do Curso, quando previsto.

Observação: Casos específicos e excepcionais podem ser decididos pelo Coordenador do Curso.

QUADRO 24 - Atividades Complementares – Modalidade Ensino

Carga horária	Atividades	Exigências e Pontuação
Até 140 horas	Disciplina oferecida por cursos da UNIVATES	a) aprovação na disciplina; b) pontuação até 60 horas; c) 100% de aproveitamento da carga horária.
	Disciplina oferecida em cursos de outra IES	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) ter sido cursada em IES da rede oficial de ensino; c) 50% de aproveitamento da carga horária,
	Seminários Livres cursados na UNIVATES	a) 100% de aproveitamento da carga horária,
	Monitoria em disciplina ou laboratório de ensino	a) ter sido realizada na UNIVATES; b) apresentar atestado com período de realização e carga horária semanal; c) ter sido realizado por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de 4 horas; d) pontuação até 20 horas por semestre.

QUADRO 25 - Atividades Complementares – Modalidade Extensão

Carga horária	Atividades	Exigências e Pontuação
Até 140 horas	Participação em eventos: seminários, congressos, simpósios, palestras, semanas acadêmicas, conferências, encontros, etc.	a) apresentar atestado com, no mínimo, 75% de participação; b) 50% da carga horária até o máximo de 50 horas por evento.
	Participação em cursos de extensão universitária	a) apresentar certificado com, no mínimo, 75% de frequência; b) curso promovido pelo Curso de Letras da UNIVATES: 100% de aproveitamento da carga horária; c) curso promovido pela UNIVATES ou por outra Instituição: 50% de aproveitamento da carga horária até o máximo de 50 horas por curso.
	Atuação como instrutor em cursos de extensão universitária	a) apresentar atestado com carga horária; b) até 8 horas por atividade.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Carga horária	Atividades	Exigências e Pontuação
	Apresentação de trabalhos em eventos e Leituras orientadas	a) apresentar atestado com identificação do apresentador; b) até 8 horas por atividade.
	Viagem de estudo	a) ser organizada pela UNIVATES ou pelo Diretório Acadêmico do curso; b) ser aprovada pelo Conselho de Curso; c) carga horária aprovada pelo Conselho de Curso.
	Representação estudantil em cargos eletivos do Diretório Acadêmico do curso	a) apresentar atestado com período da ocupação do cargo, não inferior a um ano; b) pontuação até 10 horas por ano, até o máximo de 60 horas.
	Atuação em empresa júnior, trabalhos sociais, trabalhos voluntários.	a) apresentar atestado com carga horária e período de duração; b) 50% da carga horária até o máximo de 50 horas; c) o voluntariado deve ser comprovado pela autoridade competente.
	Intercâmbio interinstitucional de estudos promovidos pela UNIVATES	a) de acordo com as normas da Instituição; b) aprovação do Conselho do curso com definição da carga horária; c) duração de um semestre ou mais: até 200 horas, conforme diretrizes aprovadas pelo CONSUN.

QUADRO 26 - Atividades Complementares – Modalidade Pesquisa

Carga horária	Atividades	Exigências e Pontuação
Até 140 horas	Participação em atividade de Iniciação Científica	a) apresentar atestado com 75% de efetiva participação; b) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; c) pontuação até 40 horas por semestre.
	Participação em Projeto de Pesquisa	a) até 50 horas por projeto; b) a participação deve ser comprovado pela autoridade competente através de atestado.
	Apresentação de trabalhos em eventos	a) apresentar atestado com identificação do apresentador; b) até 8 horas por apresentação.
	Publicação de trabalhos	a) até 8 horas por publicação
	Participação em grupos de estudos	a) apresentar atestado com, no mínimo, 75% de efetiva participação; b) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; c) pontuação até 40 horas por semestre.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

QUADRO 27 - Atividades Complementares – Modalidade Atividade Profissional

Carga horária	Atividades	Exigências e Pontuação
Até 60 horas	Atividade profissional de docência	a) a docência deve ser comprovada pela autoridade competente através de atestado; b) 10 horas por ano até o máximo de 60 horas.
	Estágio não obrigatório	a) a docência deve ser comprovada pela autoridade competente através de atestado; b) 10 horas por ano até o máximo de 60 horas.

OBSERVAÇÃO: Casos omissos serão decididos pelo coordenador do curso, conforme diretrizes do conselho de curso.

8 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A frequência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da frequência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;*

§ 4º. *O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de frequência;*

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Art. 61. O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.

Art. 62. Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.

§ 2º. Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.

Art. 63. Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)\div 2$.

Art. 64. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.

Art. 65. O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.

Art. 66. O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.

Art. 67. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.

8.2 Avaliação Institucional e do Curso

A autoavaliação Institucional e do Curso de Letras e habilitações se desenvolve de duas modalidades:

a) Autoavaliação Institucional

Uma das modalidades é desenvolvida de acordo com o sistema de autoavaliação institucional, realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da UNIVATES. Semestralmente são aplicados os instrumentos com a finalidade de levantar dados e informações que possibilitam

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, à atuação e competência profissional dos professores e desempenho dos alunos, a serviços institucionais, à qualidade de atendimento, entre outros. O resultado desse processo de autoavaliação institucional, depois de organizado, é encaminhado pela Comissão Interna de Avaliação à Reitoria, aos Diretores dos Centros, aos Coordenadores dos Cursos e ao Núcleo de Apoio Pedagógico.

No Curso, os resultados são analisados tanto pelo Coordenador quanto pelo Conselho de Curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Assim, a sistemática da avaliação institucional semestral permite um acompanhamento constante e sistemático de quais aspectos continuam adequados e como se apresentam as alternativas de melhoria propostas.

b) Avaliação do curso

A segunda modalidade de avaliação é da responsabilidade do Coordenador do Curso, envolvendo o acompanhamento do desenvolvimento e execução do proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, além das reuniões do Conselho de Curso constituído por docentes e representação discente, são, também, oportunizadas outras situações em que os discentes e/ou representantes de turmas têm oportunidade de manifestar-se sobre questões relacionadas ao curso. Os resultados são devidamente analisados por professores e alunos, e, sempre que necessário, tomadas decisões em conjunto para o aperfeiçoamento dos aspectos deficitários.

Tanto as modalidades quanto os assuntos enfocados na avaliação do curso não são rígidos e podem variar. Os professores do curso também são incentivados a oportunizarem outros momentos de avaliação aos alunos das disciplinas que ministram. Esse processo avaliativo que pode envolver propostas orais ou por escrito durante o período letivo, oferece uma resposta mais ágil, a tempo de fazer ajustes e promover aperfeiçoamento do processo didático-pedagógico ainda dentro do semestre em que é efetivado. Os resultados são, em geral, discutidos pelos docentes, juntamente com os educandos e conjuntamente buscadas as formas de aprimorar o trabalho desenvolvido na disciplina.

9 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se alguns a seguir.

9.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos;
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

9.2 Orientação na matrícula

O aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, por ocasião da matrícula.

9.3 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da UNIVATES. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela UNIVATES.

9.4 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos, os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

9.5 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

9.6 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

9.7 Oficinas de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em suas dificuldades relativas à leitura, produção textual e questões gramaticais, matemática, estatística e para um melhor desempenho nas disciplinas a serem cursadas, a UNIVATES oferece aos seus alunos, em horários alternativos, cursos de Qualificação em Leitura e na Escrita, oficinas de apoio que contemplam conteúdos em que os alunos apresentam grandes dificuldades, além de contar com monitorias específicas em determinadas áreas como por exemplo:

- Anatomia;
- Bioquímica;
- Bioestatística;
- Matemática;
- Física;
- Programação;
- Eletrônica.

9.8 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

9.9 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

9.10 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

9.11 Ambulatório de Fisioterapia

A UNIVATES por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

9.12 Ambulatório de Nutrição

A UNIVATES por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

9.13 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou psicopedagoga do NAP e, o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

9.14 Ouvidoria UNIVATES

A Ouvidoria UNIVATES tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a UNIVATES oferece.

9.15 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR – Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) PCR Especial – Programa de Crédito Rotativo destinado aos cursos de Letras, História, Ciências Exatas e Pedagogia;
- c) FAE – Fundo de Apoio ao Estudante;
- d) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais. Ainda:

a) Desconto carência financeira – a Instituição oferece descontos para alunos comprovadamente carentes.

b) Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar – em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

c) Descontos para egressos da UNIVATES – periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

9.16 Bolsa de Iniciação Científica (BIC)

A Bolsa de Iniciação Científica é destinada a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES e que tenham concluído, com aprovação, no mínimo 12 (doze) créditos.

A BIC não substitui os componentes curriculares obrigatórios do Projeto Pedagógico do Curso – PPC no qual o aluno está matriculado.

A participação em pesquisa poderá ser registrada, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar, observada a regulamentação geral da UNIVATES e específica de cada curso.

A BIC é concedida na Instituição com bolsa auxílio e sem desconto na mensalidade.

A seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

9.17 Bolsa Monitoria

A monitoria caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico de natureza complementar exercida por aluno ou egresso da UNIVATES selecionado para este fim, sob a supervisão e orientação de um professor.

A monitoria na UNIVATES tem como objetivos:

I – oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;

II – contribuir para a melhoria da aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes;

III – incentivar trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade de ensino;

IV – incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno e egresso da UNIVATES.

9.18 Bolsa Extensão

As bolsas são concedidas aos alunos que sob a orientação de um docente credenciado, tem a oportunidade de exercitar, aprimorar conhecimentos, produzir novos saberes e desenvolver habilidades e competências relativas à formação.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

O acompanhamento das atividades dos bolsistas compete ao Coordenador do Projeto de Extensão, juntamente com o Núcleo de Estágios.

9.19 Balcão de Empregos UNIVATES

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedeia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

9.20 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

9.21 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da UNIVATES com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

9.22 Acesso à Internet

A Instituição dispõe de tecnologia wireless para alunos, funcionários, professores e visitantes.

Alunos podem acessar páginas WEB, Webmail, Universo UNIVATES.

Professores podem acessar páginas WEB, Webmail, Intranet, Webdiário.

Os visitantes tem acesso restrito à WEB por meio de cadastro temporário com curta duração.

10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE

Entre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVATES para a qualificação e atualização didático-pedagógica e a melhoria da qualidade de ensino citam-se alguns a seguir.

10.1 Apoio didático-pedagógico ao docente

Apoio didático-pedagógico ao docente sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com a finalidade de favorecer o aprimoramento e atualização didático-pedagógica dos docentes da UNIVATES, oferece-se:

- atendimento e assessoria individualizada ou em grupo dos professores que procuram o serviço ou para ele são encaminhados pelo coordenador, relacionados com dificuldades, inseguranças quanto ao desenvolvimento das aulas e/ou relacionamento com alunos;
- programação de apoio didático-pedagógica da qual todos os professores devem participar e que envolvem oficinas, palestras, fóruns de discussão reflexão sobre temas relacionados à prática docente;
- encontro de recepção aos docentes novos, isto é, os que ingressam pela primeira vez na Instituição, coordenado pelo Setor de Recursos Humanos e com participação de representantes do NAP.

10.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente

Citam-se também:

- seminário institucional que costuma ser realizado semestralmente destinado aos docentes da UNIVATES nos quais são abordadas questões de relevância acadêmica e que favorecem a participação e o desenvolvimento do espírito coletivo dos participantes.
- a autoavaliação institucional que é realizada semestralmente e que, entre outros aspectos, avalia o desempenho docente;
- avaliação do docente permanente para progressão por desempenho, baseada nos critérios de produção científica e tecnológica, nas atividades de extensão, de gestão universitária, de representações em colegiados e de ensino, conforme regulamento específico disciplinado no Plano de Carreira Docente, firmado por Acordo Coletivo de Trabalho, em 19/08/2008.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

10.3 Participação de professores em eventos

Anualmente a Instituição destina um percentual do orçamento para que os cursos possam pagar os custos e despesas relacionados com aperfeiçoamento de professores, como passagens, despesas com deslocamento, lanches, hospedagem, inscrições e outros.

11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA³

11.1 Disciplinas comuns às habilitações:

- Letras com habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, licenciatura
- Letras com habilitação em Português, Alemão e respectivas Literaturas, licenciatura
- Letras com habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas, licenciatura
- Letras com habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35001	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Texto em suas múltiplas formas e funções. Leitura e produção.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . RJ: Vozes, 2003.			
FIORIN, José Luís et SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação . SP: Ática, 1999.			
MARCUSCHI, Luiz A. Produção textual: análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008.			
COMPLEMENTAR			
ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação . SP: Ática, 1989.			
_____. Argumentação e linguagem . SP: Cortez, 1984.			
_____. A língua de Eulália: novela sociolinguística . SP: Ed. Contexto, 1997.			
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . SP: Ed. Hucitec, 1992.			
_____. Estética da criação verbal . SP: Martins Fontes, 1992.			
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . SP, Ática, 1988.			
BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias . SP: Ática, 1988.			
CHIAPPINI, Lígia.(org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997. (Vol. 1, 2, 3, 4, 5...)			
CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . SP: Ática, 1991.			
_____. O texto argumentativo . SP: Scipione, 1994.			
DIJK, Teun A. Van. Cognição, discurso e interação . SP: Contexto, 1992.			
DIONÍSIO, A P. Et all. Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.			
FIORIN, José Luís et SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação . SP: Ática, 1999.			
_____. Para entender o texto: Leitura e Redação . SP: Ática, 1990.			
FULGÊNCIO L. et. LIBERATO, Yara. Como facilitar a leitura . SP: Contexto, 1992.			
GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . SP: Martins Fontes, 2002.			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1993.			
GERALDI, João W. Linguagem e ensino – Exercícios de Militância e de Divulgação . SP/Campinas, Mercado de Letras, 1996.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto: Um Manual de Redação . Porto Alegre: UFRGS Editora, 2002.			
GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987.			
MACHADO, R. Anna et.all. Resumo . SP: Ed. Parábola, 2004.			
_____. Resenha . SP: Ed. Parábola, 2004.			

³**Observação:** A leitura de obras de autores estudados nas disciplinas de literatura será definida semestralmente em listas separadas.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto			
MARTINS, Maria Helena. O que é leitura? SP: Ed. Brasiliense, 1986. KLEIMANN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. SP/Campinas, 1993. KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. SP: Cortez, 2003, 2ªed. _____. A interação pela linguagem. SP: Contexto, 1992. ORLANDI, Eni P. Discurso e leitura. SP/Campinas: Cortez Editores, 1988. _____. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas, SP: Pontes, 1987. PÉCORA, Alcir. Problemas de redação. SP: Martins Fontes, 1983. SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos. SP: Globo, 2001, 11ª ed. SPOHR, Marlene I. B. Texto dissertativo: práticas de leitura e de produção. In: Teoria e Prática de Linguagem. RS: FATES Editora, 1998. VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando. SP: Scipione, 1998. VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais			
Código: 2868	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo da legislação educacional (LDB 9394/96), proporcionando uma análise crítica da estrutura da escola brasileira, especificamente da Educação Básica, Políticas Públicas atuais e normas dos sistemas de ensino. Formação do profissional da educação e seu compromisso sociopolítico-educacional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABREU, Mariza. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí: UNIJUI, 1998. ROMANELLI, O. de O. História da educação no Brasil (1930/1973). Petrópolis: Vozes, 1983. SAVIANI, D. A nova Lei da Educação. Campinas, 1997. COMPLEMENTAR BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros curriculares nacionais, 1998. DEMO, Pedro LDB - ramos e avanços. SP: Cortez Editores, 1997. EINLOFT, Norma Lai von Muhllen (org). Educação textos legais. Caderno Pedagógico nº 1, Depto Educação: UNIVATES/FATES Editora, 1997. RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Educação. Padrão referencial de currículo, 1998. SAVIANI, Demerval. A nova Lei da Educação. Campinas, 1997.			

NOME DA DISCIPLINA: Conto e Crônica na Educação Básica			
Código: 35011	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Teoria do conto e da crônica. Interpretação de contos e crônicas. Seleção de contos e crônicas para o ensino da literatura na Educação Básica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GOTLIB, Nádya Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1985. SÁ, Jorge de. A crônica. São Paulo: Ática, 1985. GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 1993. COMPLEMENTAR BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Editora Cultrix, 1975. BRAIT, Beth. A personagem. São Paulo: Ática, 1985. BRASIL, Assis. A nova literatura - O Conto. Rio de Janeiro: Cia Editora Americana/INL, 1975. CHIAPPINI, Lígia. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1987. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes. GIARDINELLI, Mempo. Así se escribe un cuento. Buenos Aires: Belas Ediciones, 1992. HOHLFELDT, Antonio. Conto brasileiro contemporâneo. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981. KIEFER, Charles. A Poética do conto. Porto Alegre: Nova Prova, 2004. RODRIGUES, Selma Calasans. O fantástico. São Paulo: Ática, 1988.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica			
Código: 35651	Carga horária: 60 horas	Créditos: 04	Pré-requisitos:
Ementa: Teoria da literatura infanto-juvenil. História da produção literária infantil no Brasil. Fases de leitura. Textos literários no Ensino Básico. Biblioteca escolar.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AGUIAR, V. T. de (Org.). Era uma vez... na escola - formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.			
OLIVEIRA (Org.). O que é qualidade em literatura infantil e juvenil - com a palavra o escritor. São Paulo: DCL, 2005			
PROPP, V. As raízes históricas do conto maravilhoso . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
COMPLEMENTAR			
ALBERTON, C. et alii. Uma dieta para crianças : livros - orientação para pais e professores. Porto Alegre: Redacta/ Prodil, 1980.			
ALMEIDA, F. L. A fada que tinha idéias . São Paulo: Ática.			
ANDERSEN, H. C. Contos de Andersen . Rio de Janeiro: Nova Fronteira.			
ANDRADE e SILVA, W. de. Lendas e mitos dos índios brasileiros . São Paulo: FTD, 1997.			
BENNET, W. J. (Org.). Livro das virtudes para crianças . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.			
BETTELHEIM, B. The uses of enchantment - the meaning and importance of fairy tales. New York: Vintage Books, 1986.			
BRAVO-VILLASANTE, C. História da literatura infantil universal . Lisboa: Vega, 1977.			
BULFINCH, T. O livro de ouro da mitologia . Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.			
CAPARELLI, S. As meninas da Praça da Alfândega . Porto Alegre: Mercado.			
CARROL, L. Alice no País das Maravilhas . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.			
CERVANTES, M. de. Dom Quixote, o cavaleiro da triste figura . Adaptação de José Angeli. São Paulo: Scipione.			
COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Ática, 1991.			
FRANZ, M-L. von. A interpretação dos contos de fadas . São Paulo: Paulinas, 1985.			
_____. O significado psicológico dos motivos de redenção nos contos de fadas . São Paulo: Cultrix, 1985.			
GARNER, J. F. Contos de fadas politicamente corretos . Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.			
KHÉDE, S. S. Personagens da literatura infanto-juvenil . São Paulo: Ática, 1990.			
LAMB, M. & ALMEIDA, Z. Adaptações das obras de William Shakespeare . Belo Horizonte: Dimensão, 1996.			
LÜTHI, M. Once upon a time - on the nature of fairy tales. Bloomington: Indiana University, 1999.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais			
CÓDIGO: 45017	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo lingüístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodemir Becker. Língua de sinais brasileira : estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos : a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.			
SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? : lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
COMPLEMENTAR			
CAPOVILLA, Fernando Cesar (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira . 2. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001.			
GOTTI, Marlene de Oliveira (Ed.). Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais
especial: área da deficiência auditiva. Brasília: SEESP, 1995. LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2007. QUADROS, Ronice Müller de (Org.); PERLIN, Gladis (Org.). Estudos surdos II . Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças . 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. THOMA, Adriana da Silva (Org.); LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação . Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa II – Teoria do Texto e Ensino			
Código: 35004	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35001
Ementa: Texto como unidade linguística e discursiva. Conceitos de texto. Texto como macro, micro e superestrutura. Mecanismos de coesão e coerência textual. Implicações no ensino.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência . São Paulo: Ed. Parábola, 2005. KOCH, Ingedore V. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2003, 18ª ed. _____. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . São Paulo: Cortez, 1989.			
COMPLEMENTAR			
ADAM, Jean-Michel. Types de séquences textuelles élémentaires . Pratiques, v. 56, p. 54 -79, 1987. BASTOS, L. K. Coesão e coerência em narrativas escolares . São Paulo: Martins Fontes, 1986. BEAUGRANDE, Robert-Alain de; DRESSLER, Wolfgang Ulrich. Introducción a la lingüística del texto . Barcelona: Ariel, 1997. BERNÁRDEZ, Enrique. Introducción a la lingüística del texto . Madrid: Espasa Calpe, 1982. DIJK, Teun A. Van. Cognição, discurso e interação . São Paulo: Contexto, 1992. _____. Texto Y contexto . Madrid: Cátedra, 1998. FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 1995 GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . São Paulo: Pontes, 2002. GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987. HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, Ruqaya. Cohesion in english . London: Longmann, 1976. KOCH, Ingedore G. V. Desvendando os segredos do texto . São Paulo: Ed. Cortez, 2003. _____. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1990. _____. A inter – ação pela linguagem . São Paulo: Contexto, 1992. _____. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 1987. _____. Argumentação e linguagem . São Paulo: Cortez, 1984. MARCUSCHI, Luiz A. Linguística de texto: o que é como se faz . Recife: UFP, 1983. _____. Produção textual: análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008. MASSINI-CAGLIARI, Gládis. O texto na alfabetização: coesão e coerência . São Paulo: Mercado e Letras, 2001. ORGANON, 23. Revista do Instituto de Letras da UFRGS. ORLANDI, Eni. P. A linguagem e seu funcionamento - as formas do discurso . São Paulo: Pontes, 1987. TREVISAN, Eunice. Coerência e conhecimento prévio . Santa Maria: Ed UFSM, 1992. VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 1993.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem I – Fundamentos			
Código: 35005	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Linguagem: conceito, natureza, formas e funções. Ciência linguística: teoria saussuriana x tendências atuais: pressupostos teóricos e método.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
SAUSSURE, F. Curso de linguística geral . São Paulo. Cultrix. WEEDWOOD, B. História concisa da linguística . Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem I – Fundamentos			
FIORIN, J. L. (org). Introdução à linguística I : objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.			
COMPLEMENTAR			
BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure . Tradução bras. de Carlos A.L. Salum & Ana L. Franco. São Paulo, Cultrix, S/d.			
CARVALHO, J.H. Teoria da linguagem : natureza do fenômeno linguístico e análise das línguas. Coimbra: Coimbra Editora Ltda., 1983.			
CHOMSKY, N. Aspects of theory of syntax . Cambridge: Mit Press, 1965.			
_____. A linguagem e o pensamento . Petrópolis, Vozes, 1974.			
DUBOIS. J. et al. Dicionário de linguística . São Paulo: Cultrix, 1989.			
DUCROT, O & TODOROV, T. Dicionário de ciências da linguagem . Lisboa: Dom Quixote, 1982.			
FROMKIN, V. & RODMAN, R. Introdução à linguagem . Coimbra. Almedina, 1993.			
HALLIDAY, M.A.K. Estrutura e funções da linguagem. In LYONS, J. (org.). Novos horizontes em linguística . São Paulo: Cultrix, 1989.			
LYONS, J. Linguística teórica . São Paulo: Nacional, 1979.			
MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à linguística : domínios e fronteiras 1. São Paulo: Cortez, 2001.			
MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à linguística : domínios e fronteiras. 2. São Paulo: Cortez, 2001			
ORLANDI, Eni P. O que é linguística . São Paulo: Brasiliense, 1999.			
PEIRCE, Charles. Semiótica . São Paulo: Perspectiva, 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira I			
Código: 2807	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Literatura e o momento histórico; origens da Literatura Brasileira. Barroco. Arcadismo. Romantismo. Romance do Romantismo.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CASTELLO, José Aderaldo. Manifestações literárias da era colonial . São Paulo: Cultrix, 1965.			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, s.d.			
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira . São Paulo: EDUSP, 1975.			
COMPLEMENTAR			
AMORA, Antônio Soares. O Romantismo . São Paulo: Cultrix, 1969.			
CADERMATORI, Lígia. Períodos literários . São Paulo: Ática, 1990.			
CITELLI, Adilson. Romantismo . São Paulo: Ática, 1986.			
COUTINHO, Afrânio (dir.). A literatura no Brasil . Rio de Janeiro: Sul Americana, 1969.			
Gênios da Pintura - barrocos, neoclássicos, românticos. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.			
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 1994.			
SAMUEL, Rogel (Org.). Manual de teoria literária . Petrópolis: Vozes, 1985.			
WOODFORD, Susan et alii. História da arte da Universidade de Cambridge . v.5-7. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.			

NOME DA DISCIPLINA: Teorias e Processos da Aprendizagem			
Código: 32012	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo das teorias que fundamentam os processos de construção dos saberes e aprendizagens em diferentes tempos, dimensões e espaços. Análise das relações entre concepções epistemológicas e práticas pedagógicas.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência . O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro:			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Teorias e Processos da Aprendizagem
Ed. 34, 1993. MOREIRA, Marco A. Teorias de aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999. POZO, Juan Ignacio. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem . Porto Alegre: Artmed, 2002. COMPLEMENTAR FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997. FONSECA, Vitor da. Aprender a aprender . A educabilidade cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. GALVÃO, Izabel. Henri Wallon . Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. GARDNER, Howard. Estruturas da mente . A teoria das Inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. _____. Inteligências múltiplas . A teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. _____. A nova ciência da mente . São Paulo: EDUSP, 1995 KESSELRING, T. Jean Piaget . Petrópolis: Vozes, 1993. MATURANA, Humberto, REZEPKA, Sima N. de. Formação humana e capacitação . Petrópolis: Vozes, 2000. MEIRIEU, Philippe. Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 1998 MOLL, L.C. Vygotsky e a educação . Implicações Pedagógicas da Psicologia Sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. OLIVEIRA, Marta K. Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento . Um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. OLIVEIRA, Marcos B. de, OLIVEIRA, Marta K de (Orgs). Investigações cognitivas . Conceitos, linguagem e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. PIAGET, Jean. Biologia e conhecimento . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. _____. O raciocínio na criança . Rio de Janeiro: Record, 1967. RATNER, Carl. A psicologia sócio-histórica de Vygotsky . Aplicações contemporâneas. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995. RIVIÈRE, Angel. La psicologia de Vygotsky . Madrid: Visor, 1994. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 1991. VYGOTSKY, L.S., LURIA, A.R., LEONTIEV, A.N., Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . 3. ed. São Paulo: Icone, 1991.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa III – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I			
Código: 35006	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Período e frase: conceito, tipos e estrutura. Tema e predicação. Processos e funções sintáticas. Constituintes da oração.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. GARCIA, Othon. M. Comunicação em prosa moderna . RJ: FGV, 1978. PERINI, Mário. Gramática descritiva do português . São Paulo: Ática, 1995. COMPLEMENTAR BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática . RJ: Grifo, 1976. BERSCH, Roque D. A sintaxe da frase e o ensino da língua portuguesa. In SIGNOS , 1993, n.25, FATES, Lajeado-RS CÂMARA JR., J.M. História e estrutura da língua portuguesa . RJ: Padrão, 1976. CARONE, Flávia B. Morfossintaxe . São Paulo: Ática, 1991. CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa . São Paulo: Nacional, 1996. CUNHA, Celso. Gramática da língua portuguesa . MEC/FAE, 1980. LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre: Globo, 1985. NEVES, Maria Helena M. Gramática de usos do português . São Paulo: UNESP, 2000. PERINI, Mário. Sintaxe portuguesa: metodologia e funções . São Paulo: Ática, 1989. _____. Para uma nova gramática do português . São Paulo: Ática, 1985. PONTES, Eunice. O tópico no português do Brasil . Campinas: Pontes, 1987. PONTES, Eunice. Sujeito: da sintaxe ao discurso . São Paulo: Ática, 1986. SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português: Sintaxe . São Paulo: Cortez, 1986			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa III – Morfossintaxe: Estruturas Frasais I
TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação . São Paulo: Cortez, 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira II			
Código: 2812	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2807
Ementa: Literatura e momento histórico. Poesia do Romantismo. Realismo, Parnasianismo e Naturalismo.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, s.d			
CANDIDO, Antonio. Presença da literatura brasileira . v.1 e 2. Rio de Janeiro; Bertrand do Brasil, 1990.			
PEREIRA, Lúcia Miguel. Prosa de ficção (1870-1920) história da literatura brasileira . São Paulo: USP, 1989.			
COMPLEMENTAR			
CANDIDO, Antonio. Um mestre na periferia do capitalismo . São Paulo: Duas Cidades, 1990.			
FAORO, Raymundo. Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio . São Paulo: Globo, 2001.			
GUIDIN, Maria Ligia. Armário de vidro – velhice em Machados de Assis. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.			
GUINZBURG, J. O Romantismo . São Paulo: Perspectiva, 1981.			
HUGO, Victor. Do grotesco e do sublime (Prefácio de Cromwell). São Paulo: Perspectiva, 1981.			
PIZA, Daniel. Machado de Assis, um gênio brasileiro . São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.			
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas – forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades, 2000.			
ZILBERMAN, Regina <i>et alii</i> . As pedras e o arco – fontes primárias, teoria e história da literatura. Belo Horizonte: UFMG, 2004.			
ZOLA, Émile. Do romance . São Paulo: EDUSP/Imaginário, 1995. p.23-48.			
_____. O romance experimental . São Paulo: Perspectiva, 1982.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Portuguesa I			
Código: 2828	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Introdução à história de Portugal. Expressão literária portuguesa do período trovadoresco ao neoclássico. Estudo de obras representativas de cada período literário.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ABDALA Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa . São Paulo: Ática, 1985.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1983.			
MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2000.			
COMPLEMENTAR			
CIDADE, Hernani. Camões lírico . Lisboa: Livraria Bertrand, 1975.			
_____. Camões épico . Lisboa: Livraria Bertrand, 1975.			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.			
LAPA, Manuel Rodrigues. Lições de literatura portuguesa . Época medieval. Coimbra: Coimbra Editora, 1981.			
MOISÉS, Massaud. (org.) Pequeno dicionário de literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1981			
NEVES, João Alves das. Poetas portuguesas modernos . Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses . São Paulo: Ática, 1984.			
SARAIVA, A. J. Iniciação à literatura portuguesa . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.			
SARAIVA, A. J. & LOPES, O. História da literatura portuguesa . Porto: Porto, 1996.			
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal . Mem Martins: Europa-América, 1999.			
SPINA, Segismundo. Presença da literatura portuguesa - era medieval. São Paulo: Bertrand, 2006.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes			
Código: 35007	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35005
Ementa: Gramática: conceito e objeto. Diferentes abordagens teóricas: a perspectiva tradicional, estrutural, gerativa e funcional. Níveis de descrição da gramática. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos que interferem na constituição de uma língua. Implicações no ensino.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FROMKIN, V. & RODMAN, R. Introdução à linguagem . Coimbra. Almedina, 1993.			
LYONS, J. Linguística teórica . São Paulo: Nacional, 1979.			
FIORIN, J. L. (org). Introdução à linguística II: princípios de análise . São Paulo: Contexto, 2003.			
COMPLEMENTAR			
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.			
BERLINCK R. et al. Sintaxe . In MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. C. (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras . V 2, São Paulo: Cortez, 2001			
CALLOU, D. & Leite, Y. Iniciação à fonética e à fonologia . Rio de Janeiro, Zahar, 1990.			
MAIA, E. No reino da fala: a linguagem e seus sons . São Paulo, Ática, 1985.			
CARONE, Flávia. Morfossintaxe . São Paulo, Ática, 1991.			
ILARI, R. Introdução à semântica: brincando com a gramática . São Paulo: Contexto, 2003.			
LOBATO, L. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação . Belo Horizonte, Vigília, 1986.			
MARQUES, Maria H. D. Iniciação à semântica . Rio de Janeiro, Zahar, 1990.			
MIOTO, Carlos et alii. Manual de sintaxe . Florianópolis, Insular, 2000.			
MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras . V 1, São Paulo: Cortez, 2001.			
NEVES, Maria H. M. Gramática de usos do português . São Paulo: Editora UNESP, 2000.			
_____. A gramática: história, teoria e análise, ensino . São Paulo: UNESP, 2002.			
OLIVEIRA, R.P. Semântica . In MUSSALIN, F. & BENTEZ, A. (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras . V 2, São Paulo, Cortez, 2001			
RAPOSO, Eduardo P. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem . Lisboa. Caminho, 1992.			
SANDALO, F. Morfologia . In MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras . V 2, São Paulo, Cortez, 2001			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva I			
Código: 2864	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II			
Código: 35008	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35006
Ementa: Relações interoracionais: funções substantiva, adjetiva e adverbial e suas diferentes manifestações. Classes de palavras e respectivas funções.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.			
PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português . São Paulo: Ática, 1995.			
CARONE, Flávia de B. Morfossintaxe . São Paulo: Ática, 1986.			
COMPLEMENTAR			
AZEREDO, José C. Iniciação à sintaxe do português . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990			
BERSCH, Roque D. A sintaxe da frase e o ensino da língua portuguesa. In: SIGNOS , 1993, n.25, FATES, Lajeado-RS			
BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática . Rio de Janeiro: Padrão, 1983.			
_____. Ensino da gramática . Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 1986.			
BOMFIM, Eneida. Advérbios . São Paulo:Ática, 1988.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa IV – Morfossintaxe: Estruturas Frasais II
CARONE, Flávia de B. Subordinação e coordenação . São Paulo: Ática, 1988. CUNHA, Celso. Gramática da língua portuguesa . MEC/FAE, 1972. CUNHA, C. e CINTRA. Novíssima gramática da língua portuguesa . KOCH, Ingedore V. Dificuldades na leitura/produção de textos : os conectores interfrásicos. In Clemente-Kirst (org.), 1987 KREUTZ, R.A. A leitura de certas conexões frasais: alguns “pontos” de costura textual. In Projeto melhoria da qualidade de ensino , 1991-1995. LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1975. LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre: Globo, 1985. MACAMBIRA, José R. A estrutura morfossintática do português . São Paulo: Pioneira, 1982. NEVES, Maria Helena M. Gramática de usos do português . São Paulo: UNESP, 2000. PERINI, Mário. Sintaxe portuguesa . São Paulo: Ática, 1989. _____. Para uma nova gramática do português . São Paulo: Ática, 1985. SAID, Ali. Gramática secundária da língua portuguesa . SP: Melhoramentos, 1966. SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português : Sintaxe. São Paulo: Cortez, 1986. TARALLO, Fernando. Fotografias sociolinguísticas . São Paulo: Pontes, 1989

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira III			
Código: 2817	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2812
Ementa: Literatura e momento histórico. Simbolismo. Pré-Modernismo. Modernismo até a geração de 30.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOSI, Alfredo. A literatura brasileira . Vol. V. O Pré-Modernismo. São Paulo: Cultrix, s.d. BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. PEREIRA, Lúcia Miguel. Prosa de ficção (1870 a 1920) história da literatura brasileira . São Paulo: USP, 1988.			
COMPLEMENTAR ÁVILA, Afonso. O modernismo . São Paulo: Perspectiva, 1975. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 1966. CHAVES, Flávio Loureiro et al. Aspectos do modernismo brasileiro . Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. CHIAPPINI, Lígia. No entretanto dos tempos . São Paulo: Martins Fontes, 1988. COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil . Rio de Janeiro: Livraria São José, 1968. GOLDSTEIN, Norma. Do penumbismo ao modernismo . São Paulo: Ática. LOUREIRO - Chaves, Flávio. Simões Lopes Neto : regionalismo e literatura. Panamá: Mercado Aberto, 1982. LUCIA HELENA. Modernismo brasileiro e vanguarda . São Paulo: Ática, 1986. MARTINS, Wilson. A literatura brasileira . Vol. VI. O Modernismo. São Paulo: Cultrix, s.d. MENDONÇA, A. S., Silva; SÁ, Álvaro, de. Poesia de vanguarda no Brasil . Rio de Janeiro: Antares, 1983. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e Modernismo brasileiro . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira . Vol IV. O Simbolismo. São Paulo: Cultrix, s.d. SILVA BRITO, Mário da. História do modernismo brasileiro . Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1971.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Portuguesa II			
Código: 2833	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2828
Ementa: Expressão literária portuguesa do Romantismo às tendências atuais. Estudo de obras representativas de cada período literário.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABDALA, Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa . São Paulo: Ática, 1985. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1973.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Portuguesa II			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2000.			
COMPLEMENTAR			
ABDALA JR., Benjamin. Literatura: história e política . São Paulo: Ática 1989.			
ABDALA JR., Benjamin (Org.). Ecos do Brasil – Eça de Queirós – leituras brasileiras e portuguesas . São Paulo: SENAC, 2000.			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.			
LOURENÇO, Eduardo. Mitologia da saudade . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.			
LUCAS, Fábio. Fontes literárias portuguesas . São Paulo: Fontes, 1991.			
LIND, Georg R. Teoria poética de Fernando Pessoa . Porto: Inova, 1970,			
MEDINA, Cremilda de. Viagem à literatura portuguesa contemporânea . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.			
MOISÉS, Massaud. O conto português . 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.			
PESSOA, Fernando. O eu profundo e outros eus . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses . São Paulo: Ática, 1984.			
SARAIVA, A. J. Iniciação à literatura portuguesa . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.			
SARAIVA, A. J. & LOPES, O. História da literatura portuguesa . Porto: Porto, s.d.			
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal . Publicação Europa-América, 1999.			

NOME DA DISCIPLINA: Didática Geral			
Código: 45031	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisito: -
EMENTA: Fenômeno educativo e sua relação com contexto social. Prática e relação pedagógica nas principais tendências pedagógicas no Brasil. Organização, planejamento, a avaliação e estrutura relacional do processo ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANTUNES, Celso. A avaliação da aprendizagem escolar . 6. ed. Petropolis: Vozes, 2003.			
ALARCAO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.			
PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artmed, 2000.			
COMPLEMENTAR			
GANDIN, D. Planejamento como prática educativa . São Paulo: Loyola, 1993.			
HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento e um caleidoscópio . Porto Alegre: Artmed, 1998.			
PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola . Porto Alegre: Artmed, 1999.			
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula . 14. ed. São Paulo: Libertad, 2001.			
ALARCÃO, Isabel (Org.). Escola reflexiva e nova racionalidade . Porto Alegre: Artmed, 2001.			
MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.			
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade . 25. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.			
MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula . 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.			
CASTRO, Amelia Domingues de (Org.); CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média . São Paulo: Pioneira, 2002.			

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino			
Código: 35014	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35007
Ementa: Enunciação, texto/discurso: conceito e noções relacionadas, segundo diferentes abordagens teóricas: a linguística textual, a pragmática e a análise do discurso. Aplicação ao ensino.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral II**. São Paulo: Pontes, 1989

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. São Paulo: Global, 1983

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.

COMPLEMENTAR

AUSTIN, J. L. **How to do things with words**. New York: Oxford University Press, 1965.

BEAGRANDE, R. & DRESSLER, W. **Introduction to textlinguistics**. Londres: Longman, 1981.

CARDOSO, S. H. B. **Discurso e ensino**. Belo Horizonte: autêntica, 2003.

CHARROLES, M. **Introdução aos problemas da coerência dos textos**: abordagem teórica e estudo da práticas pedagógicas. In COSTE et alii (org.): **O texto**: leitura e escrita. São Paulo: Pontes, 1988.

FÁVERO, L. H. & KOCH, I.F.V. **Linguística textual**: introdução. São Paulo: Cortez, 1983.

HALLIDAY, M.A k. & HASAN, R. **Cohesion in English**. London: Longman, 1976.

KOCH, I. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1983.

_____. & TRAVAGIA. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**. São Paulo: Pontes, 1987.

_____. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. São Paulo: Pontes, 1999.

_____. **Discurso e texto**: formulação e circulação de sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PARRET R. **Enunciação e pragmática**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988.

SCHIMIDT, S. J. **Linguística e teoria do texto**. São Paulo: Pioneira, 1978.

PINTO, J. P. **Pragmática**. In MUSSALIN, Fernanda & BENTEZ, Anna (orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. V 2, São Paulo: Cortez, 2001

SEARLE, J.R. **Os atos de fala**: um ensaio de filosofia da linguagem. Coimbra: Almedina, 1981

ZANDWAIS, ^a (org.). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 2002.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa V – Morfossintaxe: Constituinte Verbal

Código: 35010

Carga horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisitos: -

Ementa: Verbo. Estrutura da palavra verbal. Flexão: dêixis e as pessoas do discurso. Verbo e pronomes. Discurso direto e indireto. Tratamento. Vozes verbais. Locuções verbais. Aspecto e modo da palavra verbal. Verbo como núcleo sintático da predicatividade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

COSTA, Sônia Bastos Borba. **O aspecto em português**. São Paulo: Contexto, 1990.

COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Milton. **O subjuntivo em português**. Rio de Janeiro: Vozes.

BACCEGA, Maria . **Concordância verbal**. SP: Ática

BARROS, Enéas M. **Português para o ciclo universitário básico**. São Paulo: Atlas, 1982.

BASTOS, Lúcia & MATTOS, Maria Augusta. **A produção escrita e a gramática**. SP: Martins Fontes.

BENVENISTE, Émile. **O homem na linguagem**. Lisboa: Veja Ltda.

CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. **História e estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes.

LUFT, Celso P. **Moderna gramática brasileira**. Porto Alegre: Globo.

MACAMBIRA, José R. **Português estrutural**. SP: Pioneira.

MARCHANT, Mercedes. **O verbo**. Rio Grande do Sul: Sulina

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

PERINI, Mário. **A gramática do infinitivo português**. Rio: Vozes.

_____. **Para uma nova gramática do português**. SP: Ática.

PONTES, Eunice. **Estrutura do verbo no português coloquial**. Petrópolis: Vozes, s.d.

SAID, Ali. **Gramática secundária da língua portuguesa**. SP: Melhoramentos.

SILVA & KOCH. **Linguística aplicada ao português**: morfologia. SP: Cortez.

ZANOTTO, Normélio. **Estrutura mórfica da língua portuguesa**. Caxias do Sul: EDUCS

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Clássica na Educação Básica			
Código: 35002	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Interpretação de obras clássicas. Seleção e abordagem de obras clássicas na Educação Básica. Didática e metodologia no ensino da literatura.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BLOOM, HAROLD. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo . Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.			
CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.			
MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
COMPLEMENTAR			
BLOOM, HAROLD. Contos e poemas para crianças extremamente inteligentes de qualquer idade . v.1,2,3 e 4. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
_____. Como e por que ler . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.			
_____. Gênio . Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.			
BRUNEL, Pierre. Dicionário de mitos literários . Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.			
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Ática, 1991.			
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 1994.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira IV			
Código: 2822	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2817
Ementa: Romance de 30. Literatura pós 45. Concretismo e desdobramento da vanguarda concretista. Realismo fantástico.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix.			
CANDIDO, A. Literatura e cultura, de 1900 a 1945 . Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1976.			
DACANAL, J. H. O romance de 30 . Porto Alegre: Mercado Alberto, 1982.			
COMPLEMENTAR			
APPEL, Carlos Jorge et alii. O romance de 30 . Porto Alegre: Movimento, 1983.			
COUTINHO, A. A literatura do Brasil . Vol. V. Modernismo. Rio de Janeiro: Sul Americana.			
DACANAL, J. H. Et alii. O romance modernista . Porto Alegre: Ed. Universidade UFRGS, s.d.			
GUIMARÃES ROSA, Vilma. Relembramentos : João Guimarães Rosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.			
MENDONÇA, A. S., Silva; SÁ, Álvaro, de. Poesia de Vanguarda no Brasil . Rio de Janeiro: Antares, 1983.			
NUNES, Benedito. O drama da linguagem . São Paulo: Ática, 1989.			
SANTOS, Roberto Correa dos. Lendo Clarice Lispector . São Paulo: Atual Editora, 1989.			
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.			

NOME DA DISCIPLINA: Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino			
Código: 35009	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Texto escolar como objeto linguístico e discursivo: organização de atividades de leitura e de produção oral e escrita para o Ensino Fundamental e Médio. Produção, revisão, reescrita e avaliação de textos escolares.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1994.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto : um manual de redação. RS: UFRGS Editora, 2002.			
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gênero e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino			
COMPLEMENTAR BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . SP, Ática, 1988. BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias . SP: Ática, 1988. CALKINS, L. M. A arte de ensinar a escrever . POA/RS: Artes Médicas, 1989. CHIAPPINI, Lígia. (org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997. (Vol. 1, 2, 3, 4, 5) DIONÍSIO, Ângela P. et al. Gêneros textuais & ensino . SP: RJ: Lucerna, 2002. FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . RJ: Vozes, 2003. GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . SP: Martins Fontes, 2002. GERALDI, João W. Linguagem e ensino – exercícios de militância e de divulgação . SP/Campinas, Mercado de Letras, 1996. GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder . SP: Martins Fontes, 1985. KRAUSE, Gustavo Bernardo. Redação inquieta . SP: Martins Fontes, 1986. MATÊNCIO, Maria de Lourdes. Leitura, produção de textos e escola . SP: Ed. Autores Associados, 1994. MEURER, José et al. Lutar com palavras: coesão e coerência . São Paulo: Ática, 2002. MOTTA, Desirée et al. Gêneros: teorias, métodos, debates . São Paulo: Parábola, 2005. OSLON, David. R. O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita . SP: Ática, 1997. _____. e TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade . SP: Ática, 1995. PÉCORÁ, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983. RUIZ, Eliana. Como se corrige redação na escola . SP: Mercado & Letras, 2001. SCHNEUWLY, Bernard et DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola . SP: Mercado & Letras, 2004. SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed. SIGNORINI, Inês et al. Investigando a relação oral/escrito – e as teorias do letramento . SP: Mercado & Letras, 2001. VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando . SP: Scipione, 1998. VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico			
Código: 35013	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Formação e produção do vocabulário: visões diacrônica e sincrônica. Dinâmica da significação lexical e da ampliação do vocabulário na língua portuguesa. Revisão crítica dos conceitos de composição e derivação. Polissemia, sinonímia, paronímia e antonímia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MACAMBIRA, José R. Português estrutural . São Paulo: Pioneira MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa . Campinas: Pontes, 2002. ZANOTTO, Normélio. Estrutura mórfica da língua portuguesa . Caxias do Sul, RS:EDUCS, 1986. COMPLEMENTAR ALVES, I.M. Neologismo: criação lexical . São Paulo:Ática, 1990. BASÍLIO, M. Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa . Petrópolis: Vozes, 1980. _____. Teoria lexical . São Paulo: Ática, 1989. BERSCH, Roque D. Subsídios para o estudo da morfologia das palavras . UNIVATES: Lajeado, 2000. (mimeo) CARVALHO, N. Empréstimos linguísticos . São Paulo: Ática, 1989. CÂMARA, J.J.M. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis:Vozes, 1970. _____. História e estrutura da língua portuguesa . Rio de Janeiro:Padrão, 1976. CLEMENTE, Ir. E. & MOREIRA, A.T.C. Lexicologia e semântica . Porto Alegre:Academia Letras de Hoje, 1984. GERALDI, João W & ILARI Rodolfo. Semântica . São Paulo:Ática, 1990. ILARI, R. Aspectos do ensino do vocabulário. In: A linguística e o ensino da língua portuguesa . São Paulo:Martins Fontes, 1985. KEHDI, V. Morfemas do português . São Paulo: Ática, 1990. _____. Formação de palavras em português . São Paulo: Ática, 1989. LOBATO, Lúcia. A semântica na linguística moderna, o léxico . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa VI – Produção do Léxico			
LYONS, John. Semântica . Lisboa: Presença, 1977.			
LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira . Porto Alegre: Editora Globo, 1985.			
SANDMANN, A. J. Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo . Curitiba: Scientia el Labor, 1989.			
SILVA & KOCH. Linguística aplicada ao português : morfologia. São Paulo: Cortez.			
TAGNIN, Stella O. Expressões idiomáticas convencionais . São Paulo: Ática, 1983			

NOME DA DISCIPLINA: Português Histórico			
Código: 35652	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Latim: uma língua de casos. A correspondência entre os casos (nominativo, genitivo, acusativo e dativo e o sintagma nominal (SN x SNp) nas várias funções sintáticas. Vestígios da declinação no Português. O 'acusativo com infinito'. O desaparecimento do gênero neutro e da flexão de grau. Estudo comparativo dos fatos morfo-fonético-sintáticos e semânticos presentes na conjugação do verbo em Latim e em Português. Formação vernácula e formação erudita do vocabulário provindo da língua latina, a partir. Paralelo entre a História da Península Ibérica e as transformações linguísticas a partir do Latim Vulgar, até a formação do Português e do Espanhol. Influência do Árabe.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERGE, Damião; CASTRO, Ludovico M. Gomes de; MÜLLER, Reinaldo. Ars latina : curso prático da língua latina. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.			
STOCK, Leo. Conjugação dos verbos latinos . Editorial Presença – Presença / Langenscheidt.			
TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos : itinerário da língua portuguesa. 2 ed. São Paulo: Ática, 1990			
COMPLEMENTAR			
GARCIA, Janete M; CASTRO, Jane A. R. O de: Dicionário gramatical de latim . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Plano Editora Ltda., 2003			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 27ª. ed. São Paulo: Nacional, 1982.			
ALMEIDA, Napoleão M. de. Gramática Portuguesa . São Paulo: Saraiva			
GARCIA, Janete M: Língua latina . Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1997.			
CARDOSO, Zélia de A. Iniciação ao Latim . São Paulo: Ática, 1989.			
ILARI, Rodolfo. Linguística Românica . São Paulo: Ática, 1992			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Sul-rio-grandense			
Código: 35015	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Regionalismo. História da literatura sul-rio-grandense dos primórdios à atualidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SCHÜLER, Donald. A poesia no Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.			
ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.			
FISCHER, Luís Augusto. Literatura gaúcha . História, formação e atualidade. Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2004.			
COMPLEMENTAR			
ASSIS BRASIL, Luiz Antonio, MOREIRA, Maria Eunice e ZILBERMAN, Regina (Org.) Pequeno dicionário da literatura do Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Novo Século, 1999.			
BORDINI, Maria da Glória. Criação literária em Érico Veríssimo . Porto Alegre: LePM editores, Edipucrs, 1995.			
CESAR, Guilhermino. História da literatura do Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Globo, 1971.			
FISCHER, Luís Augusto. Nós, os teuto-gaúchos . Porto Alegre: Editora da Universidade.			
_____. Um passado pela frente . Porto Alegre: Editora Universidade.			
LOPEZ, Luiz Roberto. Revolução farroupilha : a revisão dos mitos gaúchos. Porto Alegre: Movimento, 1992.			
MARTINS, Cyro. Escritores gaúchos . Porto Alegre: Editora Movimento.			
MOREIRA, Maria Eunice. Regionalismo literário rio-grandense: invenção da historiografia literária. In: ____.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Sul-rio-grandense
MALLARD, Letícia. História da literatura : ensaios. Campinas, São Paulo: UNICAMP, 1995. OLIVEN, Ruben George. Na fronteira da nação: o regionalismo gaúcho. In: _____. Breve inventário de temas do sul . TARGA, Luiz Roberto Pecoits. Porto Alegre: UFRGS; Lajeado: UNIVATES, 1998. P. 303-319. PEREIRA, Lúcia Miguel. Prosa de ficção (19870-1920) história da literatura brasileira . São Paulo: USP, 1989. SCHREINER, Renate. Entre ficção e realidade : a imagem do imigrante alemão na Literatura do Rio Grande do Sul. Lajeado; Santa Cruz do Sul: FATES; UNISC, 1996. ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980. _____. Literatura gaúcha : temas e figuras da ficção e da poesia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: L&PM, 1985.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I – Literatura			
Código: 35016	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2822-35651-35011
Ementa: Critérios de seleção de obras literárias no ensino da educação básica. Metodologia para o ensino da literatura na educação básica. Aulas práticas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CÂNDIDO, Antônio. Na sala de aula . São Paulo: Ática, 1989. ENRICONE, Délcia (org.). Ser professor . Porto Alegre: Edipucrs. RANGEL, Mary. Dinâmicas de leitura para sala de aula . Petrópolis: Vozes, 1995.			
COMPLEMENTAR CANDIDO, Antônio. Na sala de aula . Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989. EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et all. A escolarização da leitura literária . Belo Horizonte: Autêntica, 1999. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 2007. MAIA, João Domingues. Literatura : textos e técnicas. São Paulo: Ática, 1995. MORICONI, Ítalo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. NICOLA, José de, INFANTE, Ulisses. Como ler poesia . São Paulo: Scipione, 1988. SARAIVA, Juracy Assmann, MÜGGE, Ernani. Literatura na escola . São Paulo: Artmed, 2006.			

NOME DA DISCIPLINA: Pedagogia e Diferenças			
CÓDIGO: 45030	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Invenção do sujeito moderno e produção de identidades e/ou corpos "saudáveis". Problemática de tais identidades e corpos para a compreensão das relações de poder, articulando gênero, sexualidade, etnia e nacionalidade. Prática pedagógica, no contexto de uma escola que inclui/exclui - desafios e possibilidades de um devir plural e criativo, sem padrões e prescrições, normatizações e idealizações.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FOUCAULT, Michel. Os Anormais . 2 ed. Trad.: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2002. LARROSSA, J., PÉREZ DE LARA, N. (orgs.). Imagens do outro . Tradução de Celso M. Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes., 1998. LARROSSA, J., SKLIAR, C. (orgs.) Habitantes de Babel : políticas e poéticas da diferença. Tradução de Semiramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.			
COMPLEMENTAR LOPES, Alice Casimiro (Org.) ; MACEDO , Elizabeth (Org.) . Currículo : debates contemporâneos. São Paulo: Cortez , 2002. STAINBACK, Susan; STAIBACK, William. Inclusão : um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura C. (Orgs.) A invenção da surdez –Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz: EDUNISC, 2004.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Pedagogia e Diferenças
SILVA, Tomás Tadeu da (org.). Identidade e diferença : a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
PELLANDA, N. M. C.; SCHLÜNZEN, E.; SCHLÜNZEN, K. (Orgs.). Inclusão Digital : tecendo redes afetivas/cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa VII – Fonética e Fonologia			
Código: 35021	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Fonética e fonologia da língua portuguesa, com atenção para problemas fonéticos regionais, decorrentes do bilingüismo. Aplicação ao ensino.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CALLOW, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.			
SILVA, THAÍS C. Fonética e fonologia do português . São Paulo: Contexto, 2003.			
BISOL, LEDA. Introdução a estudos de fonologia do português . Porto Alegre: EDPU CRS, 2001.			
COMPLEMENTAR			
FONKIN, Victória. & RODMAN, Robert. Introdução à linguagem . Coimbra: Almedina. 1993.			
LYONS, John. Introdução à lingüística teórica . São Paulo: Nacional, 1979.			
MATTOSO CÂMARA JR. Joaquim. Princípios de lingüística geral . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1977.			
MOTTA, Eleonora M. No reino da fala : a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1991.			
SILVA, Miryam B. Leitura, ortografia e fonologia . São Paulo: Ática, 1993.			
REVISTA Letras de Hoje, nº 127, março de 2002 - Tópicos em fonologia			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Brasileira Contemporânea			
Código: 35012	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Principais escritores e obras produzidas no Brasil entre os anos 70 e os dias de hoje.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AVERBUCK, Ligia (Org.). Literatura em tempo de cultura de massa . São Paulo: Nobel, 1984.			
CULLER, Jonathan. Teoria literária – uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.			
HUTCHEON, Linda. A poética do pós-modernismo – história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.			
COMPLEMENTAR			
BARTHES, Roland. O rumor da língua . Lisboa: Edições 70, 1987.			
BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. O conto sul-rio-grandense : tradição e modernidade. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.			
CALDAS, Waldenyr. Literatura da cultura de massa . São Paulo: Musa, 2001.			
ECO, Umberto. O super-homem de massa . São Paulo: Perspectiva, 2002.			
FISCHER, Luis Augusto. Literatura gaúcha : história, formação e atualidade. Porto Alegre: Novo Século, 2003.			
MUNIZ, Sodre. Best-seller : a literatura de mercado. São Paulo: Ática, 1988.			
PAZ, Otavio. Os filhos do barro : do romantismo à vanguarda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.			
SANTOS, Jair Ferreira dos. O que é pós-moderno brasileiro . Rio de Janeiro: Brasiliense, 1996.			
VILAÇA, Nizia. Paradoxos do pós-moderno : sujeito e ficção. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.			
ZILBERMAN, Regina. Fim dos livros, fim dos leitores? São Paulo: Senac, 2001.			
_____ & BERND, Zilá. O viajante transcultural - leituras da obra de Moacyr Scliar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa			
Código: 35023	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35004-35008-35010-35013
Ementa: Ensino da Língua Portuguesa e diferentes perspectivas teóricas. Reflexão sobre a relação teoria e prática. Construção de fundamentação teórica e elaboração de uma proposta de ensino, visando à uma prática investigativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercício de militância e divulgação . Campinas: Mercado de Letras, 1996. KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender - os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2008. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008.			
COMPLEMENTAR SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura . Porto Alegre, 1998. DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola . Campinas: Mercado de Letras, 2004. XAVIER, Antônio Carlos e CORTEZ, Suzana (orgs.) Conversas com linguistas - virtudes e controvérsias da Linguística . São Paulo: Parábola, 2003. ANTUNES, I. Aula de português. Encontro e interação . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. KLEIMAN, Ângela. Leitura e interdisciplinaridade . São Paulo: Pontes, 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III – Literatura			
Código: 35653	Carga horária: 90	Créditos: 06	Pré-requisitos: 35016-45031
Ementa: Planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino em escolas de Educação Básica e/ou outras organizações abertas ao desenvolvimento de atividade de leitura.			
Bibliografia Básica Bibliografia do Curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva II			
Código: 35019	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva III			
Código: 35020	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Teoria Literária			
Código: 35026	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 2822
Ementa: Teoria, história e crítica literária. Teoria da narrativa e da poesia.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ACÍZELO, Roberto. Teoria literária . São Paulo: Ática, 1998. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 1983. ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Teoria Literária			
COMPLEMENTAR			
AGUIAR, Vera Teixeira de & BORDINI, Maria da Glória. A formação do leitor . Porto Alegre: Mercado Aberto.			
ATAÍDE, Vicente de Paula. A narrativa de ficção . São Paulo: Mc Graw do Brasil, 1974.			
AVERBUCK, Ligia (Org.). Literatura em tempo de cultura de massa . São Paulo: Nobel, 1984.			
BRAIT, Beth. A personagem . São Paulo: Ática, 1988.			
CADEMARTORI, Lígia. Os períodos literários . São Paulo: Ática, 1992.			
CALDAS, Waldenyr. Literatura da cultura de massa . São Paulo: Musa, 2001.			
CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção . São Paulo: Perspectiva, 1987.			
GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos . São Paulo: Ática, 1994.			
LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1989.			
LIMA, Luiz Costa (Org.). A literatura e o leitor - textos da Estética da Recepção . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.			
LUKÁCS, Georg. A teoria do romance . Lisboa: Presença, [sd].			
ISER, Wolfgang. O ato da leitura - uma teoria do efeito estético . São Paulo: 34, 1996.			
MENEZES, Salvato Telles de. O que é literatura . Lisboa: Difusão Cultural, 1993.			
MUNIZ, Sodre. Best-seller: a literatura de mercado . São Paulo: Ática, 1988.			
_____. Teoria da literatura de massa . São Paulo: Tempo Moderno.			
REIS, Carlos & LOPES, Ana C. Dicionário de teoria da narrativa . São Paulo: Ática, 1988.			
SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria literária . Petrópolis: Vozes, 2002.			
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura . São Paulo: Ática, 1989.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa			
Código: 35654	Carga horária: 90	Créditos: 06	Pré-requisitos: 35023-45031
Ementa: Reflexão e prática, planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino em escolas de Ensino Fundamental e Médio. As atividades consistem em encontros para orientações, seminários, prática docente e trabalho de conclusão.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia do Curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares			
Código: 35111	Carga horária: 200	Créditos: -	Pré-requisitos: -

11.2 Disciplinas específicas da habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

NOME DA DISCIPLINA: Psicolinguística			
Código: 2921	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Principais abordagens teóricas da aquisição de linguagem. Desenvolvimento da linguagem na criança. Concepções de leitura e escrita. Alternativas metodológicas no ensino de língua materna e estrangeira.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AIMARD, P. A linguagem da criança . Porto Alegre, Artes médicas, 1986.			
FLETCHER, Paul e WHINNEY, B. Compêndio da linguagem da criança . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.			
SLOBIN, D. I. Psicolinguística . São Paulo: Nacional/ EDUSP, 1980.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Psicolinguística			
COMPLEMENTAR			
LURIA, A. R. Pensamento e linguagem : as últimas conferências de Luria. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.			
ELLIOT, A. J. A linguagem da criança . Rio de Janeiro, Zahar, 1981.			
PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança . São Paulo, Martins fontes, 1989.			
VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem . São Paulo, Martins Fontes, 1987.			
LAMPRECHT. R. Aquisição da linguagem depois dos cinco anos . Porto Alegre, Sagra, 1990.			

NOME DA DISCIPLINA: Prática de Produção Linguística			
Código: 2819	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Gêneros textuais orais e escritos: leitura e produção. Produção de textos orais e escritos como exercício linguístico e como atividade de linguagem.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . SP: Ed. Hucitec, 1992			
_____. Estética da criação verbal . SP: Martins Fontes, 1992.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto : um manual de redação. RS: UFRGS Editora, 2002.			
COMPLEMENTAR			
BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . SP: Ed. Cortez, 2005.			
CHIAPPINI, Lígia.(org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997.			
DIONÍSIO, Ângela P. et al. Gêneros textuais & ensino . SP: RJ: Lucerna, 2002.			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1994.			
_____. O texto na sala de aula : leitura e produção. PR, Cascavel: Assoeste, 1984.			
MARCUSCHI, Luís A. Gêneros textuais : constituição e práticas sociais. SP: Ed. Cortez.			
_____. Gêneros textuais : o que são e como se constituem? SP: Cortez, 2003.			
_____. Da fala para a escrita : atividades de retextualização. SP: Ed. Cortez, 2001.			
MEURER, José L. e ROTH – MOTTA, Désirée. Gêneros textuais . Bauru/SP: Ed. Edusc, 2002.			
NEVES, Iara C. B. et al. Ler e escrever – compromisso de todas as áreas. POA, RS, Ed. Universidade, 1999, 2ª ed.			
ONG, Valter. Oralidade e cultura escrita : a tecnologização da palavra escrita. SP: Papirus, 1998.			
OSLON, David. R. O mundo no papel : as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. SP: Ática, 1997.			
_____. e TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade . SP: Ática, 1995.			
PÉCORÁ, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983.			
SAUTCHUCK, Inez. A produção dialógica do texto escrito : Um diálogo entre escritor e leitor interno. SP: Ed. Martins Fontes, 2003.			
SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed.			
SIGNORINI, Inês et al. Investigando a relação oral/escrito – e as teorias do letramento. SP: Mercado & Letras, 2001.			
VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando. SP: Scipione, 1998.			
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.			

NOME DA DISCIPLINA: Gramática e Ensino			
Código: 35017	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Abordagens teóricas e concepções de língua. História da gramática. Conceitos de gramática e ensino. Reflexões metodológicas.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Gramática e Ensino			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev. ampl. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.			
NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola?: norma e uso da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.			
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.			
COMPLEMENTAR			
BAGNO, Marcos (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, c2002.			
CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.			
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.			
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1. e 2. graus. São Paulo: Cortez, 1996.			
TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAUJO, Maria Helena Santos; PINTO, Maria Teomila de Faria Alvim. Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.			

NOME DA DISCIPLINA: Sociolinguística			
Código: 35018	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: 35007
Ementa: Concepção de língua. Objeto da Sociolinguística. Comunidades e dialetos: variedades linguísticas. Variação linguística. Mudança linguística. Diferenças dialetais e ensino.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BAGNO, Marcos. (org.). Linguística da norma . São Paulo: Loyola, 2002.			
MOLLICA, Maria C. E BRAGA, Maria L. (org). Introdução à sociolinguística : o tratamento da variação. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.			
TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística . São Paulo: Ática, 2001.			
COMPLEMENTAR			
BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa : Tradição gramatical, mídia & exclusão social. São Paulo: Loyola, 2000.			
_____. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.			
_____. A língua de Eulália . São Paulo: Contexto, 2003.			
COX, Maria Inês P. & ASSIS-PETERSON, Ana a. DE. (ORG.) Cenas de sala de aula . Campinas: Mercado de Letras, 2001.			
LABOV, William. Sociolinguistique . Paris: Lês Éditions de Minuit, 1976.			
MONTEIRO, José Lemos. Para compreender Labov . Petrópolis: Vozes, 2000.			
ORLANDI, Eni P. (org.) História das idéias linguísticas : Construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional. Cáceres, MT: Unemat Editora, 2001.			
RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). Sociolinguística Interacional . Porto Alegre: AGE, 1998.			
ROBERTS, Ian & KATO, Mary. (orgs.). Português brasileiro : Uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.			
SILVA, Fábio L. & MOURA, Heronides M. (orgs.). O direito à fala : a questão do preconceito linguístico. Florianópolis: Insular, 2000.			
TARALLO, Fernando. Fotografias sociolinguísticas . Campinas: Pontes, 1989.			
TARALLO, Fernando & ALKMIN, Tânia. Falares crioulos – línguas em contato. São Paulo: Ática, 1987.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I			
Código: 35551	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 45031-36651
Ementa: Leitura e cidadania. A formação do leitor. Metodologias de abordagens do texto literário: poesia e narrativa. Leitura e biblioteca. Teoria da leitura literária. Elaboração da proposta de incentivo à leitura.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BLOOM, Harold. Como e por que ler . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.			
LAJOLO, Marisa. Leitores e leitura . São Paulo: Moderna, 2006			
SARAIVA, Juracy Assmann, MÜGGE, Ernani. Literatura na escola . São Paulo: Artmed, 2006.			
COMPLEMENTAR			
CANDIDO, Antônio. Na sala de aula . Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989.			
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et all. A escolarização da leitura literária . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.			
FRAISSE, Emmanuel, et all. Representações e imagens da leitura . São Paulo: Ática, 1997			
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 2007.			
LAJOLO, Marisa. A leitura rarefeita . Leitura e livro no Brasil. São Paulo: Ática, 2002.			
LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil . São Paulo: Ática. 1998			
MAIA, João Domingues. Literatura: textos e técnicas . São Paulo: Ática, 1995.			
MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura . São Paulo: Cia das Letras, 1997.			
MORICONI, Ítalo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
NICOLA, José de, INFANTE, Ulisses. Como ler poesia . São Paulo: Scipione, 1988.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II			
Código: 35552	Carga horária: 90	Créditos: 06	Pré-requisitos: 35651-35551
Ementa: Desenvolvimento da proposta de leitura em escolas, bibliotecas ou outras instituições. Apresentação de relatório.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BLOOM, Harold. Como e por que ler . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.			
LAJOLO, Marisa. Leitores e leitura . São Paulo: Moderna, 2006			
SARAIVA, Juracy Assmann, MÜGGE, Ernani. Literatura na escola . São Paulo: Artmed, 2006.			
COMPLEMENTAR			
CANDIDO, Antônio. Na sala de aula . Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989.			
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et all. A escolarização da leitura literária . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.			
FRAISSE, Emmanuel, et all. Representações e imagens da leitura . São Paulo: Ática, 1997			
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 2007.			
LAJOLO, Marisa. A leitura rarefeita . Leitura e livro no Brasil. São Paulo: Ática, 2002.			
LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil . São Paulo: Ática. 1998			
MAIA, João Domingues. Literatura: textos e técnicas . São Paulo: Ática, 1995.			
MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura . São Paulo: Cia das Letras, 1997.			
MORICONI, Ítalo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
NICOLA, José de, INFANTE, Ulisses. Como ler poesia . São Paulo: Scipione, 1988.			

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva IV			
Código: 35025	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva V			
Código: 35029	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

11.3 Disciplinas específicas da habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35101	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua inglesa no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: CUP, 1998. SOARS, J. & L. Headway elementary student's book . Oxford: OUP, 2000. REDMAN, Stuart. Vocabulary in use . New York: CUP, 1999. COMPLEMENTAR ALEXANDER, L. J. English grammar practice . London: Longman, 1992. GOWER, Roger. Grammar in Practice 6 . Cambridge: Cambridge University Press, 2007. GRANT, D. & MCLARTY, R. Business basics . Oxford: OUP, 2001. KERNERMAN, L. Password . São Paulo: Martins Fontes, 1998. MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: CUP, 1995. SWAN, Michael & WALTER, Catherine. The Good Grammar Book . Oxford: Oxford University Press, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35102	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35101
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua inglesa voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: CUP, 1998. SOARS, J. & L. Headway elementary - student's book . Oxford: OUP, 2000. LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jane. A communicative grammar of English . London: Longman, 1986. COMPLEMENTAR KERNERMAN, L. Password . São Paulo: Martins Fontes, 1998. GOWER, Roger. Grammar in Practice 6 . Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: CUP, 1995. REDMAN, Stuart. Vocabulary in use . New York: CUP, 1988 SWAN, Michael & WALTER, Catherine. The Good Grammar Book . Oxford: Oxford University Press, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia			
Código: 35103	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua inglesa. Alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua inglesa com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CELCE-MURCIA, Marianne, BRINTON, Donna M. & GOODWIN, Janet M. Teaching pronunciation . Cambridge: CUP, 1996. ROACH, Peter. English phonetics and phonology . Cambridge: CUP, 4th ed., 2002. LADEFOGED, Peter. A course in phonetics . New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1975.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia			
COMPLEMENTAR BAKER, Ann. Introducing English pronunciation . Cambridge: CUP, 17ed., 2000. GIMSON, A. C. An introduction to the pronunciation of English . London: Edward Arnold, 1974. MALMBERG, Bertil. Phonetics . New York: Dover Publications, Inc., 1963. PRATOR, Jr, CLIFFORD, H. & ROBINETT, Betty Wallace. Manual of American English pronunciation . New York: Holt, Reinhart and Winston, Inc., 1972. VALKIMIL, Elânia L. J. Teaching pronunciation . Teoria e Prática da Linguagem, UNIVATES, v. n.1, maio, 1999.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica			
Código: 35104	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35102
Ementa: Estudo e desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas da língua inglesa. Relações frasais e interfrasais. Uso dos conectores discursivos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, R. Language, context and text . Oxford: OUP, 1993. MURPHY, Raymond. English grammar in use . Cambridge: CUP, 5th ed., 1995. QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A university grammar of English . London: Longman, 10th ed., 1980. COMPLEMENTAR ALEXANDER, L. G. Longman advanced grammar . London: Longman, 1998. HALLIDAY & HASAN, R. Cohesion in English . London: Longman, 1976. LEECH, Geoffrey & SVARTVIK, Jan. A communicative grammar of English . London: Longman, 11th ed., 1986. NETTLE, Mark & HOPKINS, Diana. Developing Grammar in Context . Cambridge: Cambridge University Press, 2003. OXFORD PHRASAL VERBS DICTIONARY .			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo			
Código: 35105	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35104
Ementa: Desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas mais complexas. Dêixis e as pessoas do discurso. Tempos e aspectos verbais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA HALLIDAY, M. A. K. & HASAN, R. Language, context and text . Oxford: OUP, 1989. LEECH, G. & SVARTVIK, J. A communicative grammar of English . UK: Longman, 10th ed., 1985. QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A university grammar of English . London: Longman, 10th ed., 1980. COMPLEMENTAR CARTER, Ronald & MCCARTHY, Michael. Cambridge Grammar of English . Cambridge: Cambridge University Press. 2008. HALLIDAY, M. A. K. An instruction to functional grammar . London: Edward Arnold, 1985. MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: CUP, 2nd ed., 1994. UR, P. Grammar practice activities . Cambridge: CUP, 1988. UR, P. A course in language teaching - Practice and Theory . Cambridge: CUP, 1996			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino			
Código: 35106	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35102-35103
Ementa: Estudo das estruturas lexicais: processos de formação e significação. Estratégias e atividades de ensino no ensino de língua inglesa.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
REDMAN, Stuart. English vocabulary in use . Cambridge: CUP, 2001.			
QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A university grammar of English . London: Longman, 10th ed., 1980.			
HADLEY, A. Teaching language in context . Boston: Heinle&Heinle, 1993.			
COMPLEMENTAR			
GAIRNS, R. & REDMAN, Stuart. Working with words . Cambridge: CUP, 1992.			
LEWIS, Gordon & BEDSON, Gunther. Games for children . Oxford: OUP, 2000.			
MORGAN, John & RINVOLUCRI, Mario. Vocabulary . Oxford: OUP, 2nd ed..			
REDMAN, Stuart, ELLIS, Robert & MARK, Geraldine. A Way with Words – Vocabulary Practice Activities . Cambridge: Cambridge University Press, 2007.			
RIVERS, M. WILGA & TEMPERLY, S. Mary. A practical guide to the teaching of English . Oxford: OUP, 1998.			
UR, P. A Course in language teaching - Practice and Theory . Cambridge: CUP, 1996.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa VII - Texto			
Código: 35107	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35105-35106
Ementa: Estrutura e tipologia textual: coesão, coerência e tipos de texto. Produção textual.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
GALLAGHER, Nancy. TOEFL TEST . Illinois: Delta Publishing Company, 1999.			
HEDGE, Tricia. Writing . Oxford: OUP, 2000.			
INGRAM, Beverly & KING, Carol. From writing to composing . Cambridge: CUP, 2nd ed., 2004.			
COMPLEMENTAR			
ALEXANDER, L. J. For and against . London: Longman, 1989.			
GARDNER, Peter S. New Directions – Reading, Writing and Critical Thinking . Cambridge: Cambridge University Press, 2nd. Edition.			
GRELLET, Françoise. Writing for advanced learners of English . Cambridge: CUP, 2000.			
JORDAN, R. R. Academic writing course . London: Longman, 1996.			
LEKI, Ilona. Academic writing - Exploring processes and strategies. Cambridge: CUP, 2nd ed.			
SACHS, T. V. Now read on . London: Longman, 1981.			
SCHINKE-LLANO, Linda. Time: Reaching for Tomorrow . Illinois: NTC Publishing Group, 1995.			
STEPHENS, Mary. Practise advanced writing . London: Longman, 1996.			
WITHROW, Jean. Effective writing - Student's Book. Cambridge: CUP, 2002			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Inglesa I			
Código: 2841	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35106
Ementa: Principais movimentos, escritores e obras da Literatura Inglesa do período Anglo-Saxônico até o século XVIII.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BURGESS, Anthony. English literature . London: Longman, 1991.			
KLARER, Mario. An introduction to literary studies . Austria: Innsbruck Universitat, 1999.			
PRIESTLEY, J. B. & Others. Adventures in English literature . New York: Harcourt, Brace and Jovanovich, 1957. (4volumes)			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Inglesa I
COMPLEMENTAR CARTER, Ronald & MCRAE, John. The routledge history of literature in English . London: Routledge, 1997. GOWER Roger & PEARSON, M. Reading literature . London: Longman, 1990. THORNLEY, G.C. & ROBERTS, G. An outline of English literature . London: Longman, 1991. WELLECK, R. & WARREN, A. Theory of literature . New York: Penguin Books, 1985. WIDDOWSON, Peter. Literature . UK: Cheltenham & Gloucester, 1998. WILSON, Katharina M. & SCHLUETER, Paul and June. Women writers of Great Britain and Europe . London: Garland Publishing, 1997. Obras a serem lidas, conforme "Conteúdo Programático" do Plano da Disciplina.

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa			
Código: 35109	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35107
Ementa: Estudo e reflexão sobre as diferentes tendências metodológicas no ensino de uma língua estrangeira. Estilos de aprendizagem e ensino. Organização de uma proposta de ensino. Metodologia do ensino da Língua Inglesa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ELLIS, R. The study of second language acquisition . Oxford: CUP, 1994 RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching . Cambridge: CUP, 1986. RODGERS, Ted. Methodology in the new millennium . English Teaching Forum, October 2003, pp. 2-13. COMPLEMENTAR ARMSTRONG, Thomas. Multiple intelligences in the classroom . Alexandria: ASCD, 1994. DOFF, A. Teach english: A training course for teachers . Cambridge: CUP, 1992. FINOCCHIARO, Mary & BRUMFIT, Christopher. The functional-notional approach . Oxford: OUP, 1983. GITSAKI, Cristina & TAYLOR, Richard P. Internet english . New York: OUP, 2000. HADLEY, Alice. Teaching language in context . Boston: Heinle & Heinle, 1993. JOHNSON, Keith & MORROW, K. Communication in the classroom . UK: Longman, 1981 LIGHTBOWN, Patsy & SPADA, Nina. How languages are learned . Oxford: OUP, 1995. LITTLEWOOD, William. Communicative language teaching . Cambridge: CUP, 1981. SCHWEERS, Jr. William C. Using L1 in the L2 classroom . English Teaching Forum, Oct. 2003, pp 34-37 SCARCELLA, Robin C. & ANDERSEN, Elaine S. and KRASHEN, Stephen. Developing competence in second language . New York: Newbury Publishing House, 1990. SCARCELLA, Robin & OXFORD, Rebecca. The tapestry of language learning . Boston: Heinle & Heinle, 1993. UR, Penny. Grammar practice activities . Cambridge: CUP, 1988. YALDEN, Janice. Principles of course design for language teaching . Cambridge: CUP, 1987. CD-ROMS, Sites (Internet).			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa VIII - Conversação			
Código: 35108	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35106
Ementa: Aperfeiçoamento da fluência oral e escrita em nível avançado. Aspectos culturais históricos e geográficos da língua inglesa no contexto mundial.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BANKS, James A., et al. United States and its neighbors . New York: McGraw-Hill, 2002. GALLAGHER, Nancy. TOEFL TEST . Illinois: Delta Publishing Company, 1999. BROWN, Gillian; YULE, George. Teaching the Spoken Language . CUP, Cambridge, 2005.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa VIII - Conversação
COMPLEMENTAR CROWTHER, Jonathan. Oxford Guide to British and American Culture . Oxford: Oxford University Press, 2004. FALK, Randee. Spotlight on the USA . Oxford: Oxford University Press, 2004. KLIPPEL, Friederike. Keep talking . CUP, Cambridge, 2005. MAUK, David & OAKLAND, John. American civilization . London: Routledge, 2nd ed., 1997. SCHINKE -LLANO, Linda. Time: reaching for tomorrow . Illinois: NTC Publishing Group, 1995. INTERNET (Sites). TIME Magazine. SPEAK UP magazine . NEWSWEEK Magazine, PEOPLE Magazine.

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Inglesa II			
Código: 2846	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35106
Ementa: Poesia e prosa do século XIX até o presente. Leitura e análise dos principais autores e obras.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BURGESS, Anthony. English literature . London: Longman, 1991. HUNT, Peter. Understanding children's literature . London: Routledge, 1998. WILSON, Katharina M. & SCHLUETER, Paul and June. Women writers of Great Britain and Europe . London: Garland Publishing, 1997. COMPLEMENTAR DOUGLAS-FAIRHURST, Robert. Victorian Afterlives – The Shaping of Influence in Nineteenth-Century Literature . Cambridge: Oxford University Press, 2002. KLARER, Mario. An introduction to literary studies . Austria: Innsbruck Universitat, 1999. LARRISSY, Edward. The Major Works – Including Poems, Plays and Critical Prose . University of Leeds, Oxford University Press, 2001. REBELLATO, Dan & HOLLOWAY, Royal. 1956 and all that . The making of Modern British Drama. London: Routledge, 1999. SCHARL, Joseph. The complete grimm's fairy tales . London: Routledge, 1983. Obras a serem lidas, conforme "Conteúdo Programático" do Plano da Disciplina			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Norte-Americana I			
Código: 2847	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35107
Ementa: Principais escritores e obras do período colonial e renascentista Norte-americano.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BLAIR, W., HORNBERGER, T., MILLER, J. & STEWART, R. American literature: A brief History . Illinois: Foresman Company, 1974. BRADLEY, BEATTY, LONG, PERKINS. The American tradition in literature . New York: Random House, 5th edition. COOK, Guy. Discourse and literature . Oxford: OUP, 2002. COMPLEMENTAR BRANDT, George W. Modern Theories of Drama – A selection of Writings on Drama and Theatre . Oxford: Oxford Print on, 1999. DREW, Elizabeth. Discovering poetry . New York: Norton & Company, Inc., 1962. GUTJAHR, PAUL C. Popular American Literature of the 19th Century . Indiana, USA: Oxford University Press, 2001. LEARY, Lewis. American literary essays . New York: Crowell Company, 1960. POE, Edgar Allan. Selected tales . New York: Penguin Putnam Inc., 1994. REYNOLDS, Larry J. A Historical Guide to Nathaniel Hawthorne . Texas, USA: Texas A&M University, 2001. Obras a serem lidas, conforme "Conteúdo Programático da Disciplina			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa			
Código: 35655	Carga horária: 90	Créditos: 06	Pré-requisitos: 35109-45031
Ementa: Elaboração e execução de planos de unidade de ensino de Língua Inglesa nos níveis Fundamental e Médio.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ELLIS, R. The study of second language acquisition . Oxford: CUP, 1994			
GITSAKI, Cristina & TAYLOR, Richard P. Internet English . New York: OUP, 2000.			
RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching . Cambridge: CUP, 1986.			
COMPLEMENTAR			
ARMSTRONG, Thomas. Multiple intelligences in the classroom . Alexandria: ASCD, 1994.			
DOFF, A. Teach english: A training course for teachers . Cambridge: CUP, 1992.			
FINOCCHIARO, Mary & BRUMFIT, Christopher. The functional-notional approach . Oxford: OUP, 1983.			
HADLEY, Alice. Teaching language in context . Boston: Heinle & Heinle, 1993.			
JOHNSON, Keith & MORROW, K. Communication in the classroom . UK: Longman, 1981			
LIGHTBOWN, Patsy & SPADA, Nina. How languages are learned . Oxford: OUP, 1995.			
LITTLEWOOD, William. Communicative language teaching . Cambridge: CUP, 1981.			
RODGERS, Ted. Methodology in the new millennium . English Teaching Forum, October 2003, pp. 2-13.			
SCHWEERS, Jr. William C. Using L1 in the L2 classroom . English Teaching Forum, Oct. 2003, pp 34-37			
SCARCELLA, Robin C. & ANDERSEN, Elaine S. and KRASHEN, Stephen. Developing competence in second language . New York: Newbury Publishing House, 1990.			
SCARCELLA, Robin & OXFORD, Rebecca. The tapestry of language learning . Boston: Heinle & Heinle, 1993.			
UR, Penny. Grammar practice activities . Cambridge: CUP, 1988.			
YALDEN, Janice. Principles of course design for language teaching . Cambridge: CUP, 1987.			
CD-ROMS, Sites (Internet).			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Norte-Americana II			
Código: 2857	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35107
Ementa: Principais movimentos da literatura Norte-americana, principais escritores e poetas de 1860 até o presente.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BRADLEY, BEATTY, LONG, PERKINS. The American tradition in literature . New York: Random House, 5th edition.			
COOK, Guy. Discourse and literature . Oxford: OUP, 2002.			
SCOTT, Bonnie, KIME, Ed. The gender of modernism . Bloomington: Indiana University Press, 1990.			
COMPLEMENTAR			
BRANDT, George W. Modern Theories of Drama – A selection of Writings on Drama and Theatre . Oxford: Oxford Print on, 1999.			
CAMERON, Deborah. Feminism and linguistic theory . Basingstoke: Macmillan, 1992.			
JOHNSON, Thomas, H. Final harvest: Emily Dickinson's Poems . Canada: Little, Brown & Company, 10th edition.			
MILLARD, Kenneth. Contemporary American Fiction . University of Ohio, USA: OUP, 2000.			
PARKS, John G. American Short Stories since 1945 . Miami, USA: Oxford University Press, 2001.			
Obras a serem lidas de escritores e poetas Norte-Americanos do século XX e XXI, conforme "Conteúdo Programático" da Disciplina.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

11.4 Disciplinas específicas da habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35201	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CASTRO, F. MARÍ, F. MORALES, R. ROSA, S. Ven I . Madrid: Edelsa. GALEANO, Eduardo. Las palabras andantes . Madrid: Siglo Veintiuno, 2002. HERMOSO, A.González. CUENOT, J.R., ALFARO, M.Sánchez. Gramática de Español Lengua Extranjera. Edelsa. COMPLEMENTAR ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. Mucho : español para brasileños. Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2001. BRIONES, Ana Isabel; FLAVIÁN, Eugenia & FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Español Ahora . Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2003. CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Oscar & LLOVET, Begona. Planeta 1 : libro del alumno. Madrid: Edelsa, 2002. GALEANO, Eduardo. El libro de los Abrazos . 1995. Gran Diccionario de la Lengua Española . Sociedad general Española de Librería S.A.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35202	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35201
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua espanhola voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CASTRO, F. Marí, F. MORALES, R. Rosa, S. Ven 1 . Madrid: Edelsa. ALVES, Adda-N. M. E MELLO, Angélica. Mucho : español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001. ARRIBAS, Jesús; CASTRO, Rosa Maria. Preparación español lengua extranjera-certificado inicial . Madrid: Edelsa, 1998. COMPLEMENTAR ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española . Barcelona: Ramón Sopena. BORDON, Teresa. Ele : al teléfono: comprensión y expresión oral. Madrid: SM, 1995. GALEANO, Eduardo. Las Palabras Andantes . Madrid: Siglo Veintiuno de España, 2002. LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de la Lengua Española . Madrid: Espasa, 1999. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros . Brasil: Saraiva, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia			
Código: 35203	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua espanhola. O alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua espanhola com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CASTRO, F. Uso de la Gramática Española . Niveles intermedio. Madrid: Edelsa.			
CASTRO, F. MARÍN, F. MORALES, R. ROSA, S. VEN 2 . Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.			
SERRA, Maria Lúcia de Andrade. Fonética Aplicada a la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera . São Paulo: Ed. Galpão, 2007.			
COMPLEMENTAR			
Dicionários:			
GRAN DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA . Prólogo de Francisco Rico de la R.A.E. Ed. Larrousse, Planeta S/A - Barcelona/España, 1999.			
Diccionario Kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines . Buenos Aires: Kapelusz.			
Gramáticas:			
SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática Básica del Español : norma y uso. Madrid: Librería.			
HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de Español Lengua Extranjera . Edelsa.			
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América . Edelsa.			
PALACIOS, Azucena (Coord.). El español en América : contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel, 2008.			
Jornais:			
El País - Uruguay			
La Vanguardia - Espanha			
Clarín - Argentina			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica			
Código: 35204	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35202
Ementa: Estudo e desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas da Língua espanhola. Relações frasais e interfrasais. Uso dos conectores discursivos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CASTRO, F. Uso de la gramática española . Nivel intermedio. Madrid: Edelsa.			
SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática básica del español : norma y uso. Madrid Librería.			
GARCÍA, Concha Moreno. Curso superior de Español . Madrid: SGEL, 2000.			
COMPLEMENTAR			
ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española . Barcelona: Ramón Sopena.			
ARNAL, Carmen. Escribe en español . SGEL: Madrid.			
BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español -de la Lengua a la Idea. Tomo II. Madrid: Edelsa.			
Diccionario Kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines . Buenos Aires: Kapelusz.			
Gran diccionario de la lengua española . Sociedad general Española de Librería			
JIMÉNEZ, Alberto Buitrago. Diccionario de dichos y frases hechas . Ed. Espasa Calpe S/A -Madrid/España, 1998.			
HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera . Edelsa.			
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América . Edelsa.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo			
Código: 35205	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35204
Ementa: Desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas mais complexas. Dêixis e pessoas do discurso. Tempos e aspectos verbais.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BON, Francisco Mate. Gramática comunicativa del español de la lengua a la idea Tomo 1. Madrid: Edelsa.			
CASTRO, F. MARÍN, F. MORALES, R. ROSA, S. Ven III. Español Lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.			
CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. Nivel avanzado. Madrid: Edelsa, 1999.			
COMPLEMENTAR			
ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena.			
Diccionario kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.			
Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería			
JIMÉNEZ, Alberto Buitrago. Diccionario de dichos y frases hechas. Ed. Espasa Calpe S/A -Madrid/España, 1998.			
HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Edelsa.			
BON, Francisco Matte. Gramática comunicativa del español -de la Lengua a la Idea. Tomo II. Madrid: Edelsa.			
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América. Edelsa.			
ARNAL, Carmen. Escribe en español. SGEL: Madrid.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino			
Código: 35206	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35202-35203
Ementa: Estudo das estruturas lexicais: processos de formação e significação. Estratégias e atividades de ensino no ensino de língua espanhola.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BON, Francisco Mate. Gramática comunicativa del español de la lengua a la idea Tomo 2. Madrid: Edelsa.			
CASTRO, F. MARÍN, F. MORALES, R. ROSA, S. Ven III. Español Lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.			
ORTEGA, Soledad Varela. Morfología léxica: la formación de palabras. Madrid: Grados, 2005.			
COMPLEMENTAR			
Dicionários:			
ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española. Barcelona: Ramón Sopena.			
Diccionario kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.			
Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería S.A.			
Gramáticas:			
HERMOSO, A.González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa.			
SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid Librería.			
Livros Didáticos:			
ARTÉS, José Siles; MAZA, Jesús Sánchez. Curso de lectura, conversación y redacción - nivel intermedio. Madrid: SGEL, 1999.			
CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Óscar; LLOVET, Begonia. Planet@ 3 E/LE. Madrid: Edelsa, 2000.			
GUERRERO, María Dolores Chamorro. Abanico. Difusión: Barcelona,1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola VII - Texto			
Código: 35207	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35205-35206
Ementa: Estrutura e tipologia textual: coesão, coerência e tipos de texto. Produção textual.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BON, Francisco Mate. Gramática comunicativa del español de la lengua a la idea Tomo 2. Madrid: Edelsa.			
LOSA, María del Carmen Marcos de la. RODRÍGUEZ. María Rosario Obra. Punto final - curso superior E.L.E. Madrid: Edelsa.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola VII - Texto			
MILANI, Esther Maria. LISTO : española través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.			
COMPLEMENTAR			
Dicionários:			
ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española . Barcelona: Ramón Sopena.			
Diccionario kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines . Buenos Aires: Kapelusz.			
Gran diccionario de la lengua española . Sociedad general Española de Librería S.A.			
Gramáticas:			
SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática básica del español : norma y uso. Madrid Librería.			
HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera . Edelsa.			
Livros Didáticos:			
CASTRO, F. MARÍN, F. MORALES, R. ROSA, S. VEN 3. Español lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 1997.			
GUERRERO, María Dolores Chamorro. Abanico . Difusión: Barcelona, 1995.			
ARRIBAS, Jesús. CASTRO, Rosa María. Preparación español lengua extranjera - Diploma Básico. Madrid: Edelsa, 1998.			
ARTÉS, José Siles. MAZA, Jesús Sánchez. Curso de lectura, conversación y redacción - nivel intermedio. Madrid: SGEL, 1999.			
CASADO, M.L. Proverbios españoles . SGEL.			
ALVES, Adda-Nari. Mucho . Moderna: São Paulo, 2000			
Jornais:			
El País - Uruguay			
La Vanguardia - Espanha			
Clarín - Argentina			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Espanhola I			
Código: 1842	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Os principais movimentos literários, escritores e obras da literatura espanhola. Orígens ao século XIX.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AGUINAGA, Carlos Blanco (Org.). Historia social de la literatura española . v. 1 e 2. Madrid: Akal, 2002.			
HARO, Pedro Aullón et al. Historia breve de la literatura Española en su contexto . Madrid: Editorial Playor, S.A, 1981.			
PEDRAZA, Felipe. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana . Madrid: EDAF, 2000.			
COMPLEMENTAR			
BLECUA, José Manuel. Poesía de la Edad de Oro – Renacimiento. Madrid: Castalia, 1994.			
_____. Poesía de la Edad de Oro – Barroco. Madrid: Castalia, 1994.			
LLOSA, Mario Vargas et al. Introducción. In: CERVANTES, Miguel. Don Quijote de La Mancha – Madrid: Real Academia Española/Asociación de Academias de la Lengua Española, 2004.			
RAGUCCI, Rodolfo- Letras Castellanas- Historia literaria de España -Sociedad Editora. Internacional-Buenos Aires-1944.			
DE AURO, Pedro Aullón, -Calvo, Javier Huerta-Palette, Juan-Serrano, Pío E-Tirado, Carlos Edelsa Grupo Didascalía S.A -Madrid-España, 1998.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola			
Código: 35209	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35207
Ementa: Estudo e reflexão sobre as diferentes tendências metodológicas no ensino de uma língua estrangeira. Estilos de aprendizagem e ensino. Organização de uma proposta de ensino. Metodologia do ensino da Língua Espanhola.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALONSO, Encina. **¿Cómo ser Profesor/a y querer seguir siéndolo?**. Madrid: Edelsa.
FERNÁNDEZ, Gretel Eres et al. **Español ahora**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: moderna, 2003
GIOVANNINI, A. PERIS, E. Martín. RODRÍGUEZ, M. SIMÓN, T. **Profesor en acción 1** - El proceso de aprendizaje. Madrid: Edelsa.

COMPLEMENTAR

AEBLI, H. **Práctica de ensino**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1973.
CASANOVA, Lourdes. **Internet para profesores**. Madrid: Edelsa.
CERROLAZA, M. CERROLAZA, Ó. **Cómo trabajar con libros de texto** - La planificación de la clase. Madrid: Edelsa.
GIOVANNINI, A. PERIS, E. Martín. RODRÍGUEZ, M. SIMÓN, T. **Profesor en acción 2** - Áreas de Trabajo. Madrid: Edelsa.
MELERO, Pilar. **Métodos y enfoques de aprendizaje y enseñanza de E/LE**. Madrid: Edelsa.
SÁNCHEZ, Aquilino. **Los Métodos en la enseñanza de idiomas**. SGEL.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola VIII - Conversação

Código: 35208

Carga horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisitos: 35206

Ementa: Aperfeiçoamento da fluência oral e escrita em nível avançado. Aspectos culturais históricos e geográficos da língua espanhola no contexto mundial.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BON, Francisco Matte. **Gramática comunicativa del español** -de la Lengua a la Idea. Tomo II. Madrid: Edelsa.
LOSA, María del Carmen Marcos de la. RODRÍGUEZ, María Rosario Obra. **Punto final** - curso superior E.L.E. Madrid: Edelsa.
PALOMINO, Maria Angeles. **Dual**: pretextos para hablar. Madri: Edelsa, 1998.

COMPLEMENTAR

Dicionários:

ARISTOS. **Diccionario ilustrado de la lengua española**. Barcelona: Ramón Sopena. Diccionario Kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines. Buenos Aires: Kapelusz.

Gran diccionario de la lengua española. Sociedad general Española de Librería S.A.

Gran diccionario de la lengua española. Prólogo de Francisco Rico de la R.A.E. Ed. Larrousse. Barcelona/España, 1999.

Gramáticas:

SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. **Gramática básica del español**: norma y uso. Madrid Librería.

HERMOSO, A.González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. **Gramática de español lengua extranjera**. Edelsa.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española**. Nivel avanzado. Madrid: Edelsa.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Edelsa.

Livros Didáticos:

CASADO, M.L. **Proverbios españoles**. SGEL.

GARCÍA, Concha Moreno. **Curso superior de español**. SGEL.

DURÁN, J. D. Luque. **Narraciones españolas para estudiantes extranjeros**. Nivel Superior. SGEL.

EJERCICIOS DE TRADUCCIÓN EN ESPAÑOL - nivel superior. Ed. Edelsa - Madrid/España, 2000.

COLECCIÓN VENGA A LEER. **Lectura dirigida**. Ed. Difusión. Barcelona/España, 2000.

DOMÍNGUEZ, Pablo. **Claves del español** - gramática práctica. Ed. Santillana - Madrid, España, 1999.

Jornais:

1.El País - Uruguay

2.La Vanguardia - Espanha

3.Clarín - Argentina

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Espanhola II			
Código: 1847	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Principais movimentos literários, escritores e obras da literatura espanhola do século XX. História da literatura infantil e juvenil espanhola.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AGUINAGA, Carlos Blanco (Org.). Historia social de la literatura española . v. 1 e 2. Madri: Akal, 2002.			
RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX . Madrid: SGEL.			
URIZ, Francisco J. España Cuenta . Madrid: Edelsa.			
COMPLEMENTAR			
ARMENTEROS, J.C. Gay. La España del siglo XX . Madrid: Edelsa.			
DÍAZ, Martínez Nelson. VÁZQUEZ, Germán. Historia de España . Madrid: SGEL.			
GONZÁLEZ, José M. Poesía española de posguerra . Madris: Edelsa.			
LOBO, José Antonio Benito. Literatura para la Vida . Madrid: Edinumen.			
MARCO, Sebastián Quesada. Historia del arte español . Madrid: SGEL.			
MARÍN, Juan María. HAZAS, Antonio Rey. Antología de la literatura española hasta el siglo XX . Madrid:SGEL.			
MORA, Carmen. España, ayer y hoy - Itinerario de Cultura y Civilización. Madrid: SGEL.			
OCASAR, José Luis. Literatura española contemporánea . Madrid: Edinumen.			
OTÓN, Alberto. SERRA, Elías. Introducción a la literatura española contemporánea a través del comentario de textos . Madrid: Edinumen.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana I			
Código: 1834	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Momentos importantes da Literatura Hispano-Americana até a primeira metade do século XIX.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
RASO, M. Villar. Historia de la literatura hispanoamericana . Edelsa.			
URIZ, Francisco J. Ventana abierta sobre América Latina . Edelsa.			
SALVADOR, Álvaro. Introducción al estudio de la literatura hispanoamericana – las literaturas criollas de la independencia a la revolución. Madrid: AKAL, 2003			
COMPLEMENTAR			
HERNÁNDEZ, Guillermo. YAGuE, Lourdes. Lengua castellana y literatura . Niveles 1 y 2. SGEL			
HERNÁNDEZ, Guillermo. FERRER, José Luís Sánchez. Lengua castellana y literatura . Niveles 3 y 4. SGEL.			
URIZ, Francisco J. América Latina cuenta . Edelsa.			
MORA, Carmen. Hispanoamérica ayer y hoy . Edelsa.			
VÁZQUEZ, Germán. DÍAZ, N. M. Historia de América Latina. Cuentos hispanoamericanos . Editorial Universitaria, 1972.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola			
Código: 35751	Carga horária: 90	Créditos: 06	Pré-requisitos: 45031 - 35209
Ementa: Inserção na realidade escolar através do planejamento, execução e avaliação de situações de ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA			
Bibliografia do Curso			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Hispano-Americana II			
Código: 1839	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35206
Ementa: Momentos importantes da Literatura Hispano-Americana no século XX.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
FRANCO, Jean. Historia da literatura hispanoamericana . Barcelona: Ariel, 2002.			
JOSEF, Bella. Romance hispano-americano . São Paulo: Ática, 1986			
LOPRETWE, Carlos A. Literatura hispanoamericana y Argentina . Tomos I y II. Editorial Plus Ultra, 1998.			
COMPLEMENTAR			
BLOOM, Harold. Borges. In: O cânone ocidental . São Paulo: Objetiva, 1997.			
BURGOS, Fernando. El cuento hispanoamericano en el siglo XX . Introducción. Madrid: Castalia: 1997.			
PEDRAZA, Felipe B. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana . Madrid: EDAF, 2000.			
URIZ, Francisco J. América Latina cuenta . Edelsa.			
URIZ, Francisco J. Ventana abierta sobre América Latina . Edelsa.			

11.5 Disciplinas específicas da habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35301	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua alemã no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio-comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Themen Aktuell 1 - Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache . München: Max Hueber Verlag, 2005.			
EHLERS, Swantje. Lesen als verstehen . Kassel: Langenscheidt, 1992.			
COMPLEMENTAR			
DODROWSKI, Günther et. al. Duden - Rechtschreibung der deutschen Sprache . Mannheim: Dudenverlag.			
DREYER, Schmidt. Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik . München: Verlag für Deutsch, 1996.			
KRUMM, Hans-Jürgen et al. Fremdsprache Deutsch, Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts . Schreiben. München: Klett Edition Deutsch, 1989.			
SOLMECKE, G. Texte hören, lesen und verstehen . München: Langenscheidt.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35302	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35301
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua alemã voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
HELBIG, Gerhard; BUSCHA, Joachim. Übungsgrammatik Deutsch . München, Langenscheidt, 1994.			
FUNK, Herrmann; KOENIG, Michael. Grammatik lehren und lernen . München: Langenscheidt, 1997.			
COMPLEMENTAR			
ESSER, Ursula; MUESCH, Bettina. Themen zur Landeskunde . Die deutsche Sprache. Entwicklung und Tendenzen. München: Max Hueber Verlag, 1998.			
SCHÜSSLER, Ingrid; TZSCHOPPE, Rosemary. So ein Dackel . Stuttgart: Ernst Klett, 1976.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã III – Fonética e Fonologia			
Código: 35303	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua alemã. O alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua alemã com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
DIELING, Helga; HIRSCHFELD, Ursula. Phonetik lehren und lernen . München: Langenscheidt, 1999.			
RAUSCH, R. Deutsche Phonetik für Ausländer . München: Langenscheidt.			
COMPLEMENTAR			
DIELING, H. Phonetik im Fremdsprachenunterricht . München: Langenscheidt.			
MEESE, Herrad. Systematische Grammatikvermittlung und Spracharbeit im Deutschunterricht für ausländische Jugendliche . Berlin: Langenscheidt, 1984.			
REINMANN Monika. Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache . München: Hueber, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica			
Código: 35304	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35302
Ementa: Estudo e desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas da língua alemã. Relações frasais e interfrasais. Uso dos conectores discursivos.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
REINMANN, Monika. Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache . München: Hueber, 2000.			
HELBIG, Gerhard; BUSCHA, Joachim. Deutsche Grammatik . Leipzig: VEB Verlag, 1986.			
COMPLEMENTAR			
ZINGEL, M. Teste dein deutsch . München: Langenscheidt.			
SCHROEDER, J. Lexikon deutscher Präpositionen . München: Langenscheidt.			
GRIMM und Kempfer. Kleine deutsche Artikellehre für Ausländer . München: Langenscheidt.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo			
Código: 35305	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35304
Ementa: Desenvolvimento das estruturas sintático-semânticas e pragmáticas mais complexas. Dêixis e pessoas do discurso. Tempos e aspectos verbais.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
KÖHLER, C. et al. Deutsche verbale Wendungen für Ausländer . München: Langenscheidt.			
DUDEN, Grammatik der deutschen Gegenwartssprache , Hrsg. von Drosdowski u. a. Mannheim: Dudenverlag.			
COMPLEMENTAR			
Arbeitsmittel für den Deutschunterricht an Ausländer . München: Goethe Institut / Langenscheidt.			
BUSCHA, J. Lexikon deutscher Konjugationen . München: Langenscheidt.			
SCHRÖEDER, J. Lexikon deutscher Präpositionen . München: Langenscheidt.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino			
Código: 35306	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35302-35303
Ementa: Estudo das estruturas lexicais: processos de formação e significação. Estratégias e atividades de ensino no ensino de língua alemã.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
HERZOG, Annelies. Idiomatische Redewendungen von A-Z . München: Langenscheidt, 1997.			
GRIESBACH, Heinz; SCHULZ, Dora. 1000 Redensarten . München: Langenscheidt, 1994.			
COMPLEMENTAR			
Arbeitsmittel für den Deutschunterricht an Ausländer . München: Goethe Institut/ Langenscheidt.			
KÖNIGS, Frank G.; AZENHA Jr., João. Übersetzen . São Paulo: Goethe Institut, 1995.			
EUNEN, K. Van et al. Grammatikbogen . München: Langenscheidt.			
KRUMM, Hans-Jürgen et al. Fremdsprache Deutsch, Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts . Fremdsprachenlerntheorie, Sondernummer, München: Klett Edition Deutsch, 1995.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã VII - Texto			
Código: 35307	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35305-35306
Ementa: Estrutura e tipologia textual: coesão, coerência e tipos de texto. Produção textual.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ESSER, Ursula. Die deutsche Sprache . München: Max Hueber Verlag.			
GRIESBACH, Heinz. Kleines Lexikon zur deutschen Grammatik . München: Langenscheidt.			
COMPLEMENTAR			
Arbeitsmittel für den Deutschunterricht an Ausländer . München: Goethe Institut / Langenscheidt.			
GRIESBACH, Heinz. Die Bundesrepublik Deutschland - Lesetexte zur Landeskunde . Berlin: Langenscheidt.			
BUBNER, Friedrich. Klar-Sicht - Einblicke in unser Alltagsleben . Bonn: Internationes			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã I			
Código: 1934	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35306
Ementa: Principais movimentos literários, escritores e obras da literatura alemã infanto-juvenil.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BAUMANN, Barbara, OBERLE, Birgitta. Deutsche Literatur in Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
HAUSSERMANN, Ulrich, et al. Literaturkurs Deutsch . Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1987.			
COMPLEMENTAR			
UHLIG, Gudrun. Proben aus der deutschen Literatur . München: Verlag für Deutsch, 1991.			
PARRY, Cristoph. Menschen, Werke, Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997.			
KROKER, Michael Paul. Literatur der DDR . Berlin: Langenscheidt, 1989.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado V – Língua Alemã			
Código: 35309	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35307
Ementa: Estudo e reflexão sobre as diferentes tendências metodológicas no ensino de uma língua estrangeira. Estilos de aprendizagem e ensino. Organização de uma proposta de ensino. Metodologia do ensino da Língua Alemã.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALBERS, Hans-Georg; BOLTON, Sibylle. **Testen und prüfen in der Grundstufe**. München: Langenscheidt, 1999.

ENRICONE, Délcia (org.). **Ser professor**. Porto Alegre: Edipucrs.

WICKE, Rainer Ernst. **Kontakte knupfen**. Deutsch als Fremdsprache. München: Langenscheidt., 1999.

Bibliografia do curso.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Alemã VIII - Conversação

Código: 35308

Carga horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisitos: 35306

Ementa: Aperfeiçoamento da fluência oral e escrita em nível avançado. Aspectos culturais históricos e geográficos da língua alemã no contexto mundial.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

HALL, Karin; SCHEINER, Barbara. **Übungsgrammatik für Fortgeschrittene** - daf. München: Verlag für Deutsch.

EICHHEIM, Hubert; STORCH, Gunther. **Mit Erfolg zum Zertifikat**. München: Klett, 1996.

COMPLEMENTAR

Deutschland-Magazin. Forum für Politik, Kultur, Wirtschaft und Wissenschaft. JUMA - Das Jugendmagazin.

BUBNER, Friedrich. **Landeskunde Klar-Sicht**. Bonn: Internationes

KRUMM, Hans-Jürgen et al. **Fremdsprache Deutsch, Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts**.

Landeskunde. München: Klett Edition Deutsch, Goethe Institut.

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã II

Código: 1939

Carga horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisitos: 35306

Ementa: Momentos importantes da literatura alemã até o século XIX.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MAI, Manfred. **Geschichte der deutschen Literatur**. Basel: Beltz e Gelberg, 2004.

MAI, Manfred. **Das Literatur- Lesebuch**. Deutsche Literatur aus 10 Jahrhunderten, Ravensburg: Ravensburg Buchverlag, 2005.

COMPLEMENTAR

BAUMANN, Barbara, OBERLE, Birgitta. **Deutsche Literatur in Epochen**. München: Max-Hueber Verlag, 1997.

HAUSSERMANN, Ulrich, et alii. **Literaturkurs Deutsch**. Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1987.

MEID, Volker. **Das Reclam Buch der deutschen Literatur**. Stuttgart: Reclam, 2004.

UHLIG, Gudrun. **Proben aus der deutschen Literatur**. München: Verlag für Deutsch, 1991.

PARRY, Cristoph. **Menschen, Werke, Epochen**. München: Max-Hueber Verlag, 1997.

KROKER, Michael Paul. **Literatur der DDR**. Berlin: Langenscheidt, 1989.

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Infanto-Juvenil Alemã

Código: 35310

Carga horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisitos: 35306

Ementa: Leitura e interpretação de textos infantis e juvenis da literatura alemã. Inserção de textos literários no ensino de língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Leitura de obras dos autores: Paul Maar, Otfried Preussler, Michael Ende, Margret Rettich.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Infante-Juvenil Alemã			
COMPLEMENTAR Fábulas e contos de fadas dos irmãos Grimm.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã			
Código: 35851	Carga horária: 90	Créditos: 06	Pré-requisitos: 35310-35309-45031
Ementa: Inserção na realidade escolar através do planejamento, execução e avaliação de situações de ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA Bibliografia do curso.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Alemã III			
Código: 1942	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 1939
Ementa: Momentos importantes da Literatura alemã no século XX.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MAI, Manfred. Geschichte der deutschen Literatur . Basel: Beltz e Gelberg, 2004. MAI, Manfred. Das Literatur- Lesebuch . Deutsche Literatur aus 10 Jahrhunderten, Ravensburg: Ravensburg Buchverlag, 2005. COMPLEMENTAR BAUMANN, Barbara, OBERLE, Birgitta. Deutsche Literatur in Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997. HAUSSERMANN, Ulrich, et alii. Literaturkurs Deutsch . Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1987. MEID, Volker. Das Reclam Buch der deutschen Literatur . Stuttgart: Reclam, 2004. UHLIG, Gudrun. Proben aus der deutschen Literatur . München: Verlag für Deutsch, 1991. PARRY, Cristoph. Menschen, Werke, Epochen . München: Max-Hueber Verlag, 1997. KROKER, Michael Paul. Literatur der DDR . Berlin: Langenscheidt, 1989.			

11.6 Disciplinas eletivas comuns a todas as habilitações

NOME DA DISCIPLINA: Ficção Hispano-Americana			
Código: 35656	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Obras importantes da Literatura Hispano- Americana moderna traduzidas ao português.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana . Barcelona: Ariel, 2002. RASO, M. Villar. Historia de la literatura hispanoamericana . Edelsa. URIZ, Francisco J. Ventana abierta sobre América Latina . Edelsa. COMPLEMENTAR HERNÁNDEZ, Guillermo. YAGuE, Lourdes. Lengua castellana y literatura . Niveles 1 y 2. SGEL HERNÁNDEZ, Guillermo. FERRER, José Luís Sánchez. Lengua castellana y literatura . Niveles 3 y 4. SGEL. URIZ, Francisco J. América Latina cuenta . Edelsa. MORA, Carmen. Hispanoamérica ayer y hoy . Edelsa. SALVADOR, Álvaro; RODRÍGUEZ, Juan Carlos. Introducción al estudio de la literatura hispanoamericanas – las literaturas criollas de la independencia a la revolución . Madrid: AKAL, 2005.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Ficção Hispano-Americana
VÁZQUEZ, Germán. DÍAZ, N. M. Historia de América Latina. Cuentos Hispanoamericanos . Editorial Universitaria, 1972.

NOME DA DISCIPLINA: Literatura e Cinema			
Código: 35032	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Linguagem literária e linguagem cinematográfica.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AUMONT, Jacques. A estética do filme . Rio de Janeiro: Papyrus, 1994.			
MORIN, Edgar. As estrelas – mito e sedução no cinema. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.			
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2003.			
COMPLEMENTAR			
ASSIS BRASIL. Cinema e literatura . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.			
BERNADET, Jean-Claude. O que é cinema . São Paulo: Brasiliense, 1980.			
BJÖRKMAN, Stig. O cinema segundo Bergman . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.			
CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.			
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Brasiliense, 1995.			
MORIN, Edgar. As estrelas – mito e sedução no cinema. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.			
NAZARIO, LUIZ. As sombras móveis: atualidades do cinema mudo : Minas Gerais: UFMG, 1999.			
PALMA, Glória Maria. Literatura e Cinema . Florianópolis: EDUSC, 2004.			
PIZZINI, Joel et alii. Cinema de poesia . São Paulo: Aeroplano, 2003.			
STAM, Robert. Espectáculo interrompido: literatura e cinema de desmistificação . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.			

NOME DA DISCIPLINA: Mitologia			
Código: 35033	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Mitologia greco-romana. Mitologia moderna.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BRANDÃO, Junito. Mitologia grega . v. 1, 2 e 3. Petrópolis: Vozes, 1999.			
BARTHES, Roland. Mitologias . São Paulo: DIFEL, 1980.			
BRUNEL, Pierre. Dicionário de mitos literários . Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.			
COMPLEMENTAR			
BAUZÁ, Hugo Francisco. El mito del heróe . Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1998.			
BENOIST, Luc. Signos, símbolos e mitos . Lisboa: Edições 70, 1999.			
BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia grega . Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.			
CHEVALIER, Jean & GHEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos . Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.			
CIRLOT, Juan-Eduardo. Dicionário dos símbolos tradicionais . São Paulo: Moraes, 1984.			
DIEL, Paul. O simbolismo na mitologia grega . São Paulo: Attar, 1991.			
DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica . Lisboa: Edições 70, 1999.			
GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais . São Paulo: companhia das Letras, 2003.			
JUNG, Carl Gustav (Org). O homem e seus símbolos . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.			
HAMILTON, Edith. Mitologia . São Paulo: Martins Fontes, 1992.			
KERENYI, Karl. Os heróis gregos . São Paulo: Cultrix, 1998.			
MARTINEZ, Constantino Falcón <i>et alii</i> . Dicionário de mitologia clássica . Lisboa: Presença, 1997.			
MORIN, Edgar. As estrelas – mito e sedução no cinema. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.			
VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego . Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.			
VEYNE, Paul. Acreditavam os gregos nos seus mitos? Lisboa: Edições 70, 1999.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Mitologia			
VIDAL-NAQUET, Pierre. No mundo de Homero . São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
WATT, Ian. Mitos do individualismo moderno . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.			
XAVIER, Cristina Martins. Spawn, o soldado do inferno – mito e religiosidade nos quadrinhos. São Paulo: Difusão, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Crítica Literária			
Código: 2848	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: 2822
Ementa: Aplicação de diferentes métodos de abordagem literária em textos de literatura.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
LIMA, Alceu Amoroso. Teoria, crítica e história literária . Rio de Janeiro/ Brasília: INL, 1980.			
MACHADO DE ASSIS. Crítica . São Paulo: Mérito, 1952.			
WELLEK, René. Conceitos de crítica . São Paulo: Cultrix, [s.d.].			
COMPLEMENTAR			
ARISTÓFANES. As rãs . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.			
CLEMENTE, Ir. Elvo. Leitura e crítica literária . Porto Alegre: EDIPUC, 1990.			
MEYER, Augusto. Textos críticos . São Paulo: Perspectiva, 1986.			
MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários . São Paulo: Cultrix, 1988.			
SAMUEL, Rogel. Manual de teoria literária . Rio de Janeiro: Vozes, 1985.			
VERÍSSIMO, Érico. A liberdade de escrever – entrevistas sobre literatura e política. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1996.			
WINSALT, W. & BROOKS, C. Crítica literária: breve história . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1980.			

NOME DA DISCIPLINA: Contação de Histórias			
Código: 35035	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Fundamentos da arte de contar histórias. Critérios de escolha de histórias. Prática de contação de histórias.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AGUIAR, Vera Teixeira de (Org.). Era uma vez... na escola – formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.			
COELHO, Betty. Contar histórias – uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1995.			
MACHADO, Maria Clara. Exercícios de palco . Rio de Janeiro: Agir, 1994.			
COMPLEMENTAR			
ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil – gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1985.			
AVELAR, Gyslaine; SORSY, Inno. Ofício do contador de histórias . São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
GILLIG, Jean-Marie. O conto na psicopedagogia . Porto Alegre: Artmed, 1999.			
MACHADO, Maria Clara. 100 jogos dramáticos . Rio de Janeiro: Agir, [s.d.].			
MENEZES, Salvato Telles de. O que é literatura . Lisboa: Difusão Cultural, 1993.			
ONG, Walter. Oralidade e cultura escrita: a tecnologia da palavra . Rio de Janeiro: Papyrus, 1998.			

NOME DA DISCIPLINA: Linguagem e Argumentatividade			
Código: 3820	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Língua, Linguagem e Sociedade. Linguagem e ideologia. Linguagem, subjetividade e Intersubjetividade. Texto, discurso e argumentação. Teoria da argumentação na Língua. Recursos argumentativos e diferentes gêneros textuais: polifonia, pressuposição e inferências, tópicos argumentativos, modalizadores, atos de fala.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Linguagem e Argumentatividade			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.			
BRETON, Philippe. A Argumentação na Comunicação . São Paulo: EDUSC, 2003, 2ª ed.			
CITELLI, Adilson. O texto argumentativo . São Paulo: Scipione, 1994.			
COMPLEMENTAR			
BARBISAN, Leci B. & MACHADO, Rejane F. O funcionamento de mecanismos coesivos na argumentação. Letras de hoje . Porto Alegre, V. 36, nº 4, dezembro, 2001.			
_____. A construção da argumentação no texto. Letras de hoje . v. 37, nº 3, p. 7-26, setembro, 2002.			
CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . São Paulo: Ática, 1985.			
DUCROT, Oswald. Provar e Dizer . São Paulo: Global, 1981.			
_____. O dizer e o dito . Campinas: Pontes, 1987.			
_____. Argumentação e “topoi” argumentativos. In: GUIMARÃES, Eduardo (Org) História e Sentido na Linguagem . Campinas, São Paulo: Pontes, 1989.			
_____. Argumentacion Y polifonia . Cali: Universidad del Valle, 1988.			
FIORIN, José L. Linguagem e ideologia . São Paulo: Ática, 1988.			
_____. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo . São Paulo: Ática, 2001.			
GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação . Campinas: Pontes, 1987.			
KOCH, Ingedore V. Argumentação e linguagem . São Paulo: Cortez, 1984.			
MAINGUENEAU, Dominique. Análise do discurso . Novas tendências. São Paulo: Pontes, 1993.			
PERELMAN, Chaïm, OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação: a nova retórica . São Paulo: Martins Fontes, 1996.			
SANDMANN, Antônio. Linguagem da propaganda . São Paulo: Contexto, 1993.			
SPOHR, Marlene I. B. Um olhar sobre o funcionamento argumentativo da ironia . Dissertação de Mestrado em Letras. PUC/RS: 2003.			
TOLDO, Claudia S. A relação entre palavra e imagem no texto publicitário: linguagens que argumentam. Letras de Hoje . POA, v. 37, nº 3, p. 149-162, setembro de 2002.			

NOME DA DISCIPLINA: Linguística Histórica			
Código: 35037	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: 35007
Ementa: Linguística histórica: objeto de estudo e evolução. Linguística histórica x linguística descritiva. Transformação das línguas: fatores internos e externos. Famílias linguísticas. Latim: origem, evolução e influência na formação das línguas neolatinas. Visão histórica da formação da língua portuguesa. Língua Portuguesa no Brasil x Portugal.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ILARI, Rodolfo. Linguística românica . São Paulo: Ática, 1992.			
FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica . São Paulo: Ática, 1991.			
TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa . São Paulo: Ática, 1990.			
COMPLEMENTAR			
BUENO, Francisco da Silveira. A formação histórica da língua portuguesa . 2.ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1967.			
BUNSE, Heinrich A. W. Iniciação à filologia germânica . Porto Alegre: Ed. da Universidade, UFRGS, 1983 (Cap. 1 e 2).			
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Padrão, 1979.			
CARVALHO, Dolores, NASCIMENTO, M. Gramática histórica . SP: Ática, 1984.			
COUTINHO, Ismael L. Pontos de gramática histórica . 7.ed. RJ: Ao Livro Técnico, 1984.			
ELIA, Sílvio. Preparação à linguística românica . RJ: Ao Livro Técnico, 1979.			
_____. Ensaio de filologia e linguística . Introdução à Filologia Românica. Rio de Janeiro: Grifo, 1975.			
JORDAN, I. Introdução à linguística românica . Lisboa: Gulbenkian, 1962.			
KIPARSKI, Paul. Linguística histórica. In: LYONS, J. (org.). Novos horizontes em linguística . SP: Editora da USP: Cultrix, 1976, pág. 291 – 304.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Linguística Histórica
LAUSBERG, Heinrich. Linguística românica . 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkein, 1981. 458p. MAURER JR. Theodore H. O problema do latim vulgar . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962. MEIER, Harri. Ensaio de filologia românica I . Rio de Janeiro: Grifo, 1973. MELO, Gladstone C.de. Iniciação à filologia portuguesa . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1967. _____. Iniciação à filologia e à linguística portuguesa . 6.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981. MIAZZI, Maria Luiza F. Introdução à linguística românica . São Paulo: Cultrix, 1972. SAID ALI, M. Gramática histórica da língua portuguesa . São Paulo: Melhoramentos, 1971. SILVA NETO, Serafim da. História do latim vulgar . RJ: Ao Livro Técnico, 1957. SILVEIRA, Souza de. Lições de português . 4.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1983. SPINA, S. Introdução à edótica . São Paulo: Cultrix - EDUSP, 1994.

NOME DA DISCIPLINA: Cidadania e Realidade Brasileira			
Código: 1549	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Formação humanística do aluno: formação de cidadãos comprometidos com a realidade e com a necessidade de transformações, embasadas na ética e no espírito público; formação e desenvolvimento pleno da capacidade de cidadania, despertando a consciência do indivíduo como sujeito do processo social e histórico; conhecimento da realidade brasileira e desenvolvimento da consciência crítica e ética para essa realidade na qual o futuro profissional irá atuar.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade: Para Uma Teoria Geral Da Política . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. O Que é Cidadania . São Paulo: Brasiliense, 1999. PINSKY, Jaime & PINSKY, Carla B. História da Cidadania . São Paulo: Contexto, 2005.			
COMPLEMENTAR			
ANDRADE, V. R. P. Cidadania: do Direito aos Direitos Humanos . São Paulo: Acadêmica, 1993. ARRUDA, José Jobson de Andrade. A revolução Industrial . São Paulo: Ática, 1994. KRUGMAN, P. Globalização e Globobagens . Verdades e Mentiras do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Campus, 1999. PINSKY, Jaime & PINSKY, Carla Bassanezi. História da Cidadania . São Paulo: Contexto, 2005. SCHILLING, Voltaire. As Grandes Correntes do Pensamento . Porto Alegre: AGE, 1999. SILVA, J. G. O Que é Questão Agrária . São Paulo: Brasiliense, 1990. SPINDEL, A. O Que é Socialismo . São Paulo: Brasiliense, 1980. TELLES, Vera da Silva. Direitos Sociais . Afinal do que se trata? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. VEIGA, José Ely. O Que é Reforma Agrária . São Paulo: Brasiliense, 1990.			

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo			
Código: 14007	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, micro e pequenas empresas e formas associativas. Introdução ao plano de negócios.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Makron Books. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campus. DRUCKER, Peter. F. Inovação e espírito empreendedor . São Paulo: Editora Pioneira.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo			
COMPLEMENTAR CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV. DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-Hill. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados. GERBER, Michael. E. O mito do empreendedor: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido. São Paulo: Saraiva. McCLELLAND, David Clarence. A sociedade competitiva: realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura. NEFF, Thomas J. Lições de sucesso: a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos. São Paulo: Negócio Editora. OECH, Roger Von. Um "toc" na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. São Paulo: Cultura. REGINATO, A. P. Voar é preciso. Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS. (p. 9-15). RESNIK, Paul. A bíblia da pequena empresa. São Paulo: Makron Books. SALOMON, Steven. A grande importância da pequena empresa. Rio de Janeiro: Nórdica. SANTOS, Sílvio A. e PEREIRA, Heitor J. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE. SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural. SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa: uma história de sucesso empresarial <i>made in Brazil</i> . São Paulo: Best Seller.			

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Livre			
Código: 2866	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Livre			
Código: 35038	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Disciplina de outro Curso da Instituição			
Código: 3354	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Disciplina de outro Curso da Instituição			
Código: 35657	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia			
Código: 2912	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Concepções básicas sobre a realidade: idealismo e materialismo. Principais filósofos idealistas e materialistas. Métodos filosóficos básicos: metafísica e dialética. Princípios da metafísica e da dialética. Metafísica e dialética através da história da filosofia.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

FURTER, P. **Educação e reflexão**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2007.

COMPLEMENTAR

ARANHA, M.L. de A.; MARTINS, M.H.P. **Temas de filosofia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

BORNHEIM, Gerd A. **Os filósofos pré-socráticos**: introdução. São Paulo: Cultrix, 1998.

BREHIER, E. **História da filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

CHATELET, F. **A filosofia e a história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CHIRNE LIMA, Carlos. **Dialética para principiantes**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de filosofia**: ser, saber e fazer: elementos da história do pensamento ocidental. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

DELACAMPAGNE, Christian. **História da filosofia no século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DURAN, Will. **História da filosofia**: vida e idéias dos grandes filósofos. São Paulo: Nova Cultural, 1948.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

REZENDE, Antônio. (Org.) **Curso de filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

DISCIPLINA: Saberes e Práticas das Artes Cênicas

Código: 45015

Carga horária: 60

Crédito: 04

Pré-requisito: -

EMENTA: Teatro como proposto de trabalho na Educação Básica. Estimulo à participação dos alunos no fazer artístico. Motivação leitura de clássicos da dramaturgia ocidental. Interesse permanente pela cultura e contribuição para socialização e desinibição.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AVELAR, Gyslaine e SORSY, Inno. **Ofício do contador de histórias**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SOARES, Carmen Lucia (Org.). **Corpo e história**. Campinas: Autores Associados, 2001.

COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, 2002.

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento**: as bases intelectuais do teatro na educação. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e jogo**: uma didática brechtiana. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MACHADO, Maria Clara. **Exercícios de palco**. 2. ed. Rio de Janeiro: AGIR, 1996.

ROSMAN, Marta; WARDMAN, Kellie T. (Ed.). **100 jogos dramáticos**: teatro. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do ensino da arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

DÉ MASI, Domenico (Org.). **A emocao e a regra**: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, [1999].

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Lexicologia			
Código: 35658	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: As origens do vocabulário da língua portuguesa: motivação x imotivação das formas lexicais. Famílias etimológicas, assim vistas à luz da diacronia, presentes no léxico português a partir da metáfora nos participios irregulares dos verbos latinos. Formas do léxico da língua grega clássica presentes no léxico português a partir da chamada 'formação erudita' deste último:			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
RAVANELLI, Antônio: Latim vivo . São José dos Campos: Univap, 2005			
GONÇALVES, Ângela. Lexicologia e ensino do léxico . Ângela J. Gonçalves. Thesaurus.			
ISQUIERDO, Maria A. N.; ALVES, Maria. As ciências do léxico : lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFSM, 1998.			
COMPLEMENTAR			
STOCK, Leo. Conjugação dos verbos latinos . Editorial Presença – Presença / Langenscheidt.			
ALMEIDA, Napoleão M. de. Gramática Portuguesa . São Paulo: Saraiva			
BECHARA, Evanildo: Moderna gramática portuguesa . 27ª. ed. São Paulo: Nacional, 1982.			
FONTANA, Dino. Curso de Latim . 6ª. ed. São Paulo.			
BARBOSA, Maria Aparecida. Léxico, produção e criatividade, processos de neologismo . São Paulo: Global, 1981.			

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Africana de Língua Portuguesa			
Código: 35659	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Resistência a defesa de uma identidade. Língua portuguesa e dialetos crioulos. Negritude, independente da cor. Precusores da literatura colonial em Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau. Panorama atual da Literatura Africana de expressão portuguesa.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
MACEDO, Tânia. Luanda: violência e escrita. In: CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia (org.). Marcas da diferença : as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.			
PADILHA, Laura Cavalcante. Novos pactos, outras ficções : ensaios sobre literaturas afro-luso-brasileiras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Estórias africanas . História e autologia. São Paulo: Ática, 1985.			
COMPLEMENTAR			
ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Literatura, história e política : literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ática, 1989.			
BERNDT, Zilá. Introdução à literatura negra . São Paulo: Brasiliense, 1998.			
PADILHA, Laura Cavalcante. Entre a voz e a letra : o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX. Niterói: EDUFF, 1995.			
SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidade . São Paulo: Ática, 1985.			
HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves. A África na sala de aula : visita a história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.			

NOME DA DISCIPLINA: Jogos Dramáticos para Desinibição			
Código: 35660	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Jogos teatrais para desinibição, sensibilização e vivência em grupo.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BOAL, Augusto. 200 Exercícios e Jogos . RJ: Civilização, 1979.			
COURTNEY, Richard. O Jogo, Teatro & Pensamento . São Paulo: Perspectiva, 1980.			
MACHADO, Maria Clara. 100 jogos dramáticos . Rio de Janeiro: Agir, [s.d.].			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Jogos Dramáticos para Desinibição

COMPLEMENTAR

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.
_____. **Texto e jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
MACHADO, Maria Clara. **Exercícios de palco**. Rio de Janeiro: Agir, 1994.
MASI, Domenico. **A Emoção e a Regra**. Rio de Janeiro: UNB e José Olympio, 1999.
REVERBEL, Olga. **Oficina de teatro**. Porto Alegre: Kuarup, 1997.
_____. **O texto no palco**. Porto Alegre: Kuarup, 1997.
SOARES, Carmen. **Corpo e História**. São Paulo: Autores Associados, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: Língua Portuguesa para Trabalhos de Conclusão e Ensaios Acadêmicos

Código: 35661

Carga horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisitos: -

Ementa: Gêneros textuais acadêmicos de estrutura dissertativa: artigo e ensaio, resenha e resumo, trabalho de conclusão (monografia): planejamento, estruturação, escrita, revisão e reescrita do texto. Manipulação de recursos linguísticos e discursivos tendo em vista as condições de produção de textos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AZEVEDO, Israel Belod. **O Prazer da produção científica**. São Paulo: Ed. Prazer de Ler, 2000.
GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MACHADO, Anna Rachel e outros. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

COMPLEMENTAR

BARBISAN, Leci B. & MACHADO, Rejane F. O funcionamento de mecanismos coesivos na argumentação. **Letras de hoje**. Porto Alegre, V. 36, nº 4, dezembro, 2001.
_____. A construção da argumentação no texto. **Letras de hoje**. v. 37, nº 3, p. 7-26, setembro, 2002.
BARRAS, Robert. **Os cientistas precisam escrever**. São Paulo: T.A. Queiroz Editora, 1986.
BRANDÃO, Helena N. **Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica**. São Paulo: Ed. Cortez.
_____. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1991.
CLANCHI, John et BALLARD, Brigid. **Como escrever ensaios: um guia para estudantes**. Lisboa Port: Temas e Debates Ed, 2000.
EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração Editorial, 2005.
FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação**. Campinas: Pontes, 1987.
MACHAS, Anna Rachel e outros. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MEURER, José L. e ROTH – MOTTA, Désirée. **Gêneros textuais**. Bauru/São Paulo: Ed. Edusc, 2002.
MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
PÉCORA, Alcir. **Problemas de redação**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
SERAFINI, Maria Tereza. **Como escrever textos**. São Paulo: Globo, 2001, 11ª ed.
VIANA, A. C. (org.) e outros. **Roteiro de redação – lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

11.7 Disciplinas eletivas para as habilitações Português e Literaturas da Língua Portuguesa; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; e Português, Alemão e respectivas Literaturas

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35101	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua inglesa no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: CUP, 1998. SOARS, J. & L. Headway elementary student's book . Oxford: OUP, 2000. REDMAN, Stuart. Vocabulary in use . New York: CUP, 1999. COMPLEMENTAR ALEXANDER, L. J. English grammar practice . London: Longman, 1992. GOWER, Roger. Grammar in Practice 6 . Cambridge: Cambridge University Press, 2007. GRANT, D. & MCLARTY, R. Business basics . Oxford: OUP, 2001. KERNERMAN, L. Password . São Paulo: Martins Fontes, 1998. MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: CUP, 1995. SWAN, Michael & WALTER, Catherine. The Good Grammar Book . Oxford: Oxford University Press, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35102	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35101
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua inglesa voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: CUP, 1998. SOARS, J. & L. Headway elementary - student's book . Oxford: OUP, 2000. LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jane. A communicative grammar of English . London: Longman, 1986. COMPLEMENTAR KERNERMAN, L. Password . São Paulo: Martins Fontes, 1998. GOWER, Roger. Grammar in Practice 6 . Cambridge: Cambridge University Press, 2007. MURPHY, R. English grammar in use . Cambridge: CUP, 1995. REDMAN, Stuart. Vocabulary in use . New York: CUP, 1988 SWAN, Michael & WALTER, Catherine. The Good Grammar Book . Oxford: Oxford University Press, 2004.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia			
Código: 35103	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua inglesa. Alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua inglesa com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CELCE-MURCIA, Marianne, BRINTON, Donna M. & GOODWIN, Janet M. Teaching pronunciation . Cambridge: CUP, 1996. ROACH, Peter. English phonetics and phonology . Cambridge: CUP, 4th ed., 2002. LADEFOGED, Peter. A course in phonetics . New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1975.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia
COMPLEMENTAR BAKER, Ann. Introducing English pronunciation . Cambridge: CUP, 17ed., 2000. GIMSON, A. C. An introduction to the pronunciation of English . London: Edward Arnold, 1974. MALMBERG, Bertil. Phonetics . New York: Dover Publications, Inc., 1963. PRATOR, Jr, CLIFFORD, H. & ROBINETT, Betty Wallace. Manual of American English pronunciation . New York: Holt, Reinhart and Winston, Inc., 1972. VALKIMIL, Elânia L. J. Teaching pronunciation . Teoria e Prática da Linguagem, UNIVATES, v. n.1, maio, 1999.

11.8 Disciplinas eletivas para as habilitações Português e Literaturas da Língua Portuguesa; Português, Inglês e respectivas Literaturas; e Português, Alemão e respectivas Literaturas

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35201	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CASTRO, F. MARÍ, F. MORALES, R. ROSA, S. Ven I . Madrid: Edelsa. GALEANO, Eduardo. Las palabras andantes . Madrid: Siglo Veintiuno, 2002. HERMOSO, A.González. CUENOT, J.R., ALFARO, M.Sánchez. Gramática de Español Lengua Extranjera. Edelsa. COMPLEMENTAR ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. Mucho : español para brasileños. Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2001. BRIONES, Ana Isabel; FLAVIÁN, Eugenia & FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Español Ahora . Vol. 01. São Paulo: Moderna, 2003. CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Oscar & LLOVET, Begona. Planeta 1 : libro del alumno. Madrid: Edelsa, 2002. GALEANO, Eduardo. El libro de los Abrazos . 1995. Gran Diccionario de la Lengua Española . Sociedad general Española de Librería S.A.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto			
Código: 35202	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 35201
Ementa: Desenvolvimento das estruturas básicas e dos aspectos culturais da língua espanhola voltadas para o aperfeiçoamento das quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CASTRO, F. Marí, F. MORALES, R. Rosa, S. Ven 1 . Madrid: Edelsa. ALVES, Adda-N. M. E MELLO, Angélica. Mucho : español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001. ARRIBAS, Jesús; CASTRO, Rosa Maria. Preparación español lengua extranjera-certificado inicial . Madrid: Edelsa, 1998.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto			
COMPLEMENTAR ARISTOS. Diccionario ilustrado de la lengua española . Barcelona: Ramón Sopena. BORDON, Teresa. Ele: al teléfono: comprensión y expresión oral . Madrid: SM, 1995. GALEANO, Eduardo. Las Palabras Andantes . Madrid: Siglo Veintiuno de España, 2002. LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de la Lengua Española . Madrid: Espasa, 1999. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros . Brasil: Saraiva, 2000.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia			
Código: 35203	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Estudo intensivo e sistemático do sistema fonológico da língua espanhola. O alfabeto fonético universal: IPA. Análise contrastiva do sistema fonológico da língua espanhola com a língua portuguesa. Variações fonológicas da língua em estudo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CASTRO, F. Uso de la Gramática Española . Niveles intermedio. Madrid: Edelsa. CASTRO, F. MARÍN, F. MORALES, R. ROSA, S. VEN 2 . Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 1997. SERRA, Maria Lúcia de Andrade. Fonética Aplicada a la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera . São Paulo: Ed. Galpão, 2007. COMPLEMENTAR Dicionários: GRAN DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA . Prólogo de Francisco Rico de la R.A.E. Ed. Larrousse, Planeta S/A - Barcelona/España, 1999. Diccionario Kapelusz de sinónimos, antónimos e ideas afines . Buenos Aires: Kapelusz. Gramáticas: SARMIENTO, Ramón; SANCHEZ, Aquino. Gramática Básica del Español: norma y uso . Madrid: Librería. HERMOSO, A. González. CUENOT, J.R., ALFARO, M. Sánchez. Gramática de Español Lengua Extranjera . Edelsa. HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es fácil en español de España y de América . Edelsa. PALACIOS, Azucena (Coord.). El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica . Barcelona: Ariel, 2008. Jornais: El País - Uruguay La Vanguardia - Espanha Clarín - Argentina			

11.9 Disciplinas eletivas para as habilitações Português, Inglês e respectivas Literaturas; Português, Espanhol e respectivas Literaturas; e Português, Alemão e respectivas Literaturas

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I			
Código: 35551	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 45031-36651
Ementa: Leitura e cidadania. A formação do leitor. Metodologias de abordagens do texto literário: poesia e narrativa. Leitura e biblioteca. Teoria da leitura literária. Elaboração da proposta de incentivo à leitura.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BLOOM, Harold. Como e por que ler . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. LAJOLO, Marisa. Leitores e leitura . São Paulo: Moderna, 2006. SARAIVA, Juracy Assmann, MÜGGE, Ernani. Literatura na escola . São Paulo: Artmed, 2006.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I			
COMPLEMENTAR			
CANDIDO, Antônio. Na sala de aula . Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989.			
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et all. A escolarização da leitura literária . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.			
FRAISSE, Emmanuel, et all. Representações e imagens da leitura . São Paulo: Ática, 1997			
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 2007.			
LAJOLO, Marisa. A leitura rarefeita . Leitura e livro no Brasil. São Paulo: Ática, 2002			
LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil . São Paulo: Ática. 1998			
MAIA, João Domingues. Literatura: textos e técnicas . São Paulo: Ática, 1995.			
MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura . São Paulo: Cia das Letras, 1997.			
MORICONI, Ítalo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
NICOLA, José de, INFANTE, Ulisses. Como ler poesia . São Paulo: Scipione, 1988.			

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II			
Código: 35552	Carga horária: 90	Créditos: 06	Pré-requisitos: 35651-35551
Ementa: Desenvolvimento da proposta de leitura em escolas, bibliotecas ou outras instituições. Apresentação de relatório.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BLOOM, Harold. Como e por que ler . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.			
LAJOLO, Marisa. Leitores e leitura . São Paulo: Moderna, 2006.			
SARAIVA, Juracy Assmann, MÜGGE, Ernani. Literatura na escola . São Paulo: Artmed, 2006.			
COMPLEMENTAR			
CANDIDO, Antônio. Na sala de aula . Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989.			
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et all. A escolarização da leitura literária . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.			
FRAISSE, Emmanuel, et all. Representações e imagens da leitura . São Paulo: Ática, 1997			
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 2007.			
LAJOLO, Marisa. A leitura rarefeita . Leitura e livro no Brasil. São Paulo: Ática, 2002			
LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil . São Paulo: Ática. 1998			
MAIA, João Domingues. Literatura: textos e técnicas . São Paulo: Ática, 1995.			
MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura . São Paulo: Cia das Letras, 1997.			
MORICONI, Ítalo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX . Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.			
NICOLA, José de, INFANTE, Ulisses. Como ler poesia . São Paulo: Scipione, 1988.			

NOME DA DISCIPLINA: Psicolinguística			
Código: 2921	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Principais abordagens teóricas da aquisição de linguagem. Desenvolvimento da linguagem na criança. Concepções de leitura e escrita. Alternativas metodológicas no ensino de língua materna e estrangeira.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
AIMARD, P. A linguagem da criança . Porto Alegre, Artes médicas, 1986.			
FLETCHER, Paul e WHINNEY, B. Compêndio da linguagem da criança . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.			
SLOBIN, D. I. Psicolinguística . São Paulo: Nacional/ EDUSP, 1980.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Psicolinguística
COMPLEMENTAR LURIA, A. R. Pensamento e linguagem : as últimas conferências de Luria. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. ELLIOT, A. J. A linguagem da criança . Rio de Janeiro, Zahar, 1981. PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança . São Paulo, Martins fontes, 1989. VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem . São Paulo, Martins Fontes, 1987. LAMPRECHT. R. Aquisição da linguagem depois dos cinco anos . Porto Alegre, Sagra, 1990.

NOME DA DISCIPLINA: Sociolinguística			
Código: 35018	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: 35007
Ementa: Concepção de língua. Objeto da Sociolinguística. Comunidades e dialetos: variedades linguísticas. Variação linguística. Mudança linguística. Diferenças dialetais e ensino.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA BAGNO, Marcos. (org.). Linguística da norma . São Paulo: Loyola, 2002. MOLLICA, Maria C. E BRAGA, Maria L. (org). Introdução à sociolinguística : o tratamento da variação. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística . São Paulo: Ática, 2001.			
COMPLEMENTAR BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa : Tradição gramatical, mídia & exclusão social. São Paulo: Loyola, 2000. _____. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. _____. A língua de Eulália . São Paulo: Contexto, 2003. COX, Maria Inês P. & ASSIS-PETERSON, Ana a. DE. (ORG.) Cenas de sala de aula . Campinas: Mercado de Letras, 2001. LABOV, William. Sociolinguistique . Paris: Lês Éditions de Minuit, 1976. MONTEIRO, José Lemos. Para compreender Labov . Petrópolis: Vozes, 2000. ORLANDI, Eni P. (org.) História das idéias linguísticas : Construção do saber metalinguístico e constituição da língua nacional. Cáceres, MT: Unemat Editora, 2001. RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). Sociolinguística Interacional . Porto Alegre: AGE, 1998. ROBERTS, Ian & KATO, Mary. (orgs.). Português brasileiro : Uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. SILVA, Fábio L. & MOURA, Heronides M. (orgs.). O direito à fala : a questão do preconceito linguístico. Florianópolis: Insular, 2000. TARALLO, Fernando. Fotografias sociolinguísticas . Campinas: Pontes, 1989. TARALLO, Fernando & ALKMIN, Tânia. Falares crioulos – línguas em contato. São Paulo: Ática, 1987.			

NOME DA DISCIPLINA: Gramática e Ensino			
Código: 35017	Carga horária: 30	Créditos: 02	Pré-requisitos: -
Ementa: Abordagens teóricas e concepções de língua. História da gramática. Conceitos de gramática e ensino. Reflexões metodológicas.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 37. ed. rev. ampl. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola?: norma e uso da língua portuguesa . 2. ed. ed. São Paulo: Contexto, 2004. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática: ensino plural . São Paulo: Cortez, 2003.			

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

NOME DA DISCIPLINA: Gramática e Ensino
COMPLEMENTAR BAGNO, Marcos (Org.). <i>Linguística da norma</i> . São Paulo: Loyola, c2002. CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: UNESP, 2000. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1. e 2. graus</i> . São Paulo: Cortez, 1996. TRAVAGLIA, Luiz Carlos; ARAUJO, Maria Helena Santos; PINTO, Maria Teomila de Faria Alvim. <i>Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

NOME DA DISCIPLINA: Prática de Produção Linguística			
Código: 2819	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: -
Ementa: Gêneros textuais orais e escritos: leitura e produção. Produção de textos orais e escritos como exercício linguístico e como atividade de linguagem.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . SP: Ed. Hucitec, 1992			
_____. Estética da criação verbal . SP: Martins Fontes, 1992.			
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto: um manual de redação . RS: UFRGS Editora, 2002.			
COMPLEMENTAR			
BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . SP: Ed. Cortez, 2005.			
CHIAPPINI, Lúgia.(org.) Aprender e ensinar com textos . SP: Ed. Cortez, 1997.			
DIONÍSIO, Ângela P. et al. Gêneros textuais & ensino . SP: RJ: Lucerna, 2002.			
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.			
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1994.			
_____. O texto na sala de aula: leitura e produção . PR, Cascavel: Assoeste, 1984.			
MARCUSCHI, Luís A. Gêneros textuais: constituição e práticas sociais . SP: Ed. Cortez.			
_____. Gêneros textuais: o que são e como se constituem? SP: Cortez, 2003.			
_____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização . SP: Ed. Cortez, 2001.			
MEURER, José L. e ROTH – MOTTA, Désirée. Gêneros textuais . Bauru/SP: Ed. Edusc, 2002.			
NEVES, Iara C. B. et al. Ler e escrever – compromisso de todas as ares . POA, RS, Ed. Universidade, 1999, 2ª ed.			
ONG, Valter. Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra escrita . SP: Papirus, 1998.			
OSLON, David. R. O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita . SP: Ática, 1997.			
_____. e TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade . SP: Ática, 1995.			
PÉCORA, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983.			
SAUTCHUCK, Inez. A produção dialógica do texto escrito: Um diálogo entre escritor e leitor interno . SP: Ed. Martins Fontes, 2003.			
SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed.			
SIGNORINI, Inês et al. Investigando a relação oral/escrito – e as teorias do letramento . SP: Mercado & Letras, 2001.			
VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação – lendo e argumentando . SP: Scipione, 1998.			
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.			

12 CORPO DOCENTE

12.1 Disciplinas do curso com respectivo corpo docente

QUADRO 28 - Disciplinas comuns de Letras com habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa; com habilitação em Português, Alemão e respectivas Literaturas; com habilitação em Português, Espanhol e respectivas Literaturas; e com habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas, licenciatura, com respectivo corpo docente

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências, UCS, 1978 Graduação em Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa – I e II Graus, FELAT, 1980 Especialização em Língua Portuguesa, FECLAT, 1988 Especialização em Gestão Universitária, UNIVATES, em curso Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 2003
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	Ledi Schneider	Graduação em Pedagogia, FUB, 1976 Especialização em Administração de Sistema Escolar, UNISINOS, 1978 Mestrado em Educação, PUCRS, 1997 Doutorado em Educação, PUCRS, 2009
Conto e Crônica na Educação Básica	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992
Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Língua Brasileira de Sinais	Tania Micheline Miorando	Graduação em Educação Especial – Hab. Deficientes de Audio, UFSM, 2000 Especialização em Educação Especial, UFSM, 2001 Mestrado em Educação, UFSM, 2003
Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – I e II Graus, FELAT, 1979 Especialização em Língua Portuguesa, UFRGS, 1983 Mestrado em Letras – Linguagem no Contexto Social, UFRGS, 2004
Estudos da Linguagem I - Fundamentos	Benilde Cecconelo Parizotto	Graduação em Letras, FCFCLB, 1974 Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1977 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 1980 Doutorado em Letras, UFRGS, em curso
Literatura Brasileira I	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Teorias e Processos da Aprendizagem	Marlise Hemann Grassi	Graduação em Pedagogia – Administração Escolar, UCS, 1976 Especialização em Currículo por Atividades, FISC, 1987 Especialização em Gestão Universitária, UNIVATES, 2006 Mestrado em Educação, PUCRS, 1996

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
		Doutorado em Educação, PUCRS, 2001
Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I e II Graus, FELAT, 1979 Especialização em Língua Portuguesa, UFRGS, 1983 Mestrado em Letras – Linguagem no Contexto Social, UFRGS, 2004
Literatura Brasileira II	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992
Literatura Portuguesa I	Beatriz Ana Rizzi	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Inglesa, FELAT, 1972 Especialização em Língua Portuguesa, UCS, 1983
Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	Benilde Cecconelo Parizotto	Graduação em Letras, FCFCLB, 1974 Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1977 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 1980 Doutorado em Letras, UFRGS, em curso
Eletiva I	-	-
Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I e II Graus, FELAT, 1979 Especialização em Língua Portuguesa, UFRGS, 1983 Mestrado em Letras – Linguagem no Contexto Social, UFRGS, 2004
Literatura Brasileira III	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992
Literatura Portuguesa II	Beatriz Ana Rizzi	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Inglesa, FELAT, 1972 Especialização em Língua Portuguesa, UCS, 1983
Didática Geral	Dalia Schneider	Graduação em Pedagogia, UCP, 1971 Especialização em Psicopedagogia Terapêutica, CEMP, 1990 Especialização em Gestão Universitária, UNIVATES, em curso Mestrado em Educação – Administração de Sistemas Educacionais, PUCRS, 1980
Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	Benilde Cecconelo Parizotto	Graduação em Letras, FCFCLB, 1974 Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1977 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 1980 Doutorado em Letras, UFRGS, em curso
Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I e II Graus, FELAT, 1979 Especialização em Língua Portuguesa, UFRGS, 1983 Mestrado em Letras – Linguagem no Contexto Social, UFRGS, 2004
Literatura Clássica na Educação Básica	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Literatura Brasileira IV	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992
Prática de Produção Linguística Aplicada ao	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I e II Graus, FELAT, 1979

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Ensino		Especialização em Língua Portuguesa, UFRGS, 1983 Mestrado em Letras – Linguagem no Contexto Social, UFRGS, 2004
Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	Clarice Marlene Hilgemann	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I e II Graus, FELAT, 1979 Especialização em Língua Portuguesa, UFRGS, 1983 Mestrado em Letras – Linguagem no Contexto Social, UFRGS, 2004
Português Histórico	Roque Danilo Bersch	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Inglesa – 1º e 2º Graus, FELAT, 1972 Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1978 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 1979
Literatura Sul-riograndense	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992
Estágio Supervisionado I - Literatura	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Pedagogia e Diferenças	Maria Isabel Lopes	Graduação em Pedagogia – Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau e Formação de Professores para as Séries Iniciais do Primeiro Grau, UNISINOS, 1997 Especialização em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade, ULBRA, 1999 Mestrado em Educação, UFRGS, 2003 Doutorado em Educação, UFRGS, em curso
Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	Benilde Cecconelo Parizotto	Graduação em Letras, FCFCLB, 1974 Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1977 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 1980 Doutorado em Letras, UFRGS, em curso
Literatura Brasileira Contemporânea	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa – 1º e 2º Graus, FELAT, 1974 Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, UNISINOS, 1978 Especialização em Administração e Supervisão da Educação, UCS, 1983 Especialização em em Professor para suplência, Campanha Nacional de escolas da comunidade, 1980 Mestrado em Letras – Aquisição da Linguagem, UFRGS, 1997 Doutorado em Educação, UFRGS, 2008
Estágio Supervisionado III - Literatura	Beatriz Ana Rizzi	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Inglesa, FELAT, 1972 Especialização em Língua Portuguesa, UCS, 1983
Eletiva II (*)	-	-
Eletiva III (*)	-	-
Teoria Literária	Rosane Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
		Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa – 1º e 2º Graus, FELAT, 1974 Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, UNISINOS, 1978 Especialização em Administração e Supervisão da Educação, UCS, 1983 Especialização em em Professor para suplência, Campanha Nacional de escolas da comunidade, 1980 Mestrado em Letras – Aquisição da Linguagem, UFRGS, 1997 Doutorado em Educação, UFRGS, 2008

QUADRO 29 - Disciplinas do curso de Letras com habilitação em Português e Literaturas da Língua Portuguesa, com respectivo corpo docente

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Psicolinguística	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa – 1º e 2º Graus, FELAT, 1974 Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, UNISINOS, 1978 Especialização em Administração e Supervisão da Educação, UCS, 1983 Especialização em em Professor para suplência, Campanha Nacional de escolas da comunidade, 1980 Mestrado em Letras – Aquisição da Linguagem, UFRGS, 1997 Doutorado em Educação, UFRGS, 2008
Prática de Produção Linguística	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências, UCS, 1978 Graduação em Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa – I e II Graus, FELAT, 1980 Especialização em Língua Portuguesa, FECLAT, 1988 Especialização em Gestão Universitária, UNIVATES, em curso Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 2003
Gramática e Ensino	Benilde Cecconelo Parizotto	Graduação em Letras, FCFCLB, 1974 Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1977 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 1980 Doutorado em Letras, UFRGS, em curso
Sociolinguística	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras – Língua e Literatura de Língua Portuguesa – 1º e 2º Graus, FELAT, 1974 Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, UNISINOS, 1978 Especialização em Administração e Supervisão da Educação, UCS, 1983 Especialização em em Professor para suplência, Campanha Nacional de escolas da comunidade, 1980 Mestrado em Letras – Aquisição da Linguagem, UFRGS, 1997 Doutorado em Educação, UFRGS, 2008
Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	Rosane Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Eletiva IV	-	-
Eletiva V	-	-

QUADRO 30 - Disciplinas do Curso de Letras Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas, com respectivo corpo docente e titulação

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	Isabel Körbes Scapini	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1986 Mestrado em Letras – Lingüística, PUCRS, 1997 Aplicada
Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1985 Especialização em Inglês em Sala de Aula, UNISINOS, 1987 Especialização em Gestão do Turismo, UNIVATES, 2006 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 2000 Doutorado em Letras, UFRGS, 2008
Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981
Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1985 Especialização em Inglês em Sala de Aula, UNISINOS, 1987 Especialização em Gestão do Turismo, UNIVATES, 2006 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 2000 Doutorado em Letras, UFRGS, 2008
Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafa	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981
Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981
Língua Inglesa VII - Texto	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981
Literatura Inglesa I	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1985 Especialização em Inglês em Sala de Aula, UNISINOS, 1987 Especialização em Gestão do Turismo, UNIVATES, 2006 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 2000 Doutorado em Letras, UFRGS, 2008
Estágio Supervisionado V - Língua Inglesa	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Inglesa VIII - Conversação	Isabel Körbes Scapini	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1986 Mestrado em Letras – Lingüística, PUCRS, 1997 Aplicada
Literatura Inglesa II	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981
Literatura Norte-Americana I	Justina Faccini Lied	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1985 Especialização em Inglês em Sala de Aula, UNISINOS, 1987 Especialização em Gestão do Turismo, UNIVATES, 2006 Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada, PUCRS, 2000 Doutorado em Letras, UFRGS, 2008
Estágio Supervisionado VI - Língua Inglesa	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981
Literatura Norte-Americana II	Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – I, FELAT, 1979 e II Graus Especialização em Lingüística Aplicada, PUCRS, 1981

QUADRO 31 - Disciplinas do Curso de Letras Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas, com respectivo corpo docente e titulação

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Língua Espanhola VII - Texto	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Literatura Espanhola I	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Estágio Supervisionado V - Língua Espanhola	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Língua Espanhola VIII - Conversação	Kleber Eckert	Graduação em Letras, UNIVATES, 2003 Especialização em Ensino de Língua Portuguesa, UNIVATES, 2004 Mestrado em Letras e Cultura Regional, UCS, 2009
Literatura Espanhola II	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Literatura Hispano-Americana I	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Estágio Supervisionado VI - Língua Espanhola	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002
Literatura Hispano-Americana II	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus, FECLAT, 1994 Mestrado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 1997 Doutorado em Letras – Teoria da Literatura, PUCRS, 2002

QUADRO 32 - Disciplinas do Curso de Letras Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas, com respectivo corpo docente e titulação

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	Irlê Diva Bambini	Graduação em Letras - Licenciatura Plena, UNISINOS, 1981 Especialização em Língua Portuguesa, FECLAT, 1988 Especialização em Alemão, UNISINOS, 1991

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	Roseli Kussler	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1984 Especialização em Informática Aplicada à Educação, UNISC, 2000
Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	Roseli Kussler	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1984 Especialização em Informática Aplicada à Educação, UNISC, 2000
Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	Roseli Kussler	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1984 Especialização em Informática Aplicada à Educação, UNISC, 2000
Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	Roseli Kussler	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1984 Especialização em Informática Aplicada à Educação, UNISC, 2000
Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	Margit Goldmeyer	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1985 Especialização em Alemão, UNISINOS, 1991 Mestrado em Educação, UNISINOS, 2003 Doutorado em Teologia, EST, 2008
Língua Alemã VII - Texto	Margit Goldmeyer	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1985 Especialização em Alemão, UNISINOS, 1991 Mestrado em Educação, UNISINOS, 2003 Doutorado em Teologia, EST, 2008
Literatura Alemã I	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992
Estágio Supervisionado V - Língua Alemã	Irlê Diva Bambini	Graduação em Letras - Licenciatura Plena, UNISINOS, 1981 Especialização em Língua Portuguesa, FECLAT, 1988 Especialização em Alemão, UNISINOS, 1991
Língua Alemã VIII - Conversação	Roseli Kussler	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1984 Especialização em Informática Aplicada à Educação, UNISC, 2000
Literatura Alemã II	Margit Goldmeyer	Graduação em Letras – Português/Alemão, UNISINOS, 1985 Especialização em Alemão, UNISINOS, 1991 Mestrado em Educação, UNISINOS, 2003 Doutorado em Teologia, EST, 2008
Literatura Infanto-juvenil Alemã	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992
Estágio Supervisionado VI - Língua Alemã	Irlê Diva Bambini	Graduação em Letras - Licenciatura Plena, UNISINOS, 1981 Especialização em Língua Portuguesa, FECLAT, 1988 Especialização em Alemão, UNISINOS, 1991
Literatura Alemã III	Renate Schreiner	Graduação em Português e Literatura Portuguesa, Língua Alemã e Literatura Alemã, UFRGS, 1970 Mestrado em Letras – Literatura Brasileira, UFRGS, 1992

12.2 Relação do corpo docente, titulação e procedência

QUADRO 33 - Corpo docente do curso de Letras e habilitações, com titulação e procedência

PROFESSOR	TITULAÇÃO	PROCEDÊNCIA
Beatriz Ana Rizzi	E	Encantado
Benilde Cecconelo Parizotto	M	Lajeado
Clarice Marlene Hilgemann	M	Estrela
Dalia Schneider	M	Estrela
Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	E	Lajeado
Irlê Diva Bambini	E	Lajeado
Isabel Körbes Scapini	M	Lajeado
Justina Faccini Lied	D	Lajeado
Kleber Eckert	M	Lajeado
Ledi Schneider	D	Teutônia
Margit Goldmeyer	D	São Leopoldo
Maria Alvina Pereira Mariante	D	Lajeado
Maria Isabel Lopes	M	Lajeado
Marlene Isabela Bruxel Spohr	M	Arroio do Meio
Marlise Hemann Grassi	D	Estrela
Renate Schreiner	M	Lajeado
Roque Danilo Bersch	M	Arroio do Meio
Rosane Cardoso	D	Lajeado
Roseli Kussler	E	Lajeado
Tania Micheline Miorando	M	Lajeado

12.3 Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

QUADRO 34 - Corpo docente com experiência profissional

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Beatriz Ana Rizzi	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	01/1984- Atual
	Ensino Médio	Secretaria Estadual de Educação	6/1969 - 8/1993
	Fundamental	Escola Cenecista Mário Quintana	3/1995 - 12/1998
Benilde Cecconelo Parizotto	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	07/1976 - Atual
	Pós- Graduação	Centro Universitário UNIVATES	01/1985 - Atual
	Pós- Graduação	Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, URI	01/2003- 05/2003
Clarice Marlene Hilgemann	Médio	Escola Estadual de Estrela	3/1982 - 5/1996
	Médio	Colégio Martin Luther	3/1981 - Atual
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	3/1981 - Atual

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Dalia Schneider	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	3/1974 - Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário UNIVATES	8/98-12/98 e 2/00-12/00
	Graduação	Universidade de Passo Fundo	1/88-7/88
	Graduação	FEEVALE	3/79-12/81 e 3/83-12/87
	Médio	Colégio Martin Luther	3/66-12/78
	Médio	Escola Estadual Presidente Castelo Branco	3/70-12/72
	Médio	Colégio Santo Antônio	3/68-12/72
	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau 25 de Maio	3/69-12/78
	Fundamental	Escola Estadual Vidal de Negreiros	3/64-12/67
	Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	3/62-12/63
Elânia Leocrécia Jahen Valkimil	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	03/2000- Atual
	Especialização	Centro Universitário UNIVATES	03/2004 - 04/2004
	Graduação	Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul	12/1983 - 12/1986
	Ensino Médio	Colégio São Gabriel	3/1976 - 12/1984
	Ensino Fundamental	Colégio São Gabriel	3/1976 - 12/1984
	Ensino Médio	Colégio Evangélico Alberto Torres	3/1983 - 12/1983
Irlê Diva Bambini	Serviço Técnico Especializado	Instituto de Educação Ivoti	01/1989- Atual
	Ensino Médio	Colégio Evangélico Alberto Torres	01/1982- Atual
	Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	01/1982- Atual
Isabel Körbes Scapini	Serviços técnicos especializados	Corretora de Imóveis Arenhart Ltda	2/1978 - 5/1982
	Serviços técnicos especializados	Cooperativa Avícola Vale do Taquari Ltda	5/1982 - 1/1983
	Serviços técnicos especializados	Prefeitura Municipal de Lajeado	1/1983 - 9/1984
	Serviços técnicos especializados	Companhia Minuano de Alimentos	10/1984 - 1/1995
	Ensino Médio	Instituto de Idiomas Yázigi	4/1989 - 12/1989
	Outro	Instituto de Idiomas Yázigi	3/1997 - 7/1998
	Ensino Médio	Escola de 2º Grau da UNIVATES Fates	4/1994 - 2/1998
	Outro	Infokids Escola de Inglês e Informática	5/1997 - 12/1999
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	3/2001 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário UNIVATES	8/2000 - Atual
	Outro	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	3/1998 - 7/2000
Justina Faccini Lied	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Frei Antônio	01/1984- 12/1986
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	08/1998- Atual
	Especialização	Centro Universitário UNIVATES	12/2003 - 4/2004
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário UNIVATES	3/1992 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário UNIVATES	8/1988 - Atual
	Outro	Escola Madre Bárbara	1/1987 - 12/1987
	Graduação	Escola Maria Montessori	1/1988 - 7/1988

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	Serviços técnicos especializados	Matte Viagens Turismo Ltda	3/1991 - Atual
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	8/2002- 2/2004
Kleber Eckert	Fundamental	Colégio Sinodal Gustavo Adolfo	3/2003 - 3/2005
	Médio	Colégio Sinodal Gustavo Adolfo	8/2003 - Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário UNIVATES	8/2001 - Atual
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2/2007 - Atual
Ledi Schneider	Graduação	Faculdade de Educação Ciências e Letras do Alto Taquari	1/1983 - 2/1983
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	8/1999 - Atual
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário UNIVATES	3/2001 - 12/2001
	Especialização	Centro Universitário UNIVATES	7/2002 - 05/2004
	Fundamental	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade	3/1969 - 2/1976
	Fundamental	Estado do Rio Grande do Sul	3/1963 - 1/1970
	Serviços técnicos especializados	Ledi Schneider	1/1992 - 12/1997
Margit Goldmeyer	Fundamental	Instituição Sinodal de Assistência Educação e Cultura, REDE SINODAL	3/1995 - 2/1996
	Ensino Médio	Instituição Sinodal de Assistência Educação e Cultura, REDE SINODAL	3/1995 - 2/1996
	Fundamental	Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, IENH	3/1996 - 2/2003
	Ensino Médio	Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, IENH	3/1996 - 2/2003
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS	8/1995 - 9/2000
	Fundamental	Comunidade Evangélica Doutor Martinho Lutero	3/1988- 12/1986
	Médio	Comunidade Evangélica Doutor Martinho Lutero	3/1988- 12/1986
Maria Alvina Pereira Mariante	Serviço técnico especializado	Escola Normal Professor João Martins	3/1973 - 12/1988
	Serviço técnico especializado	Escola Normal Afonso Machado Coelho	3/1973 - 12/1988
	Serviço técnico especializado	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	3/1973 - 12/1988
	Serviço técnico especializado	Colégio Cenecista João Batista de Melo	3/1971 - 12/1988
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	03/1991- Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário UNIVATES	03/1970- 01/2003
Maria Isabel Lopes	Serviço técnico especializado	Consultório de Psicopedagogia	1999 - atual
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	1998 - atual
	Especialização	Centro de Ensino Superior Dom Alberto	2006 - 2006
	Ensino Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	1990 - 2003
Marlene Isabela Bruxel Spohr	Fundamental	Associação de Menores Abandonados	3/1980 - 12/1981
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	03/1988- Atual
	Técnico	Centro Universitário UNIVATES	2/2001 - 7/2001
	Ensino Médio	Centro Universitário UNIVATES	3/1991 - 12/2001
	Serviços técnicos	Centro Universitário UNIVATES	03/1996- 12/1998

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
	especializados		
Marlise Hemann Grassi	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário UNIVATES	03/1988- Atual
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	03/1998- Atual
	Serviços técnicos especializados	3ª Delegacia de Educação	01/1967- 01/1993
Renate Schreiner	Ensino Médio	Centro Universitário UNIVATES	02/1999- 12/1999
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	02/1998- Atual
	Especialização	Centro Universitário UNIVATES	02/2000- 07/2000
	Pós- Graduação	Centro Universitário UNIVATES	03/1990- 12/1996
Roque Danilo Bersch	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário UNIVATES	3/1977 - 12/1992
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	3/1972 - Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário UNIVATES	3/1980 - 12/1999
	Pós-Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	3/1985 - 12/1990
Rosane Cardoso	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	08/1996- Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário UNIVATES	03/1998- 12/2001
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário UNIVATES	03/1995- 05/2002
	Ensino Médio	Colégio Martin Luther	03/1996- 10/1998
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2/2003 - 2/2003
Roseli Kussler	Ensino médio	Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT	1984 - Atual
	Ensino fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres - CEAT	1984 - Atual
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	03/2000- Atual
	Ensino fundamental	Escola Estadual Nicolau Mussnich - EENM	3/1992 - 9/1992
	Ensino médio	Escola Madre Bárbara - EMB	3/1990 - 12/1991
	Outro	Bildungszentrum Nord - BZN	1/1986 - 7/1986
Tania Micheline Miorando	Ensino fundamental	Escola Estadual de Educação Especial Dr Reinaldo Fernando Coser	3/2001-2/2002
	Ensino fundamental	Centro Desenvolvimento Infantil Despertar, CDID	1998-1999
	Graduação	Centro Universitário UNIVATES	2/2008 - Atual
	Pós-graduação	União Pan Americana de Ensino, UNIPAN	4/2003-5/2003
	Pós-graduação	Centro Universitário La Salle, UNILASALLE	5/2005-7/2007
	Serviço técnico especializado	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	1/2004 - Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário UNIVATES	1/2004 - Atual
	Outro	Centro Universitário UNIVATES	1/2004-1/2005, 1/2008-1/2009
	Outro	Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC	1/2006-1/2007
Outro	Universidade Federal de Santa Maria, UFSM	3/1997-Atual	

TABELA 1 - Resumo do Regime de trabalho do corpo docente de Letras

Carga Horária Semanal	Nº professores	Porcentagem
Horista	10	50%
Tempo Parcial	02	10%
Tempo Integral	08	40%
Total	20	100%

TABELA 2 - Resumo da Titulação do corpo docente de Letras

Título	Nº de professores	Porcentagem
Doutor	06	30%
Mestre	10	50%
Especialista	04	20%
Total	20	100%

12.4 Perfil do Professor do Curso

Considerando-se a missão e princípios desta instituição de Ensino Superior, o Curso de Letras deseja um profissional com competência teórico-prática, espírito empreendedor, comprometimento, ética, responsabilidade e com condições de:

- buscar contínua atualização profissional;
- desenvolver o senso ético e criativo na atuação profissional;
- integrar, participar de trabalhos em equipe;
- desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que possibilitem a produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido.

13 INFRAESTRUTURA

13.1 Infraestrutura física e recursos materiais e didático-pedagógicos

A Instituição disponibiliza infraestrutura física, salas de aula, salas especiais, laboratórios diversos, biblioteca, museus e outras dependências, assim como recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino e aprendizagem.

13.2 Infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física

No Centro Universitário UNIVATES os ambientes para as pessoas portadoras de deficiência física têm sido adaptados com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

Entre as adaptações do espaço físico citam-se:

- **acesso aos prédios:** há pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente à cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física. Também foram construídas rampas com corrimões entre os prédios e dentro dos prédios, onde necessários. Existem também , elevadores em todos prédios;
- **banheiros:** em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES que possua sala de aula há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
- **mobiliário:** têm sido disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos alunos que deles necessitam;
- **outras adaptações:** lavabos e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para que os acessem com facilidade e rapidez.

13.3 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva

Aos alunos portadores de deficiência auditiva é oferecido, quando necessário, o serviço de intérprete de língua de sinais em língua portuguesa durante as aulas. Em geral os temas em estudo também são disponibilizados aos alunos com deficiência auditiva, textos escritos em forma de apostilas ou de livros que podem ser encontrados na biblioteca ou ambiente virtual.

Os professores que atuam nas disciplinas que contam com alunos com essa dificuldade especial, têm sido, encaminhado material escrito com informações sobre como proceder nesses

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

casos. Também, sempre que possível realizam-se encontros para orientações e esclarecimentos aos professores, ao encargo do Núcleo de Apoio Pedagógico.

13.4 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual

Aos alunos portadores de deficiência visual é oferecido, quando necessário, títulos em Braille e materiais gravados em fitas e CD's que podem ser encontrados na biblioteca da Instituição.

Todos os materiais disponibilizados em ambientes virtuais poderão ser lidos através de sintetizadores de voz, como o DOS Vox, que é disponibilizado gratuitamente.

13.5 Infraestrutura de informática

O Centro Universitário - UNIVATES conta atualmente com 21 (vinte e um) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado e 01 (um) no Campus Universitário de Encantado. Deste total, 14 (catorze) laboratórios são de uso comum e 7 (sete) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 14 (catorze) laboratórios de uso geral da instituição.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

QUADRO 35 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 36 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Quant.	Descrição
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 37 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 38 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Quant.	Descrição
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 39 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 40 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Quant.	Descrição
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 41 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 42 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Quant.	Descrição
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 43 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 44 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17' LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Quant.	Descrição
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 45 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 46 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
35	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Quant.	Descrição
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 47 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeto Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 48 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Quant.	Descrição
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

13.6 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso

Estão à disposição dos alunos os seguintes laboratórios e salas especiais:

- Museu do Livro;
- Biblioteca;
- Interlínguas;
- Laboratório do Curso de Letras;
- Núcleo de Cultura.

13.6.1 Museu do Livro

O Museu Regional do Livro da UNIVATES é um espaço que possui material de leitura com data anterior a 1960 coletado na região do Vale do Taquari.

O museu tem o objetivo de recuperar e preservar esse material, propiciar espaço para visita permanente, externa e interna, reunir grupos de pesquisadores sobre patrimônio cultural, memória e acervos.

Atividades do Museu:

- Encontro Estadual sobre Museu, anual;
- Exposição do acervo e exposições temáticas periódicas;
- Mostra de Museus Regionais, anual;
- Atendimento a alunos e escolas;
- Pesquisa.

13.6.2 Biblioteca da UNIVATES

Oferece aos acadêmicos empréstimo domiciliar, consulta local, consulta por telefone e correspondência, intercâmbio de publicações produzidas pelas IES, comutação bibliográfica, encontra-se instalada no Prédio 4. O acervo da biblioteca está informatizado, tendo cada volume

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

identificação por códigos de barra para o uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por intermédio de leitura ótica.

13.6.3 Laboratório Interlínguas

Neste laboratório são desenvolvidas, nas dependências do Centro Universitário UNIVATES, prédio 1, sala 210, as atividades voltadas ao ensino de línguas, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, bem como ao desenvolvimento de conteúdos da base curricular voltados para a prática, à pesquisa aplicada ao ensino de línguas, ao intercâmbio científico e à produção de material didático, Workshops e atividades extraclasse.

O conjunto de atividades teórico-práticas proporciona aos acadêmicos maior preparo para o mundo multicultural, favorecendo a integração na sociedade contemporânea e atendendo à diversidade e multiplicidade cultural. As atividades práticas de estágio serão realizadas nas escolas de ensino fundamental e médio, de redes municipais, estaduais e particulares na Região do Vale do Taquari.

13.6.4 Laboratório do Curso de Letras

Neste laboratório, sala 306 do Prédio 1, UNIVATES, são desenvolvidas as atividades de orientação de estágio supervisionado em Língua Portuguesa, em Literatura e Língua Inglesa, assim como investigações de iniciação científica, revisões e grupos de estudo em Língua Portuguesa e Literatura e grupo de estudos em Língua estrangeira. Propicia acesso do aluno a material didático pedagógico.

13.6.5 Núcleo de Cultura

O Núcleo de Cultura é um órgão de apoio técnico-administrativo que visa à coordenação das atividades na área artístico-cultural do Centro Universitário UNIVATES. Foi criado em 19/08/2004 através da Resolução 079/REITORIA/UNIVATES.

Os objetivos do núcleo de cultura são:

- estimular, apoiar e articular as diferentes manifestações culturais na área de abrangência da UNIVATES;
- centralizar as informações relacionadas às atividades culturais na UNIVATES;
- divulgar produções artístico-culturais tanto interna quanto externamente à IES, favorecendo a democratização da cultura;
- contribuir para a preservação, enriquecimento, desenvolvimento e aprimoramento do ambiente e patrimônio artístico-cultural da IES e da Região.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Compreende os seguintes programas, sem prejuízo de outros que venham a ser criados:

- I – Artes Cênicas;
- II – Artes Plásticas;
- III – Cinema/Vídeo;
- IV – Literatura;
- V – Memória e Tradições Regionais;
- VI – Música;
- VII – Projetos Culturais.

13.7 Biblioteca

13.7.1 Área Física

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática, sala multimídias (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

A Biblioteca do Câmpus Encantado dispõe de 142,33 m², abrangendo hall de recepção, atendimento/administração, acervo bibliográfico, espaço para estudos em grupo, espaço para estudos individual, espaço para pesquisas (jornais/revistas) e para circulação.

A UNIVATES, no câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet. Em Encantado também é possibilitado o serviço de malote diário para receber livros da Sede, que são solicitados pela internet.

13.7.2 Acervo e Usuários

O acervo da Biblioteca Central e do Câmpus de Encantado é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios etc.), material não-convencional (fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROMs, DVDs, calculadoras HP etc.), periódicos nacionais/internacionais (jornais e revistas) assinatura das base de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete*, *Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES. A Biblioteca disponibiliza

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

também as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD através da Biblioteca Digital da UNIVATES – BDU no site www.univates.br/bdu.

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema GNUTECA (*software* desenvolvido pela UNIVATES sob licença GPL, ISO 2709, MARC 21), tendo cada volume identificação por código de barras para uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por leitura ótica. O acervo de periódicos está parcialmente informatizado.

Além do acervo bibliográfico (47.702 títulos e 103.277 volumes), a Instituição conta com 354 periódicos correntes e 791 periódicos não-correntes, totalizando 1.145 títulos. A biblioteca possui a assinatura das bases de dados Academic Search Elite (base de dados multidisciplinar com mais de 3.505 títulos indexados – 2.735 em texto completo) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Engenharia, Idiomas e Linguística, Computação, Referência Geral, Saúde/Medicina, Arte e Literatura; a Business Source Elite (base de dados na área de negócios com mais de 1.100 publicações em texto completo e 10.000 perfis de empresas) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Negócios, Marketing, Economia, Gerência, Finanças, Estudos Internacionais, Mercado, Trabalhista, Bancária, Ciências Contábeis e Relatórios de países; a Regional Business News com mais de 50 jornais regionais dos EUA.

A base de dados GreenFILE cobre todos os aspectos do impacto humano no meio ambiente incluindo conteúdos sobre aquecimento global, construções ecológicas, poluição, agricultura sustentável, energia renovável, reciclagem e mais. A base de dados oferece índice e resumos de mais de 384 mil registros, bem como Livre Acesso a textos completos de mais de 4.700 registros; O Environment Complete oferece cobertura abrangente sobre áreas aplicáveis da agricultura, ecologia do ecossistema, energia, fontes de energia renovável, recursos naturais, ciência de água potável e marinha, geografia, poluição e administração de resíduos, tecnologia ambiental, direito ambiental, políticas públicas, impactos sociais, planejamento urbano e mais. Contém mais de 1.957.000 registros de mais de 1.700 títulos nacionais e internacionais que remontam aos anos 1940 (incluindo 1.125 títulos principais ativos). A base de dados também contém texto completo de 680 revistas científicas e 120 monografia e o Information Science & Technology Abstracts é a principal base de dados das áreas de ciência da informação. O ISTA reúne artigos de revistas especializadas de mais de 450 publicações, além de livros, relatórios de pesquisa e anais de conferências e patentes, com cobertura abrangente e contínua dos periódicos mais importantes nessa área. O usuário pode acessar os documentos pela Internet (URL) com seu código e senha.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando 1% de sua Receita Líquida para esta finalidade. A verba é assim distribuída: 7% para a Pró-Reitoria de Ensino (para novos cursos, suplementação das verbas dos Centros, incluindo o CEP, entre outros), 30% entre os Centros, 45% entre os cursos e os demais 18% entre os cursos novos ou em fase de reconhecimento. A distribuição entre os centros é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os centros e CEP;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada Centro e CEP.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

A distribuição entre os cursos é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os cursos;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada curso.

Os cursos de Pós-Graduação e de Extensão não possuem verba destinada, devendo contar com a bibliografia existente para os cursos de Graduação.

A bibliografia constante nos programas de ensino das disciplinas está dividida em básica e complementar. A bibliografia básica considera a relação de um exemplar para cada dez alunos, e a relacionada como complementar é assim denominada quando existe pelo menos um exemplar à disposição na Biblioteca.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

Os usuários da Biblioteca efetuam suas pesquisas por título, assunto ou autor, pela internet (catálogo *online*) ou em um dos 23 (vinte e três) terminais de consultas da Biblioteca, sendo um destes para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. A reserva e a renovação do material retirado podem ser efetuadas pela internet ou na Biblioteca. Através da internet o usuário pode também verificar seu histórico de empréstimo e optar pelo recebimento de avisos dois dias antes de vencer o prazo de devolução do material retirado.

13.7.3 Serviços

Os serviços da Biblioteca compreendem: pesquisa através do Catálogo *On-line* pela internet ou no local; auxílio à pesquisa por telefone, por e-mail; empréstimo domiciliar; acesso à Base de Dados EBSCO, SCIELO, PePSIC, BDTD e ao Portal de Acesso Livre CAPES; empréstimo domiciliar; reserva e renovação (podendo também serem efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas Instituições congêneres; Comutação Bibliográfica (COMUT) - (serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos); normalização de trabalhos acadêmicos; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e periódicos na área do Direito, todo acervo está disponível para empréstimo. Com relação ao serviço de reserva, o sistema de empréstimo envia automaticamente aviso por e-mail informando o usuário sobre a disponibilidade do material por 48 horas.

Para a normalização de trabalhos monográficos, a Biblioteca da UNIVATES disponibiliza horários para atendimento individual. Este serviço tem a finalidade de orientar o(a) aluno(a) nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Acadêmicos", disponibilizado em arquivo eletrônico no Portal Universo UNIVATES, vinculado ao *site* da UNIVATES.

O aluno também pode enviar suas dúvidas pelo *site* da UNIVATES no link Biblioteca/Normalização.

13.7.4 Resumo do acervo bibliográfico

O quadro a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

13.7.5 Resumo do Acervo Bibliográfico

O quadro a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

TABELA 3 - Resumo do acervo bibliográfico (A/2009)

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
	Generalidades/Biblioteconomia/Informação	845	1796
1/14	Filosofia	562	1025
15	Psicologia	846	1744
16	Lógica/Epistemologia	142	262
17	Ética	119	208
2	Religião, Teologia	258	387
30/31 e 39	Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	512	1020
32	Ciência Política	796	1253
33	Economia	2772	5540
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	5734	13596
35	Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	252	389
36	Assistência Social, Seguros	57	108
37	Educação, Pedagogia	2961	6297
339 e 38	Comércio Exterior	573	1444
50/51 e 311	Ciências Puras, Matemática, Estatística	1649	3737
52/53	Astronomia, Geodesia, Física	559	1407
54	Química, Mineralogia	304	986
55	Geologia, Meteorologia	100	214
56	Paleontologia	12	40
57	Ciências Biológicas/Antropologia	579	1845
58	Botânica	99	247

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
59	Zoologia	136	357
6 e 62	Engenharia/Tecnologia em Geral	419	940
61	Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2019	6961
63	Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	414	894
64	Ciências Doméstica, Economia Doméstica	194	498
654	Telecomunicações	52	93
65/65.01 e 658	Organização/Administração	3751	9780
655	Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	49	126
656	Transportes	15	34
657	Contabilidade	706	2439
659	Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	321	561
66/69	Química Industrial, Ofícios e Artes	374	990
681.3	Informática	832	2009
7/78	Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1125	1989
79	Educação Física (Esportes/Divertimentos)	852	2843
80/81	Filologia e Linguística	1819	4022
82	Literatura	1629	2511
869.0(81)	Literatura Brasileira	3548	5699
820 e83/89	Literatura Estrangeira	2507	3462
91	Geografia	277	503
92	Biografia	417	562
9/99	História	1371	2535
	Subtotal	42.558	93.353
R	Referência	602	1737
M/P/T/D/E/F	Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto ES	1980	2058
AN/CE/BA/C/RE/G	Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	487	613
NTT/N	Normas Técnicas/Normas	196	316
	Total Lajeado	45.823	98.077
	Biblioteca Câmpus Encantado	1.877	5.198
	Materiais em Setores	00	00
	Materiais em Projetos	02	02
	Total Geral	47.702	103.277

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

TABELA 4 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes)

Especificação por área de conhecimento	Nºtit.	Nºvol.
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	166	459
Ciências Biológicas	13	18
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Ciências da Saúde	52	29
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
Total Geral	354	791

Fonte: BDI/UNIVATES, Fev.2009.

14 ANEXOS

14.1 ANEXO I – Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Letras é uma atualização do Projeto em vigor desde início de 2007. Foi amplamente discutido pelo Conselho de Curso no período de abril de 2008 a junho de 2009. Foi lido e rediscutido detalhadamente, e por partes, pelos membros do Conselho, constando na pauta das reuniões de 8 de abril, 23 de maio, 17 de junho, 3 de setembro, 21 de julho e 22 de outubro em 2008, e das reuniões de 23 de março, 20 de abril, 4 de junho e 16 de junho em 2009.

Em reuniões preparatórias, especificidades das diferentes áreas, como por exemplo, ementas, conteúdos e bibliografia, foram analisadas em reuniões dos grupos dos professores das áreas e posteriormente levadas à discussão do Conselho de Curso, que as aprovou.

A área de Língua Portuguesa, sob a coordenação da Prof^a Benilde Ceconello Parizotto, reuniu os professores Roque Danilo Bersch, Marlene Isabela Bruxel Spohr, Maria Alvina Pereira Mariante e Clarice Hilgemann. A área de Literatura, coordenada pela professora Rosane Maria Cardoso, reuniu as professoras Beatriz Rizzi e Renate Schreiner. Detalhes da habilitação em Língua Inglesa foram discutidos pelas professoras Elânia Leocrécia Valkimil, Isabel Scapini e Justina Faccini Lied, sob a coordenação da primeira e detalhes da habilitação em Língua Espanhola foram revistos pelos professores Rosane Maria Cardoso e Kleber Eckert. As disciplinas da formação pedagógica seguem diretrizes e decisões emanadas do Fórum das Licenciaturas, pois são disciplinas comuns a todas os cursos de Licenciatura da Univates. O trabalho como um todo foi coordenado e também revisado pela coordenadora do curso, professora Renate Schreiner, sob a assessoria e acompanhamento da professora Beatriz Rizzi, membro do Núcleo de apoio Pedagógico, além de professora do curso.

14.2 ANEXO II – Quadros de equivalências

QUADRO 49 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa, código 3500 para a matriz código 3555

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3500)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (3555)	CH
35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	60
2912	Filosofia	60	45030	Pedagogia e Diferenças	60
35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
2921	Psicolinguística	60	2921	Psicolinguística	60
35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
2819	Prática de Produção Linguística	60	2819	Prática de Produção Linguística	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60
2864	Eletiva I	60	2864	Eletiva I	60
35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
45031	Didática Geral	60	45031	Didática Geral	60
2818	Língua Latina I	60		Eletiva ou Atividade Complementar	60
35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	60	35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	60
35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	35652	Português Histórico	60
35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60
35015	Literatura Sul-rio-grandense	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
35017	Gramática e Ensino	30	35017	Gramática e Ensino	30
35018	Sociolinguística	30	35018	Sociolinguística	30
35019	Eletiva II (*)	30	35019	Eletiva II (*)	30

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3500)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (3555)	CH
35020	Eletiva III (*)	30	35020	Eletiva III (*)	30
35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
35022	Literatura Dramática e Escola	60		Eletiva ou Atividade Complementar	60
35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	60
35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	90
				Atividade Complementar ou Eletiva ou Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	30
35025	Eletiva IV	60	35025	Eletiva IV	60
35026	Teoria Literária	60	35026	Teoria Literária	60
35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	120	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	90
				Atividade Complementar ou Eletiva ou Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	30
35028	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura	45	35552	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	90 (**)
35029	Eletiva V	60	35029	Eletiva V	60
35030	Atividades Complementares	200	35111	Atividades Complementares	200
			45017	Língua Brasileira de Sinais	

(*) As disciplinas Eletiva II (02 créditos) e Eletiva III (02 créditos) podem ser substituídas por uma disciplina Eletiva de 04 créditos.

(**) No Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II os alunos deverão completar carga horária de 45 horas a ser cumprida em atividades propostas pelo coordenador do curso.

Regulamento de Transição:

- Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2010.
- Na passagem imediata do aluno da matriz curricular, os códigos 3500, 3510, 3520 e 3530 para as matrizes 3555, 3565, 3575 e 3585 é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
- Os alunos que tiverem cursado os Estágios Supervisionados III e IV com carga horária superior ao dos Estágios da nova Matriz Curricular podem ter aproveitadas estas 90 horas (30+30) por Atividades Complementares ou por Disciplinas Eletivas ou por outra disciplina da área.
- Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

QUADRO 50 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa, código 3500 para as matrizes curriculares 3565, 3575, 3585 para as habilitações de Língua Estrangeira

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3500)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (3565, 3575, 3585)	CH
35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	60
2912	Filosofia	60	45030	Pedagogia e Diferenças	60
35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
2921	Psicolinguística	60		Eletiva ou Atividades Complementares	60
35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
2819	Prática de Produção Linguística	60		Eletiva ou Atividade Complementar	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60
2864	Eletiva I	60	2864	Eletiva I	60
35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
45031	Didática Geral	60	45031	Didática Geral	60
2818	Língua Latina I	60		Eletiva ou Atividades Complementares	60
35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	60	35009	Prática de Produção Linguística Aplicada ao Ensino	60
35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	35652	Português Histórico	60
35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60	35014	Estudos da Linguagem III – Enunciação, Discurso e Ensino	60
35015	Literatura Sul-rio-grandense	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
35017	Gramática e Ensino	30		Eletiva ou Atividade Complementar	30
35018	Sociolinguística	30		Eletiva ou Atividade Complementar	30
35019	Eletiva II (*)	30	35019	Eletiva II (*)	30
35020	Eletiva III (*)	30	35020	Eletiva III (*)	30
35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
35022	Literatura Dramática e Escola	60		Eletiva ou Atividade Complementar	60
35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa	60
35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	90

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3500)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (3565, 3575, 3585)	CH
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
35025	Eletiva IV	60		Eletiva ou Atividade Complementar	60
35026	Teoria Literária	60	35026	Teoria Literária	60
35027	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	120	35654	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
35028	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura	45		Atividade Complementar ou Eletiva	45
35029	Eletiva V	60		Eletiva ou Atividade Complementar	60
35030	Atividades Complementares	200	35111	Atividades Complementares	200
			45017	Língua Brasileira de Sinais	60
			35101 35201 35301	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto ou Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto ou Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	60
			35102 35202 35302	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto ou Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto ou Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	60
			35103 35203 35303	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia ou Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia ou Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	60
			35104 35204 35304	Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica ou Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica ou Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	60
			35105 35205 35305	Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo ou Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo ou Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60
			35106 35206 35306	Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino ou Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino ou Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	60
			35107 35207 35307	Língua Inglesa VII – Texto ou Língua Espanhola VII – Texto ou Língua Alemã VII - Texto	60
			35108 35208 35308	Língua Inglesa VIII – Conversação ou Língua Espanhola VIII – Conversação ou Língua Alemã VIII - Conversação	60
			2841	Literatura Inglesa I	60
			2846	Literatura Inglesa II	60
			2847	Literatura Norte-Americana I	60
			2857	Literatura Norte-Americana II	60
				ou	
			1842	Literatura Espanhola I	60
			1847	Literatura Espanhola II	60
			1834	Literatura Hispano-Americana I	60
			1839	Literatura Hispano-Americana II	60
				ou	
			1934	Literatura Alemã I	60
			1939	Literatura Alemã II	60
			1942	Literatura Alemã III	60
			35310	Literatura Infanto-juvenil Alemã	60
			35109	Estágio Supervisionado V - Língua Inglesa ou	60

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3500)	CH	Cód.	Disciplina Proposta de alteração (3565, 3575, 3585)	CH
			35209 35309	Estágio Supervisionado V - Língua Espanhola ou Estágio Supervisionado V - Língua Alemã	
			35655 35751 35851	Estágio Supervisionado VI - Língua Inglesa ou Estágio Supervisionado VI - Língua Espanhola ou Estágio Supervisionado VI - Língua Alemã	90

Regulamento de Transição:

- Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2010.
- Na passagem imediata do aluno da matriz curricular, os códigos 3500, 3510, 3520 e 3530 para as matrizes 3555, 3565, 3575 e 3585 é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
- Os alunos que tiverem cursado os Estágios Supervisionados III, IV e VI com carga horária superior ao dos Estágios da nova Matriz Curricular podem ter aproveitadas estas 90 horas (30+30+30) por Atividades Complementares ou por Disciplinas Eletivas ou por outra disciplina da área.
- Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

QUADRO 51 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas, código 3510 para a matriz código 3565

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3510)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3565)	CH
35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	60
2912	Filosofia	60	45030	Pedagogia e Diferenças	60
35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	60	35101	Língua Inglesa I – Leitura e Produção de Texto	60
35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	60	35102	Língua Inglesa II – Leitura e Produção de Texto	60
35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
2819	Prática de Produção Lingüística	60	35009	Prática de Produção Lingüística Aplicada ao Ensino	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60
35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	60	35103	Língua Inglesa III – Fonética e Fonologia	60
35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
45031	Didática Geral	60	45031	Didática Geral	60
2818	Língua Latina I	60		Eletiva ou Atividades Complementares	60
35104	Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	60	35104	Língua Inglesa IV – Estrutura Sintática e Semântica	60
35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	35652	Português Histórico	60
35105	Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60	35105	Língua Inglesa V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60
35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	60	35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	60
35015	Literatura Sul-rio-grandense	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
35106	Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	60	35106	Língua Inglesa VI – Morfologia e Ensino	60
35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
35022	Literatura Dramática e Escola	60		Eletiva ou Atividades Complementares	60
35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3510)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3565)	CH
35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
35107	Língua Inglesa VII - Texto	60	35107	Língua Inglesa VII - Texto	60
2841	Literatura Inglesa I	60	2841	Literatura Inglesa I	60
35026	Teoria Literária	60	35026	Teoria Literária	60
35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	120	35654	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
35109	Estágio Supervisionado V - Língua Inglesa	60	35109	Estágio Supervisionado V - Língua Inglesa	60
35108	Língua Inglesa VIII - Conversação	60	35108	Língua Inglesa VIII - Conversação	60
2846	Literatura Inglesa II	60	2846	Literatura Inglesa II	60
2847	Literatura Norte-Americana I	60	2847	Literatura Norte-Americana I	60
35110	Estágio Supervisionado VI - Língua Inglesa	120	35655	Estágio Supervisionado VI - Língua Inglesa	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
2857	Literatura Norte-Americana II	60	2857	Literatura Norte-Americana II	60
35111	Atividades Complementares	200	35111	Atividades Complementares	200
			45017	Língua Brasileira de Sinais	60

Regulamento de Transição:

- Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2010.
- Na passagem imediata do aluno da matriz curricular, os códigos 3510, 3520 e 3530 para as matrizes 3565, 3575 e 3585 é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
- Os alunos que tiverem cursado os Estágios Supervisionados III, IV e VI com carga horária superior ao dos Estágios da nova Matriz Curricular podem ter aproveitadas estas 90 horas (30+30+30) por Atividades Complementares ou por Disciplinas Eletivas ou por outra disciplina da área.
- Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

QUADRO 52 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Espanhol e respectivas Literaturas, código 3520 para a matriz código 3575

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3520)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3575)	CH
35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	60
2912	Filosofia	60	45030	Pedagogia e Diferenças	60
35201	Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	60	35201	Língua Espanhola I – Leitura e Produção de Texto	60
35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
35202	Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	60	35202	Língua Espanhola II – Leitura e Produção de Texto	60
35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
2819	Prática de Produção Lingüística	60	35009	Prática de Produção Lingüística Aplicada ao Ensino	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60
35203	Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	60	35203	Língua Espanhola III – Fonética e Fonologia	60
35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
45031	Didática Geral	60	45031	Didática Geral	60
2818	Língua Latina I	60		Atividades Complementares ou Eletiva	60
35204	Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	60	35204	Língua Espanhola IV – Estrutura Sintática e Semântica	60
35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	35652	Português Histórico	60
35205	Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60	35205	Língua Espanhola V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60
35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	60	35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	60
35015	Literatura Sul-rio-grandense	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
35206	Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	60	35206	Língua Espanhola VI – Morfologia e Ensino	60
35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3520)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3575)	CH
35022	Literatura Dramática e Escola	60		Atividade Complementar ou Eletiva	60
35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60
35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
35207	Língua Espanhola VII - Texto	60	35207	Língua Espanhola VII - Texto	60
1842	Literatura Espanhola I	60	1842	Literatura Espanhola I	60
35026	Teoria Literária	60	35026	Teoria Literária	60
35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	120	35654	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
35209	Estágio Supervisionado V - Língua Espanhola	60	35209	Estágio Supervisionado V - Língua Espanhola	60
35208	Língua Espanhola VIII - Conversação	60	35208	Língua Espanhola VIII - Conversação	60
1847	Literatura Espanhola II	60	1847	Literatura Espanhola II	60
1834	Literatura Hispano-Americana I	60	1834	Literatura Hispano-Americana I	60
35210	Estágio Supervisionado VI - Língua Espanhola	120	35751	Estágio Supervisionado VI - Língua Espanhola	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
1839	Literatura Hispano-Americana II	60	1839	Literatura Hispano-Americana II	60
35211	Atividades Complementares	200	35111	Atividades Complementares	200
				45017	Língua Brasileira de Sinais

Regulamento de Transição:

- Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2010.
- Na passagem imediata do aluno da matriz curricular, os códigos 3510, 3520 e 3530 para as matrizes 3565, 3575 e 3585 é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
- Os alunos que tiverem cursado os Estágios Supervisionados III, IV e VI com carga horária superior ao dos Estágios da nova Matriz Curricular podem ter aproveitadas estas 90 horas (30+30+30) por Atividades Complementares ou por Disciplinas Eletivas ou por outra disciplina da área.
- Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

QUADRO 53 - Equivalência das disciplinas do curso de Letras, Habilitação Português/Alemão e respectivas Literaturas, código 3530 para a matriz código 3585

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3530)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3585)	CH
35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60	35001	Língua Portuguesa I – Leitura e Produção de Texto	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60	35011	Conto e Crônica na Educação Básica	60
35003	Literatura Juvenil na Educação Básica	60	35651	Literatura Infanto-Juvenil na Educação Básica	60
2912	Filosofia	60	45030	Pedagogia e Diferenças	60
35301	Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	60	35301	Língua Alemã I – Leitura e Produção de Texto	60
35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60	35004	Língua Portuguesa II - Teoria do Texto e Ensino	60
35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60	35005	Estudos da Linguagem I - Fundamentos	60
2807	Literatura Brasileira I	60	2807	Literatura Brasileira I	60
32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
35302	Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	60	35302	Língua Alemã II – Leitura e Produção de Texto	60
35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60	35006	Língua Portuguesa III - Morfossintaxe: Estruturas Frasais I	60
2819	Prática de Produção Lingüística	60	35009	Prática de Produção Lingüística Aplicada ao Ensino	60
2812	Literatura Brasileira II	60	2812	Literatura Brasileira II	60
2828	Literatura Portuguesa I	60	2828	Literatura Portuguesa I	60
35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60	35007	Estudos da Linguagem II - Gramática e Componentes	60
35303	Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	60	35303	Língua Alemã III – Fonética e Fonologia	60
35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60	35008	Língua Portuguesa IV - Morfossintaxe: Estruturas Frasais II	60
2817	Literatura Brasileira III	60	2817	Literatura Brasileira III	60
2833	Literatura Portuguesa II	60	2833	Literatura Portuguesa II	60
45031	Didática Geral	60	45031	Didática Geral	60
2818	Língua Latina I	60		Eletiva ou Atividades Complementares	60
35304	Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	60	35304	Língua Alemã IV – Estrutura Sintática e Semântica	60
35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60	35010	Língua Portuguesa V - Morfossintaxe: Constituinte Verbal	60
35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60	35002	Literatura Clássica na Educação Básica	60
35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60	35012	Literatura Brasileira Contemporânea	60
2822	Literatura Brasileira IV	60	2822	Literatura Brasileira IV	60
2823	Língua Latina II	60	35652	Português Histórico	60
35305	Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60	35305	Língua Alemã V – Estrutura Sintática, Semântica e Parágrafo	60
35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60	35013	Língua Portuguesa VI - Produção do Léxico	60
35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	60	35014	Estudos da Linguagem III - Enunciação, Discurso e Ensino	60
35015	Literatura Sul-rio-grandense	60	35015	Literatura Sul-rio-grandense	60
35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60	35016	Estágio Supervisionado I - Literatura	60
35306	Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	60	35306	Língua Alemã VI – Morfologia e Ensino	60
35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60	35021	Língua Portuguesa VII - Fonética e Fonologia	60
35022	Literatura Dramática e Escola	60		Eletiva ou Atividade Complementar	60
35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	60
35024	Estágio Supervisionado III - Literatura	120	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Cód.	Disciplinas Matriz curricular em vigor (3530)	CH	Cód.	Disciplinas Proposta de alteração (3585)	CH
35307	Língua Alemã VII - Texto	60	35307	Língua Alemã VII - Texto	60
1934	Literatura Alemã I	60	1934	Literatura Alemã I	60
35026	Teoria Literária	60	35026	Teoria Literária	60
35027	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	120	35654	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	90
				Atividade Complementar ou Eletiva	30
35309	Estágio Supervisionado V - Língua Alemã	60	35309	Estágio Supervisionado V - Língua Alemã	60
35308	Língua Alemã VIII - Conversação	60	35308	Língua Alemã VIII - Conversação	60
1939	Literatura Alemã II	60	1939	Literatura Alemã II	60
35310	Literatura Infanto-juvenil Alemã	60	35310	Literatura Infanto-juvenil Alemã	60
35311	Estágio Supervisionado VI - Língua Alemã	120	35851	Estágio Supervisionado VI - Língua Alemã	90
				Eletiva ou Atividade Complementar	30
1942	Literatura Alemã III	60	1942	Literatura Alemã III	60
35312	Atividades Complementares	200	35111	Atividades Complementares	200
			45017	Língua Brasileira de Sinais	60

Regulamento de Transição:

- Todos os alunos passarão para a matriz curricular proposta no projeto pedagógico do curso a partir do semestre A/2010.
- Na passagem imediata do aluno da matriz curricular, os códigos 3510, 3520 e 3530 para as matrizes 3565, 3575 e 3585 é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 200 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.
- Os alunos que tiverem cursado os Estágios Supervisionados III, IV e VI com carga horária superior ao dos Estágios da nova Matriz Curricular podem ter aproveitadas estas 90 horas (30+30+30) por preferencialmente, Atividades Complementares e só em casos especiais por Disciplinas Eletivas ou por outra disciplina da área.
- Os casos especiais serão analisados pelo (a) coordenador(a) do curso.

14.3 ANEXO III – Manual de Estágio

Estágio Supervisionado

Os indivíduos constroem seus conhecimentos em interação com a realidade, com os outros indivíduos e por suas vivências e experiências pessoais. Para a aprendizagem, é determinante o papel da interação que o indivíduo mantém com o seu meio social. O processo de construção dá-se pelas trocas, pelas relações dialógicas e culturais. Portanto, não há ensino sem a efetiva socialização das ações que deve perpassar as diferentes áreas e ir além da sala de aula.

O estágio curricular define-se em obrigatório e não obrigatório.

Estágio curricular obrigatório

a) Sistemática de organização do Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Supervisionado, obrigatório e definido por lei, deve ser vivenciado durante o Curso de formação, a partir da segunda metade, com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional.

Nas disciplinas de Estágio Supervisionado perpassam as diferentes concepções teóricas e metodológicas compreendidas tanto no eixo articulador dos saberes específicos quanto no eixo articulador dos saberes práticos.

Para matricular-se nas disciplinas de Estágio Supervisionado o aluno deve ter frequentado com aprovação as disciplinas apontadas como pré-requisito na respectiva matriz curricular de cada habilitação.

A seguir apresenta-se um quadro demonstrativo dos Estágios Supervisionados com a respectiva carga horária e semestre de ocorrência em cada habilitação.

Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

QUADRO 54 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
	35551	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I	04	60
7º	35023	Estágio Supervisionado II - Língua Portuguesa	04	60
	35653	Estágio Supervisionado III - Literatura	06	90
8º	35654	Estágio Supervisionado IV - Língua Portuguesa	06	90
	35552	Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II	06	90
TOTAL			30	450

Habilitação Português, Inglês e respectivas Literaturas

QUADRO 55 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023 35653	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa Estágio Supervisionado III – Literatura	04 06	60 90
8º	35654 35109	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa Estágio Supervisionado V – Língua Inglesa	06 04	90 60
9º	35655	Estágio Supervisionado VI – Língua Inglesa	06	90
TOTAL			30	450

Habilitação Português, Espanhol e respectivas Literaturas

QUADRO 56 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023 35653	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa Estágio Supervisionado III – Literatura	04 06	60 90
8º	35654 35209	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa Estágio Supervisionado V – Língua Espanhola	06 04	90 60
9º	35751	Estágio Supervisionado VI – Língua Espanhola	06	90
TOTAL			30	450

Habilitação Português, Alemão e respectivas Literaturas

QUADRO 57 - Demonstrativo dos Estágios Supervisionados

Sem	Código	Disciplina	CR	CH
6º	35016	Estágio Supervisionado I – Literatura	04	60
7º	35023 35653	Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa Estágio Supervisionado III – Literatura	04 06	60 90
8º	35654 35309	Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa Estágio Supervisionado V – Língua Alemã	06 04	90 60
9º	35851	Estágio Supervisionado VI – Língua Alemã	06	90
TOTAL			30	450

b) Objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Supervisionado visa a:

- investigar para conhecer e compreender as dificuldades envolvidas no processo ensino-aprendizagem;
- instrumentalizar metodologicamente o aluno, visando a seu posterior exercício profissional;

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- promover a reflexão crítica sobre objetivos e conteúdos do ensino de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Literatura na Educação Básica e em outras instituições;
- refletir sobre os pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira conforme a habilitação escolhida;
- conhecer a estrutura da escola, bem como acompanhar, observar aulas de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira para que o estagiário possa fixar alguns princípios norteadores para sua prática em sala de aula;
- conhecer a estrutura de instituições sociais, como bibliotecas, hospitais, lares para crianças e idosos entre outros, para que o estagiário possa fixar princípios norteadores para promoção da leitura fora do âmbito da escola;
- elaborar propostas teórico-práticas para o ensino na área de Literatura, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, de acordo com a habilitação escolhida;
- elaborar propostas teórico-práticas para a promoção da leitura dentro e fora do ambiente escolar;
- favorecer a autonomia crítica do aluno para o exercício da docência na Educação Básica;
- realizar o Estágio, executando atividade de docência;
- reavaliar a prática docente e refletir sobre ela.

c) Atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório

Estágio Supervisionado I – Literatura

O Estágio Supervisionado I – Literatura constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino de Literatura;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Literatura;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio são socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação de aulas ministradas, exercícios práticos de docência, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa

O Estágio Supervisionado II – Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino da Língua Portuguesa;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Língua Portuguesa;

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio são socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação de aulas ministradas, exercícios práticos de docência, participação nos seminários, relatórios de atividades e organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado III – Literatura (Ensino Fundamental e Ensino Médio)

O Estágio Supervisionado III – Literatura constitui-se das seguintes atividades:

- observação de aulas, envolvendo aspectos relacionados ao desenvolvimento e aplicação dos conteúdos e metodologias utilizados pelos professores de Literatura no Ensino Fundamental e Ensino Médio, para compreender a realidade escolar; as informações coletadas nas observações são registradas em relatório, conforme orientações do supervisor;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa (Ensino Fundamental e Ensino Médio)

O Estágio Supervisionado IV – Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- observação de aulas de Língua Portuguesa. As observações envolvem a verificação de aspectos relacionados ao desenvolvimento e aplicação de concepções teóricas e metodologias presentes nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- elaboração da proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado V – Habilitações das Línguas Estrangeiras

O Estágio Supervisionado V – Habilitações das Línguas Estrangeiras constitui-se das seguintes atividades:

- seleção e organização de conteúdos programáticos de ensino da Língua Estrangeira da habilitação escolhida;
- reflexão sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da Língua Estrangeira;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso.

As atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, exercícios práticos de docência, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado VI – Habilitações das Línguas Estrangeiras

O Estágio Supervisionado VI – Habilitações das Línguas Estrangeiras constitui-se das seguintes atividades:

- observação de aulas de língua estrangeira, com ênfase nas concepções teóricas e metodológicas utilizadas pelo professor de Língua Estrangeira, para compreender a realidade escolar;
- elaboração de proposta de ensino, tendo como base os fundamentos teórico-metodológicos discutidos ao longo do curso;
- realização da prática docente.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação das aulas ministradas, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de ensino e docência.

Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

O Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura I – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- reflexão sobre fundamentos teóricos e metodológicos da leitura;
- seleção e organização de programas de leitura;
- elaboração de projeto de leitura a ser desenvolvido junto a instituições sociais e/ou escolas.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação de atividades de leitura, em instituições, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de atividade, na área da leitura.

Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa

O Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II – Habilitação Português e Literaturas da Língua Portuguesa constitui-se das seguintes atividades:

- observação de instituições sociais, como hospitais, lares para crianças ou idosos, bibliotecas, entre outros, para fixar princípios norteadores para o estímulo à prática da leitura;
- planejamento e execução de práticas de leitura em escolas e outras instituições;
- prática de contação de histórias;
- prática docente de estímulo à leitura.

As atividades desenvolvidas no Estágio serão socializadas entre estagiários e professor orientador através de seminários e troca de experiências.

A avaliação envolve: observação de atividades de leitura, em instituições, participação nos seminários, relatórios de atividades, organização de proposta de atividades de leitura e sua execução.

d) A Avaliação das Disciplinas de Estágio Supervisionado – Literatura, Língua Estrangeira, Língua Portuguesa e Projeto de Leitura envolve:

- relatório das observações de aula;
- participação nos seminários e discussões proposto pelo professor orientador de estágio;
- proposta teórico-prática de ensino;
- prática docente;
- relatório da prática docente.

Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório

a) Da Natureza e dos Objetivos

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo acadêmico na área de Letras em suas diferentes habilitações.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

O Estágio Supervisionado se desenvolve em horários compatíveis com o plano de estudos acadêmico do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

O Estágio Supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, tem como objetivos:

I – aprofundar conhecimentos;

II – conhecer a realidade escolar e de outras instituições;

III – aplicar abordagens teóricas e metodológicas compreendidas nas disciplinas do eixo articulador dos saberes específicos e no eixo articulador dos saberes práticos;

IV – praticar docência em escolas de Educação Básica, Fundamental e Média e noutras instituições.

b) Da Sistemática de Organização

O estágio supervisionado desenvolve-se a partir da segunda metade do curso num total de 450 horas para todas as habilitações.

O estágio envolve atividades práticas relacionadas com planejamento, regência de classe, elaboração e execução de projetos, nas áreas de línguas, literatura e leitura.

O estágio é atividade de competência do Curso e deve ser desenvolvido sob supervisão.

O estágio somente é desenvolvido:

I – em unidades que apresentem as condições necessárias e adequadas para a sua realização;

II – se tiverem sido cumpridas as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a UNIVATES e demais integrantes, conforme Regulamentação interna da Instituição.

c) Da Supervisão de Estágio e suas Atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio são responsabilidades do Curso.

O estágio é desenvolvido sob a supervisão do professor orientador.

O professor orientador é indicado pelo coordenador do Curso de acordo com a regulamentação interna da UNIVATES e a identificação da afinidade de sua área de atuação e titulação com a área de estágio.

A remuneração do professor orientador de estágio segue regulamentação interna da UNIVATES.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

d) Do Professor Orientador de Estágio

Compete ao Professor Orientador de Estágio:

I – elaborar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade, seguindo as orientações administrativas constantes no Manual de Estágio, aprovado pelo Conselho de Curso;

II – orientar o aluno estagiário no planejamento e execução das atividades previstas para estágio através de reuniões e/ou encontros grupais ou individuais;

III – acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;

IV – manter os registros necessários ao perfeito desenvolvimento das atividades previstas;

V – selecionar as instituições que se constituirão em campo de estágio;

VI – acompanhar o trâmite do termo de compromisso entre o aluno e a escola ou instituições campo de estágio;

VII – deliberar sobre assuntos inerentes ao estágio.

e) Do Estagiário e suas Atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos tem direito de realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio deve ser compatível com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno estagiário:

I – desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa;

II – cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;

III – ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos trabalhos exigidos;

IV – portar-se de forma ética e responsável;

V – informar ao professor orientador o endereço e telefone;

VI – responsabilizar-se pelos trâmites do Termo de Compromisso de acordo com o cronograma estabelecido pela IES;

VII – definir com o professor orientador o calendário de aulas e a escola ou instituições campo de estágio.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

f) Da Avaliação do Estágio

O estagiário é avaliado ao final de cada período letivo.

A avaliação do estágio, que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas, envolve:

I – a frequência obrigatória às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação ou outra atividade proposta pelo professor orientador) 100% de frequência nas atividades de docência.

II – a execução de todos os trabalhos programados, destacando-se as atividades de prática docente.

É considerado aprovado o aluno estagiário que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Os indicadores de avaliação do Estágio Supervisionado provêm de informações da instituição formadora e da escola campo de estágio.

Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:

I – ficha de registro de frequência às atividades do estágio;

II – ficha de registro de acompanhamento e avaliação do estágio;

III – ficha de avaliação da prática docente do estagiário;

IV – relatório individual elaborado pelo aluno.

Orientações Administrativas⁴

– As atividades de prática docente dos Estágio Supervisionado III, Estágio Supervisionado IV, Estágio Supervisionado VI e Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II devem se desenvolver no turno diurno, em local de fácil acesso, adequando-se à disponibilidade do professor supervisor, nas redes escolares ou instituições dos municípios sede do Vale do Taquari. (Excepcionalmente, podem ser desenvolvidos à noite, nos primeiros horários do turno).

– Alunos de municípios distantes da sede da UNIVATES, além de 15 km, caso autorizados a realizar o estágio em local distante, devem organizar-se para visitas de supervisão num mesmo turno.

– Os alunos devem cumprir integralmente o total de horas previstas para as atividades de estágio.

– A frequência às atividades de estágio é de 100%.

– Quando o trabalho de planejamento for realizado em grupo, todos os integrantes devem comparecer às sessões de orientação.

⁴**Observação:** A alteração das Orientações Administrativas é matéria de competência do Conselho do Curso de Letras, por proposição do Coordenador do Curso ou por Professor Orientador e Supervisor de Estágio.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- Quando o exercício de docência envolver um grupo, todos devem participar de todas as aulas a serem ministradas.
- O comparecimento aos três momentos de orientação coletiva (seminário inicial, seminário em andamento e seminário final) é obrigatório.
- A observação do ambiente escolar ou de outra instituição e das aulas ou atividades de leitura que antecedem a prática docente obedece à seguinte carga horária:

QUADRO 58 - Carga horária da observação das aulas

Nível	Língua Portuguesa	Literatura	Língua Estrangeira
Ensino Fundamental	3 h aula de Língua Portuguesa 2 h aula de outra(s) disciplina(s)	3 h aula de Língua Portuguesa 2 h aula de outra(s) disciplina(s)	2 h aula da respectiva Língua Estrangeira 1 h aula de outra disciplina
Ensino Médio	3 h aula de Língua Portuguesa 2 h aula de outra(s) disciplina(s)	2 h aula de Literatura 1 h aula de outra disciplina	2 h aula da respectiva Língua Estrangeira 1 h aula de outra disciplina

- A carga horária das atividades de docência encontra-se no quadro a seguir:

QUADRO 59 - Carga horária da prática da docência

Nível	Língua Portuguesa	Literatura	Língua Estrangeira
Ensino Fundamental	12h – individual 20h – em dupla (10h para cada integrante)	12h – individual 20h – em dupla (10h para cada integrante)	10h – individual 18h – em dupla (9h para cada integrante)
Ensino Médio	8h – individual 14h – em dupla (7h por integrante)	6h – individual 10h – em dupla (5h por integrante)	6h – individual 10h – em dupla (5h por integrante)

- A carga horária das atividades do Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II encontra-se no quadro a seguir:

QUADRO 60 - Carga horária do Estágio Supervisionado – Projeto de Leitura II

Observação da Instituição	Atividade prática de promoção da leitura
5 horas	6h – individual 10h – em dupla (5h para cada integrante)

- Os encontros para orientação individual ou em pequenos grupos devem ser agendados previamente, até uma semana antes do encontro.
- Sugestão de roteiro para planejamento das atividades de docência:
- Dados de identificação:
- Tema:

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

- Justificativa:
- Objetivos:
- Conteúdos:
- Metodologia/recursos:
- Avaliação dos alunos:
- Detalhamento das aulas:
 - Sugestão de roteiro para elaboração do relatório final do estágio supervisionado:
- Capa (modelo UNIVATES)
- Folha de rosto
- Apresentação
- Finalidade do documento
- Partes do documento
- Período, escolas em que foi realizado o estágio
- Outros
- Dados de identificação
- Estagiário(a)
- Escolas
- Cronogramas
- Relato da observação das aulas ou atividades em outra instituição
- Plano de aulas ou de atividades
- Considerações gerais (avaliação dos trabalhos realizados, parecer crítico, dificuldades, resultados positivos e negativos e outros
- Considerações finais
- Bibliografia consultada
- Anexos
 - A carta de apresentação deve ser retirada a partir da 1ª reunião de orientação, na Secretaria do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas.
 - A solicitação de estágio fora da sede da UNIVATES deve ser requerida no setor de Atendimento ao Aluno nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico.

Ficha de Acompanhamento – Estágio Supervisionado

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES
CURSO DE LETRAS – HABILITAÇÃO _____
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO _____

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do(a) professor(a) estagiário(a): _____
Escola: _____
Município: _____ Série: _____
Turma: _____ Número de Alunos: _____
Professor(a) Titular: _____
Professor(a) Orientador(a) do Estágio: _____

Planejamento da proposta a ser desenvolvida na docência:

O aluno	PS	S	SP	NS
1. Planeja adequadamente as aulas a serem desenvolvidas.				
2. Busca inovar sua proposta, ao buscar diferentes tipos de textos relacionados ao contexto atual e adequados à turma.				
3. Escolhe um eixo temático ou tema central para o desenvolvimento das aulas.				
4. Deixa explícitos, na proposta, os fundamentos teóricos que embasam sua prática.				
5. Refaz ou retoma a proposta quando necessário.				

PS. Plenamente Satisfatório **S.** Satisfatório **SP.** Satisfatório em Parte **NS.** Não Satisfatório

COMENTÁRIOS:

Prática docente:

O aluno	PS	S	SP	NS
1. Procura estar integrado(a) na escola e principalmente com a professora titular.				
2. Apresenta uma postura adequada à sala de aula.				
3. Apresenta comportamento compreensivo e ético diante das dificuldades.				
4. Demonstra interação com o aluno.				
5. Promove, sempre que possível, o diálogo com o aluno.				
6. Apresenta desenvoltura no manejo de classe.				
7. Comunica-se com clareza e adequação da linguagem				

PS. Plenamente Satisfatório **S.** Satisfatório **SP.** Satisfatório em Parte **NS.** Não Satisfatório

COMENTÁRIOS:

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Conteúdo:

O aluno	PS	S	SP	NS
1. Demonstra domínio do conteúdo desenvolvido.				
2. Estabelece relações entre conteúdos afins.				
3. Responde adequadamente às perguntas feitas pelos alunos.				
4. Retoma a explicação adequadamente, quando há necessidade.				
5. Aprofunda o conteúdo abordado.				
6. Apresenta competência linguística.				

PS. Plenamente Satisfatório **S.** Satisfatório **SP.** Satisfatório em Parte **NS.** Não Satisfatório

COMENTÁRIOS:

Metodologia / prática docente:

O aluno	PS	S	SP	NS
1. Emprega o material de apoio adequadamente.				
2. Busca recursos didáticos diversificados, adequando-os às possibilidades da escola.				
3. Diversifica os momentos de aula, ou seja, momento de aula expositiva, trabalho individual do aluno, trabalhos grupais...				
4. Acompanha as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos alunos.				

PS. Plenamente Satisfatório **S.** Satisfatório **SP.** Satisfatório em Parte **NS.** Não Satisfatório

COMENTÁRIOS:

Outros aspectos

1) Positivos:

2) Negativos:

Ficha de registro de frequência

Data	Horário	Aluno(a)	Observações/ Recomendações	Assinatura do Aluno	Assinatura do Professor

Avaliação

A avaliação do Estágio Supervisionado considerará:

- Planejamento
- Pontualidade, assiduidade, autonomia nos trabalhos
- Prática da docência e metodologia
- Domínio do conteúdo
- Relatório Final

14.4 ANEXO VI – Orçamento

Curso: Letras - Português

CC:

10102012

Coordenador(a): Renate Schreiner

Indicador	PPC atual	Nova Proposta de PPC*	Diferença(s)
Código	3500	3555	
Número de alunos**	158	158	0
Horas cursadas	2825	2810	-15
Créditos cursados	188,33	187,33	-1
Horas pagas	2625	2610	-15
Créditos pagos	175	174	-1
Vagas anuais**	60	60	0
Disciplinas	44	44	0
Disciplinas compartilhadas	8	13	5
Orientação Individual			0
Est. Superv. III - Literatura	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	-
Est. Superv. IV - Língua Portuguesa	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	-
Projeto de Leitura II	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	-
Outras alterações			
Incremento de Investimentos		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas totais	R\$ 6.997.109,00	R\$ 6.957.125,52	-R\$ 39.983,48
Gastos Diretos	R\$ 5.677.454,24	R\$ 5.368.671,70	-R\$ 308.782,54
Gastos com RH ***	R\$ 4.940.520,68	R\$ 4.631.738,14	-R\$ 308.782,54
Outros gastos	R\$ 736.933,56	R\$ 736.933,56	R\$ 0,00
Resultado Direto	R\$ 1.319.654,76	R\$ 1.588.453,82	R\$ 268.799,06
Margem Direta	18,9%	22,8%	
<i>Projeção Receita Líquida (curso inteiro)</i>	<i>R\$ 6.997.109,00</i>	<i>R\$ 6.957.125,52</i>	<i>-R\$ 39.983,48</i>
<i>Número de alunos</i>	<i>158</i>	<i>158</i>	<i>0</i>
<i>Média de créditos</i>	<i>13</i>	<i>13</i>	<i>0</i>
<i>Valor do crédito</i>	<i>R\$ 253,06</i>	<i>R\$ 253,06</i>	<i>R\$ 0,00</i>

* Projeções feitas de acordo com o realizado no ano de 2008.

** Considerando todas as habilitações do curso de Letras.

*** Sabendo que o curso tem em média 22 alunos por turma, consideramos que o curso recebe 50% do custo das disciplinas que compartilha.

IMPACTO FINANCEIRO: As horas cursadas e pagas reduziram em 15h em função da redução da CH dos estágios (-15h). O curso passou a compartilhar 9 disciplinas a mais. Com estas alterações o resultado direto total do curso aumenta em R\$ 268.799,00 e a margem direta passa de 18,9% para 22,8%.

Resolução 123/REITORIA/UNIVATES, de 28/08/2009

Curso: Letras - Espanhol, Inglês, Alemão
 Coordenador(a): Renate Schreiner

CC: 10102012

Indicador	PPC atual	Nova Proposta de PPC*	Diferença(s)
Código	3510/3520/3530	3565/3575/3585	
Número de alunos**	158	158	0
Horas cursadas	3260	3230	-30
Créditos cursados	217,33	215,33	-2
Horas pagas	3060	3030	-30
Créditos pagos	204	202	-2
Vagas anuais**	60	60	0
Disciplinas	48	49	1
Disciplinas compartilhadas	6	15	9
Orientação Individual***			0
Est. Superv. III - Literatura	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	-
Est. Superv. VI - Português	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	-
Est. Superv. VI - Língua Espanhola	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	-
Est. Superv. VI - língua Inglesa	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	
Est. Superv. VI - língua Alemã	1/2 hora por aluno	1/2 hora por aluno	
Outras alterações			
Incremento de Investimentos		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receitas totais	R\$ 8.156.629,92	R\$ 8.076.662,96	-R\$ 79.966,96
Gastos Diretos	R\$ 6.618.289,52	R\$ 6.170.348,98	-R\$ 447.940,54
Gastos com RH ****	R\$ 5.759.235,54	R\$ 5.311.295,00	-R\$ 447.940,54
Outros gastos	R\$ 859.053,98	R\$ 859.053,98	R\$ 0,00
Resultado Direto	R\$ 1.538.340,40	R\$ 1.906.313,98	R\$ 367.973,58
Margem Direta	18,9%	23,6%	
<i>Projeção Receita Líquida (curso inteiro)</i>	<i>R\$ 8.156.629,92</i>	<i>R\$ 8.076.662,96</i>	<i>-R\$ 79.966,96</i>
Número de alunos	158	158	0
Média de créditos	11	11	0
Valor do crédito	R\$ 253,06	R\$ 253,06	R\$ 0,00

* Projeções feitas de acordo com o realizado no ano de 2008.

** Considerando todas as habilitações do curso de Letras.

*** Cada habilitação tem orientação individual no Estágio Superv. VI - Português, no Estágio Superv. III - Literatura e no Est. Super

**** Sabendo que o curso tem em média 22 alunos por turma, consideramos que o curso recebe 50% do custo das disciplinas que compartilha.

IMPACTO FINANCEIRO: As horas cursadas e pagas reduziram em 30h: acrescentou-se 1 disciplina (+60h) e reduziu-se a CH dos estágios (-90h) . O curso passou a compartilhar 9 disciplinas a mais. Com estas alterações o resultado direto total do curso aumenta em R\$ 367.973,00 e a margem direta passa de 18,9% para 23,6%.